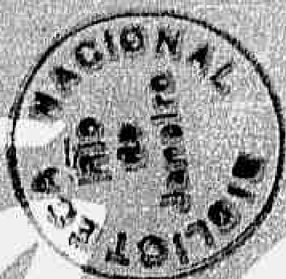
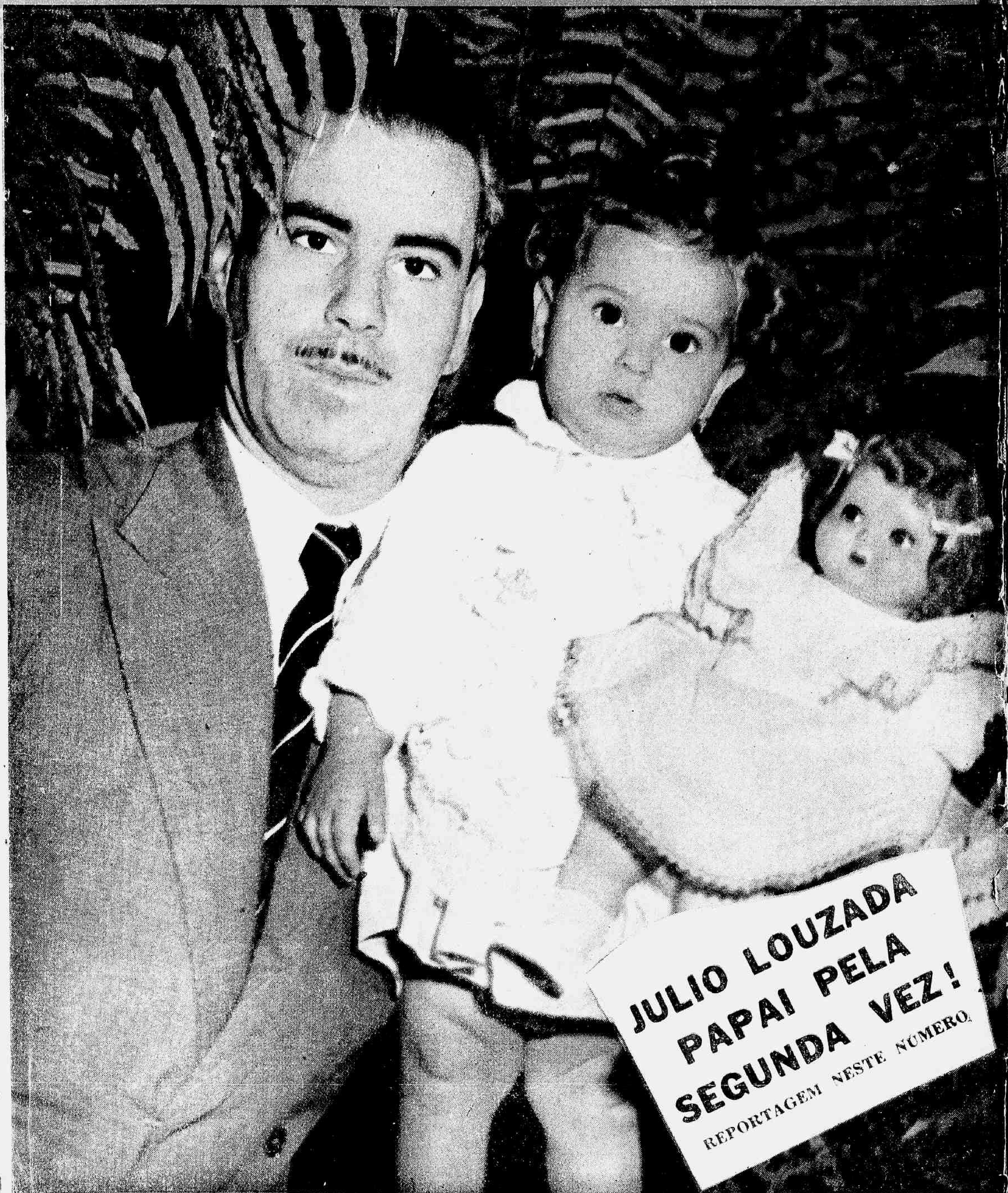
Revista do Rádio


BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



N.º 166 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 11-11-952

AO PUBLICO DE TODO O BRASIL

MARAVILHOSAS OFERTAS!... APROVEITEM!...

GRATIS





Para compras acima de Cr.$ 400,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso, uma linda caneta tinteiro Norte Americana ou um lindo colar de perolas. Aproveitem comprando bom, bonito e barato e escolha um desses premios.

311 MARAVILHOSO, despertador marca Westclox com otimo campainha de alarme em lindas côres, maquina de primeira qualidade. Cr.$ 135,00

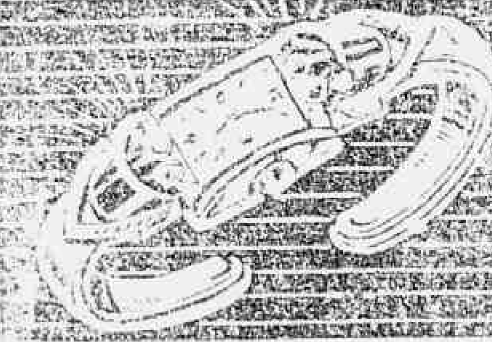
CASAS ROULIEN

COMPRE PELO REEMBOLSO POSTAL E PAGUE NO CORREIO LOCAL QUANDO RECEBER A MERCADORIA

347 LINDA caneta tinteiro imitação da PARKER 51 com pena superior de dourado inalteravel, muito duravel, excelente pena para uma otima caligrafia. Cr.$ 25,00 — 3 Cr.$ 52,00

GRATIS

PEÇAM O NOSSO CATALOGO PARA 1952 IMPRESSO EM CORES COM MUITOS ARTIGOS





Cr.$ 480

302 DISTINTO Relogio para senhora, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro 12 quilates, fundo de aço, com pulseira de lindo cordonet de seda



314 DESLUMBRANTE relogio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, garantido ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, com linda pulseira cravejada de rubis e safiras, ou esmeraldas e safiras, maquina de perfeitissima fabricação. Enviamos junto um certificado de garantia. Cr.$ 605,00

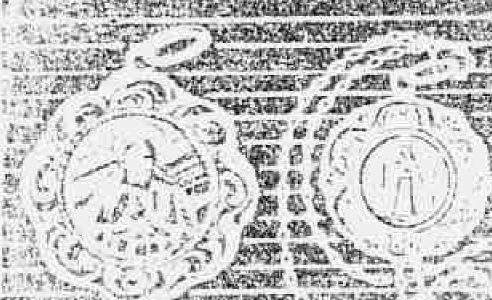


321 CRONOGRAFO, folheado a ouro 18 quilates, 17 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, excelente maquina ANCORA, de precisão absoluta. Registra tempo, distancia, velocidade e decimos de segundo, com eficiencia e certeza. Enviamos certificado de garantia. 740,00

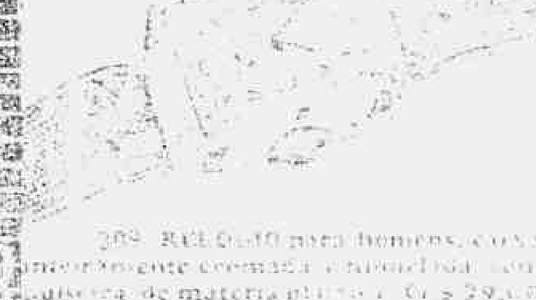


326 ANEL REPUBLICA, com prata de lei contorno em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo. Cr.$ 52,00

327 DESLUMBRANTE ANEL para homem em ouro 18 ... Envie-nos a medida do dedo.



343 ORIGINALISSIMO RELOGIO maquina ANCORA ... folheado a ouro com artistica pulseira ... ULTIMA MODA. 610,00

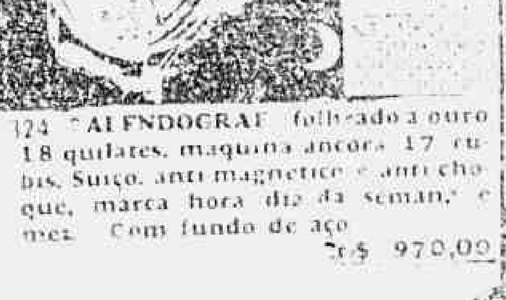


Cr.$ 385

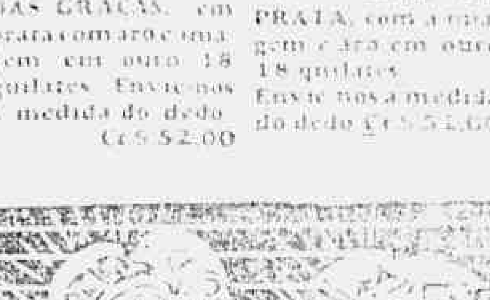
306 ELEGANTE relogio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, maquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de aço ... Maquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia.



315 MARAVILHOSO relogio para senhora, 15 rubis, com pulseira cravejada com pedras semi-preciosas, ambas as peças folheadas a ouro. Cr.$ 445,00



324 CALENDOGRAF folheado a ouro 18 quilates, maquina ancora 17 rubis, Suiço, anti magnetico e anti choque, marca hora dia da semana e mez. Com fundo de aço. Cr.$ 970,00



328 ANEL N. S. DAS GRAÇAS, em prata com aro e imagem em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo. Cr.$ 52,00

329 ANEL EM PRATA, com a imagem e aro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo. Cr.$ 51,60

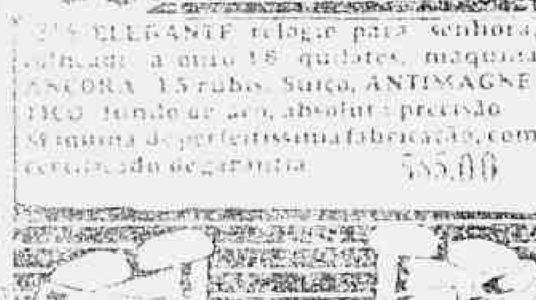


341 LINDA MEDALHA DE OURO 18 quilates ... Cr.$ 54,00

342 DISTINTA MEDALHA ... 113,50



309 RELOGIO para homens ... pulseira de materia plastica. Cr.$ 290,00

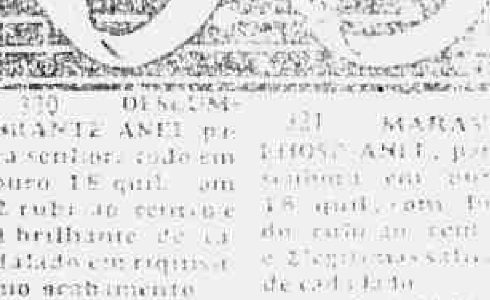


316 ELEGANTE relogio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, maquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, absoluta precisão. Maquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia. 585,00



235,00

322 RELOGIO, 15 rubis para homem, pulseira de materia plastica, fundo de aço, folheado a ouro 10 quilates, de absoluta precisão



330 DESLUMBRANTE ANEL para senhora todo em ouro 18 quil. com 2 rubis ao centro e 1 brilhante ... Cr.$ 235,00

331 MARAVILHOSO ANEL para senhora em ouro 18 quil. ... Cr.$ 656,00



98,00

363 ... ANEL DE OURO 18 quilates ...

344 LINDO ANEL EM OURO 18 quilates, com uma pedra ... 112,00



310 DISTINTO relogio para senhora ... com pulseira de materia plastica. Cr.$ 99,00



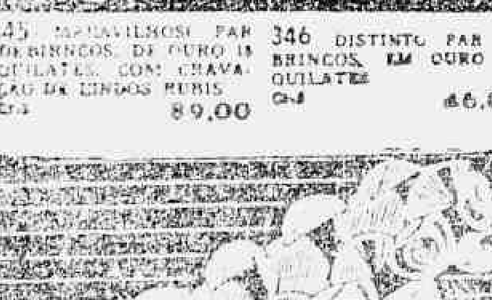
317 LINDA pulseira para relogio, folheada a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safiras, ou esmeraldas e safiras. 145,00





ALIANÇAS OURO DE 18 quilates
337 MEDIAS uma - Cr.$ 104,00 par - Cr.$ 191,00
335 LARGAS uma - Cr.$ 139,00 par - Cr.$ 258,00

BRINCOS DE BOLA EM OURO 18 QUILATES
339 GRANDE Cr.$ 78,00
336 PEQUENO Cr.$ 51,00



345 MARAVILHOSO PAR DE BRINCOS, DE OURO 18 QUILATES, COM CRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS Cr.$ 89,00

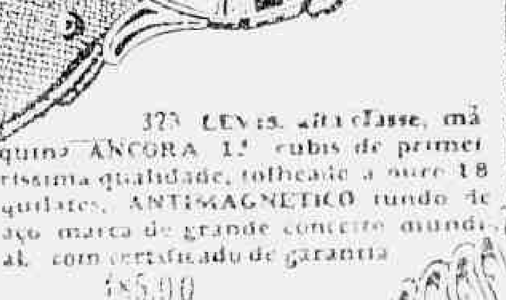
346 DISTINTO PAR DE BRINCOS, EM OURO 18 QUILATES Cr.$ 46,00



320 MAGNIFICA pulseira extensiva para relogios para homens
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada 78,00



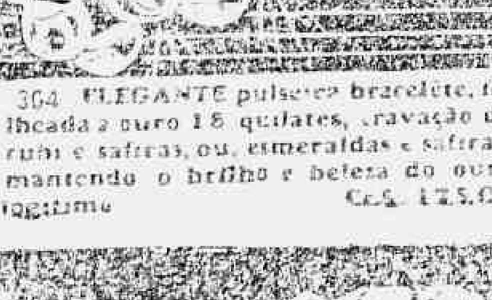
318 DISTINTA pulseira para relogio de senhora, folheada a ouro 10 e 18 quilates, com graduação.
318 Folheada a ouro 10 quilates Cr.$ 90,
318-A 18 garantida 165,



323 LEVIS alta classe, maquina ANCORA 15 rubis de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, marca de grande conceito mundial, com certificado de garantia. 485,00



333 ÓCULOS de proteção total ... MODERNOS ... para senhora ... Cr.$ 40,00



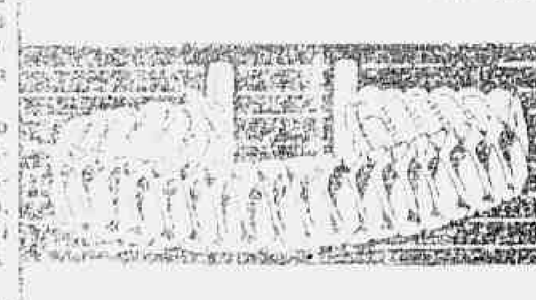
364 ELEGANTE pulseira bracelete, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubis e safiras, ou esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo. Cr.$ 175,00



312 PULSEIRA para relogio, folheada a ouro 18 quilates garantida, com graduação. Cr.$ 155,

349 RELOGIO de bolso, da afamada marca LANCO, 15 rubis, maquina ANCORA, de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, caixa de fina espessura. Um relogio de qualidade e absoluta precisão, com satisfação de garantia. Cr.$ 570,00

318-A Corrente folheada a ouro 18 ... e referido relogio Cr.$ 78,00

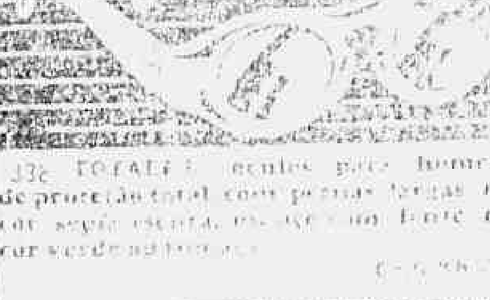


319 MAGNIFICA pulseira extensiva para relogios de senhoras
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada 78,00

319-A MAGNIFICA pulseira extensiva de relogios para homens
Folheada a ouro Cr.$ 99,



325 Para homem, folheado a ouro 18 quilates, maquina ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, pulseira extensiva, tambem folheada a ouro. Enviamos junto certificado de garantia. Cr.$ 468,00



332 ÓCULOS ... de proteção total ...

365 ELEGANTE pulseira bracelete, folheada a ouro 18 quilates ... rubis e safiras ... mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo. Cr.$ 194,00

PEDIDOS A CASAS ROULIEN

Nilo George de Oliveira — Rua Frei Fabiano 543 — 1.º e 2.º Andares — Tel. 49-0519 — MEIER RIO — Distrito Federal

Não confundir CASAS ROULIEN com outras parecidas, fugam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações do Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo a mais de 12 anos e oferecendo a mais confiança pela qualidade dos seus artigos.

As mercadorias aqui apresentadas ... e são remetidas com todo rigor e examinadas. CASAS ROULIEN ... bem para servir sempre.



REINA A PAZ

ENTRE A TUPI E A NACIONAL!



Há meses atrás ninguém poderia pensar em fotografias como essas duas que aí estão em cima. Entre a Rádio Tupi e a Rádio Nacional criara-se uma atmosfera pesada. Pelos seus jornais o sr. Assis Chateaubriand atacava rigidamente o sr. Vítor Costa o que significava dizer pé de guerra entre Tupi e Nacional. As razões da discórdia? Impossível resumí-las. Mas, o que vale neste registro é que tudo passou, ou ao menos tudo está passando... Na fotografia de cima vê-se o sr. Vítor Costa e Carlos Rizzini separados apenas por uma senhorinha. O sr. Rizzini é depois do sr. Chateaubriand a autoridade maior nas Associadas e a fotografia foi feita quando a diretoria da Rádio Nacional compareceu incorporada à Rádio Tupi para agradecer às homenagens prestadas a Francisco Alves. A foto de baixo é ainda mais expressiva. Um abraço entre os dois maiorais. Reina a paz, pelo que se vê! Nossos votos são para que possamos um dia apresentar também uma foto aos nossos leitores de um outro abraço entre o sr. Vítor Costa e o sr. Assis Chateaubriand. Estará muito longe ainda? Não cremos.





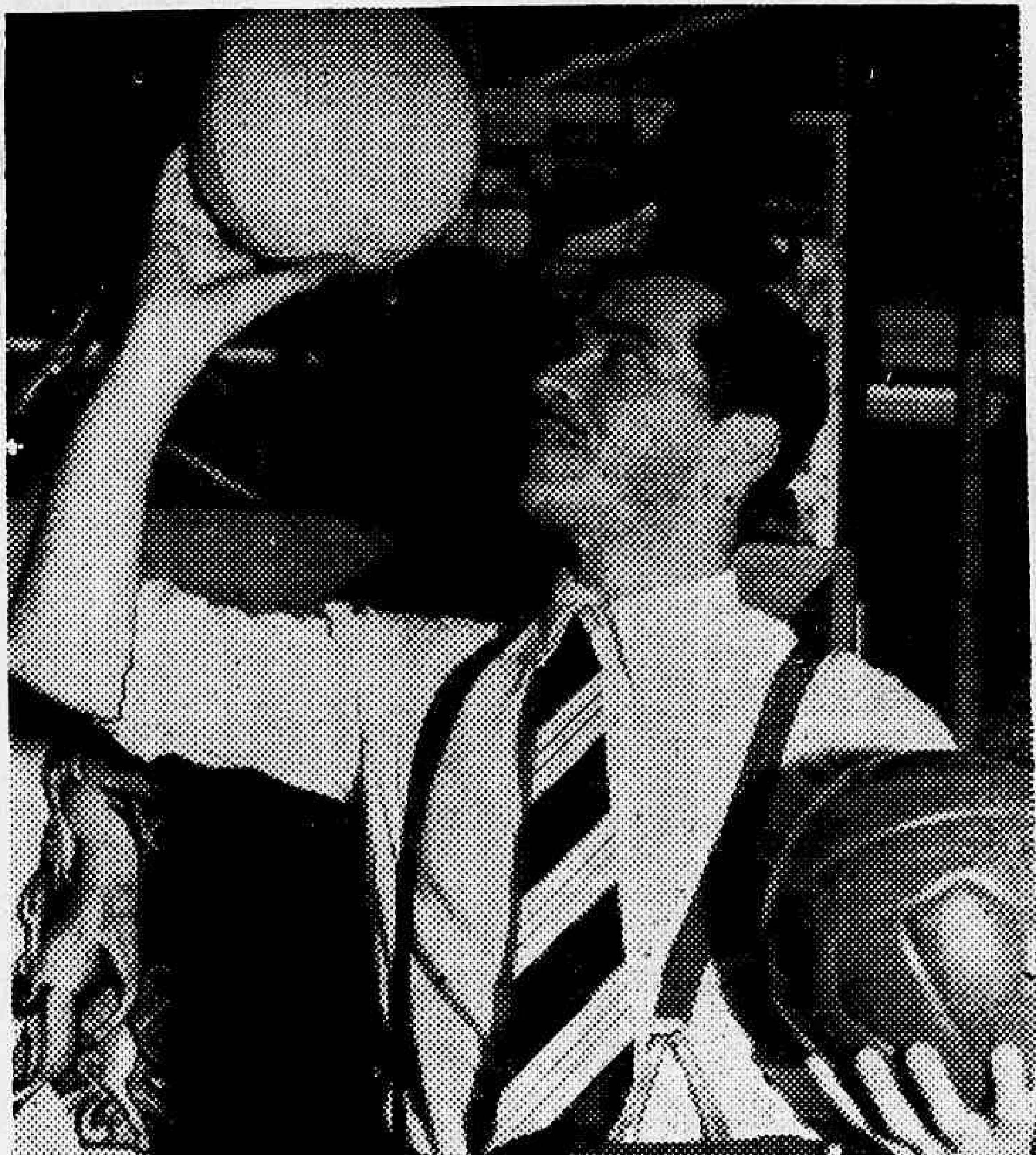


BADU está em Portugal fazendo grande sucesso. Êle seguiu para Lisboa em companhia de Carlos Galhardo e outros artistas brasileiros, integrando uma Companhia teatral do empresário Ferreira da Silva. Informa o nosso correspondente em Lisboa que Badu tem agradado bastante com suas piadas. O povo lisboeta gostou imensamente de sua maneira de falar e de seus trejeitos.



HELOISA HELENA está agora atuando na Televisão da Tupi. Tem aparecido com destaque em muitos programas, dando a todos os papéis o máximo de seu grande talento. Tem aparecido mais como intérprete e poucas vêzes surge cantando. Também o seu espôso, Paulo Magalhães, está fazendo um bate-papo semanal muito interessante, Na Televisão Tupi com aquêle seu jeitão.

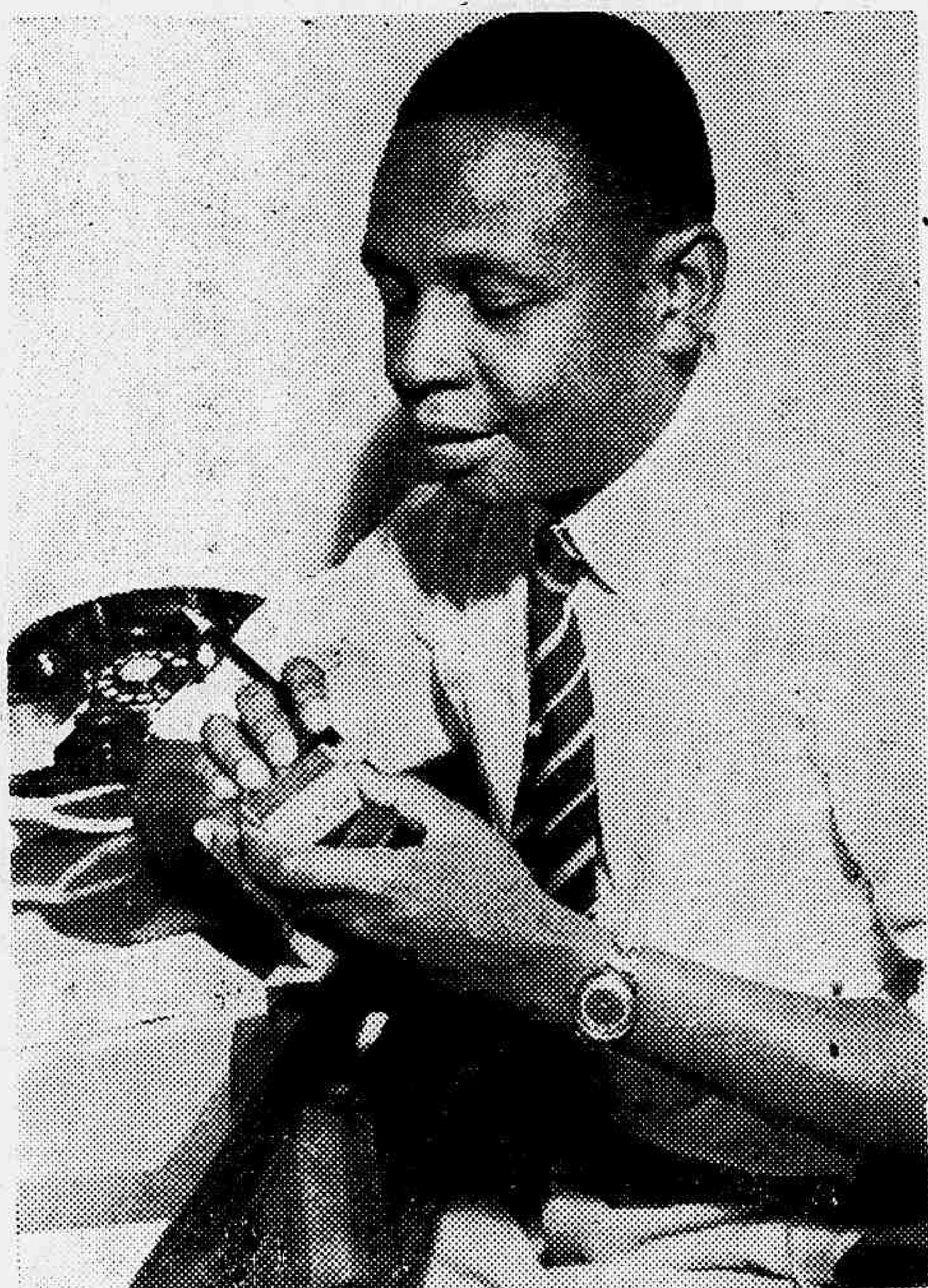
SÉRGIO PAIVA quando terminar seu contrato com a Continental não o renovará, pois tem convite da Rádio Tupi, de onde continuará transmitindo jogos esportivos.





AÉRTON PERLINGEIRO foi contratado pela Rádio Tupi, onde já estreou com o seu "Fim de Semana". Uma bela aquisição da emissora de Paulo de Gramont.

ATULFO ALVES é uma boa e recente conquista da Tupi. Êle, suas pastoras e seu rítmo. Abrilhantarão os programas carnavalescos da G-3 e possìvelmente da Televisão nesta nova fase das associadas.

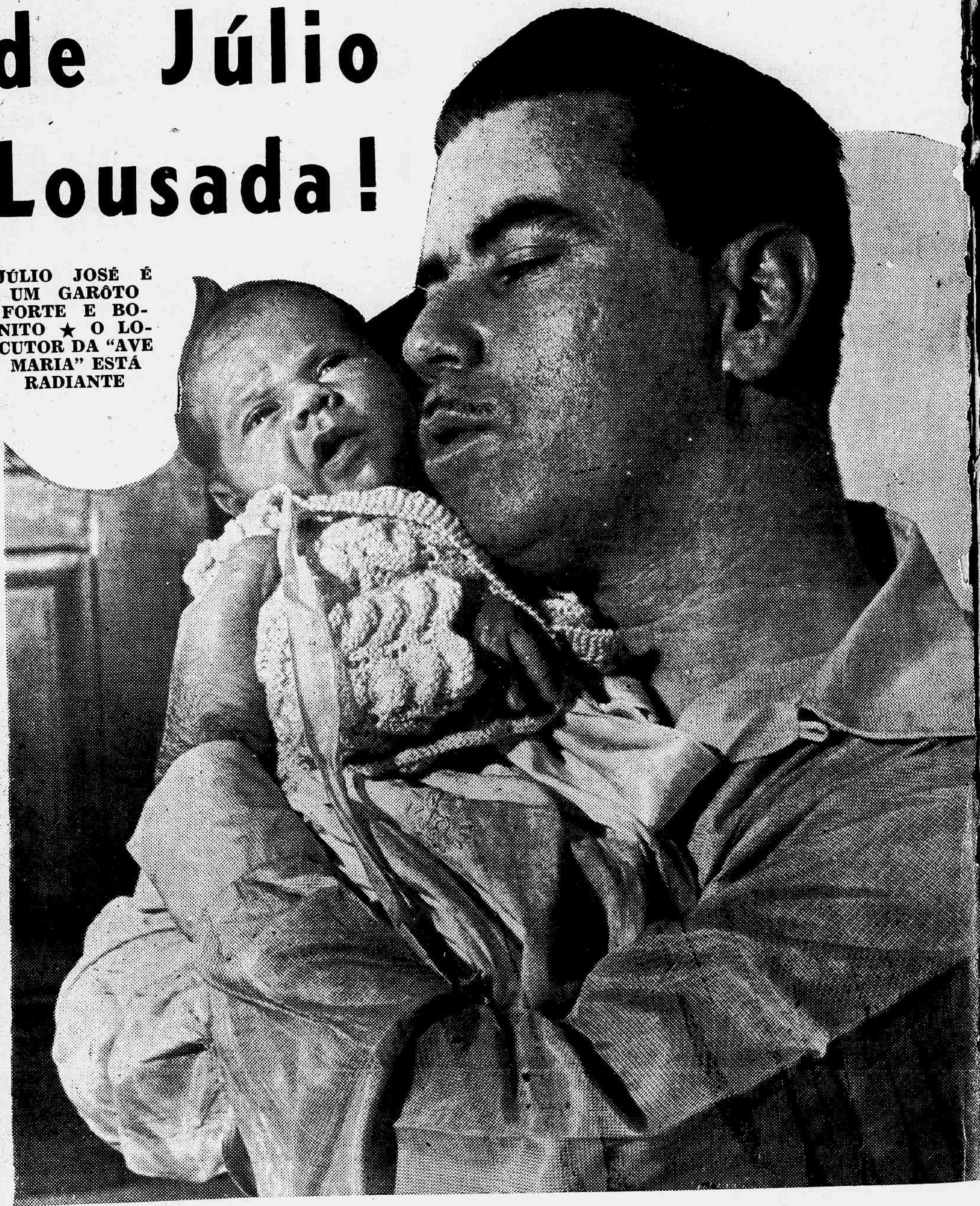




ORLANDO SILVA foi contratado pela Casa Garson. Atuará na Rádio Nacional aos domingos ao meio-dia e possìvelmente ainda cantará na Tupi na Tamoio e Televisão em programas daquela casa comercial. Ao menos as coisas estavam nesse pé.

Nasceu o Segundo Filho de Júlio Lousada!

JÚLIO JOSÉ É UM GARÔTO FORTE E BONITO ★ O LOCUTOR DA "AVE MARIA" ESTÁ RADIANTE





Nesta e na outra página, diversos flagrantes de Júlio Lousada e sua família. Êle aparece com a espôsa, dona Sílvia, a pequena Kátia e o herdeiro número dois, Júlio José, que não tem mesmo mais de dois meses.





O romance de Júlio Lousada — mantido em segrêdo durante muito tempo — empolgou o público rádiouvinte que o acompanhava com desusado interêsse. E, por ocasião de seu enlace matrimonial com a Srta. Sílvia Martins Emílio, no dia 21 de setembro do ano santo de 1950, na Igreja de São Francisco Xavier, levou às dependências da Igreja e arredores, uma das mais compactas multidões até hoje verificadas em acontecimentos desta natureza.

Não foi um romance como quase todos que levam ao casamento. Aconteceu entre o locutor da Ave Maria e uma das muitas ouvintes. Lousada, com efeito, apaixonou-se por sua atual espôsa após receber e ler-lhe a primeira carta, segundo é relatado por seu biógrafo Abdias Rodrigues, no livro que acaba de publicar "A vida de Júlio Lousada". Até então, Lousada jamais respondera a uma carta de fan. Mas ao ler a que lhe havia sido enviada pela professôra primária Sílvia Martins Emílio, sentiu-se tocado no mais íntimo de sua alma.

No auge da emoção, Lousada, esquecendo-se do mundo que o rodeava, sentindo pulsar em sua alma um amor puro, respondeu a Sílvia.



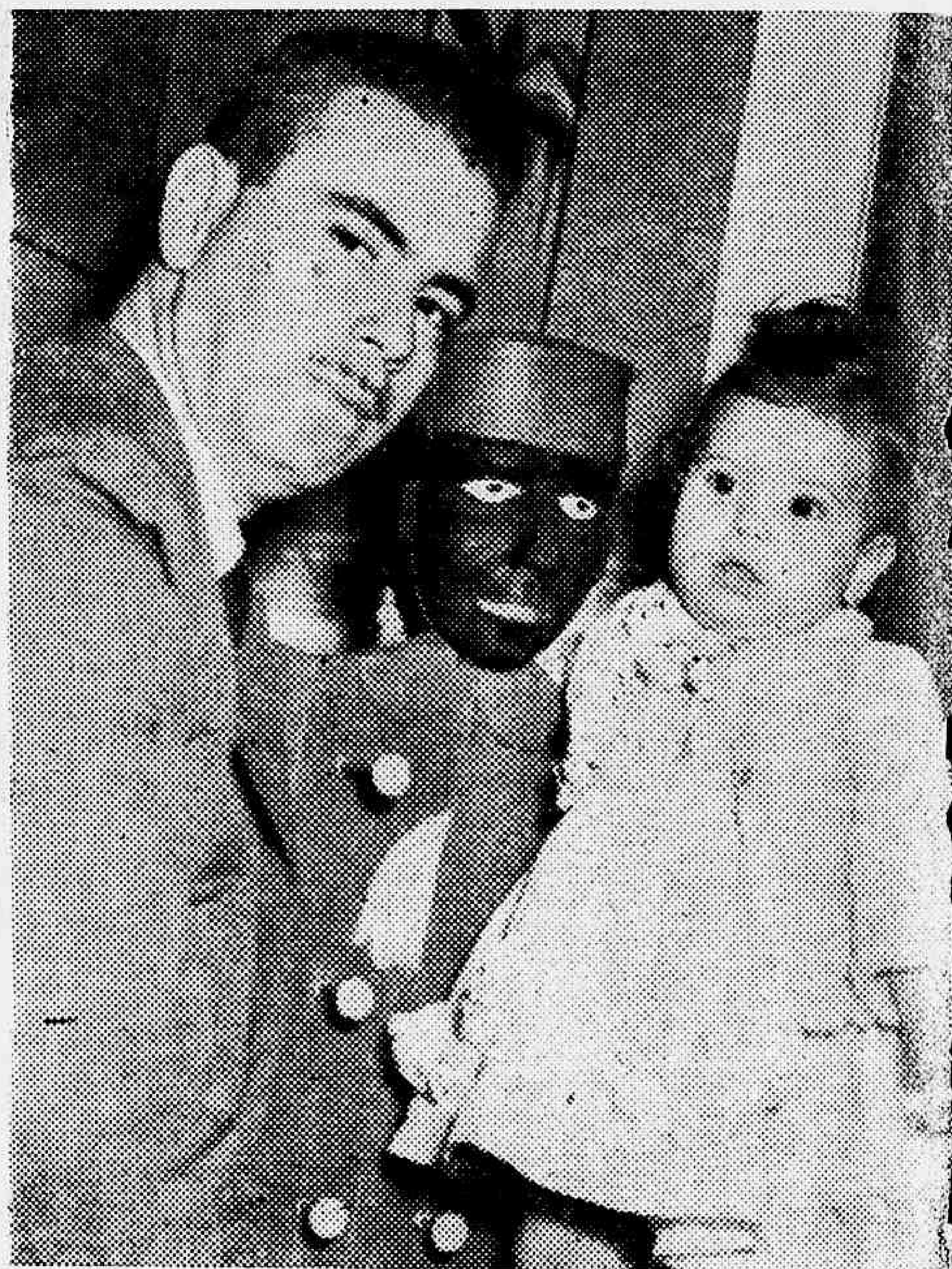
Algum tempo passou. Outras cartas vieram. Outras vêzes Lousada as respondeu, enquanto o seu amor crescia em intensidade. Através de uma dessas cartas sugeriu um encontro. Sílvia aceitou. Depois dêsse encontro mais cartas foram trocadas entre os dois. Lousada, finalmente, confessou seu amor através de uma dessas missivas. Sílvia o correspondia. E o romance culminou com o casamento, quando Lousada, com 33 anos de idade, contraía núpcias com Sílvia Martins Emílio, que desta data em diante passou a assinar-se Sílvia Emílio Lousada.











Bom papai, Júlio Lousada passa boa parte de seu tempo disponível com os dois filhos. Divide-se, agora, em afetos para um e outro. Júlio José faz questão da mamadeira. E Kátia solta boas risadas com as carêtas do papai, que está feliz como nunca. E com razão!



Depois da lua de mel em Petrópolis, Lousada e Sílvia regressam ao Rio, onde se vão estabelecer numa quieta rua suburbana, num casarão antigo que lhes inspirava confiança no futuro e lhes assegurava dias felizes, no presente. Um ano depois, isto é, à 17 de setembro de 1951, nascia Kátia, o primeiro rebento da união de Júlio Lousada e Sílvia Emílio Lousada, o que veio ampliar a felicidade reinante naquele casarão suburbano e solidificar ainda mais a união.



Kátia logo se transformou no centro de tôdas as atrações. Com seis meses falou pela primeira vez, chamando seu próprio nome: "Kata!" Embora errado, seus pais acharam tão engraçado êste nome, que desde então suprimiram o "i" de seu nome, simplificando mesmo para "Kata".

Com um ano Kátia deu seus primeiros passos e hoje vive correndo por dentro da casa e já começando a fazer vivazes travessuras.



No dia 29 de setembro de 1952, coincidindo com um dos mais trágicos acontecimentos do rádio brasileiro, o entêrro de Francisco Alves, nascia o segundo filho de Júlio Lousada e Sílvia Emílio Lousada no Pavilhão Rocha Miranda, anexo à Pro-Matre. Ainda não foi batizado, mas o será por todo êste ano, recebendo o nome de Júlio José Emílio Lousada, na pia batismal.

— A princípio, — explica-nos Lousada — pensamos em chamá-lo de Sílvio José, Mas Sílvia convenceu-me a mudar êste nome para Júlio José.

— A que horas nasceu?

— Júlio José veio ao mundo exatamente às 7 horas do dia

29 de setembro de 1952, o que me impossibilitou de comparecer à Câmara dos Vereadores, para visitar o corpo do nosso saudoso Chico Viola.

— E qual o seu pêso?

— Júlio José pesou 3 quilos e meio e tem 53 cms. de altura...

— Quem nasceu pesando mais, Kátia ou Júlio José? perguntamos.

— Kátia, que pesou quatro quilos e pouco... — Respondeu-nos prontamente Júlio Lousada.

— Em qual igreja será êle batizado?

— Ainda não escolhemos a Igreja, mas provàvelmente será na Igreja do Cristo Rei, onde batizamos Kátia.

D. Sílvia sentada, permanecia em silêncio, à mesa. Aproveitamos a oportunidade para lhe perguntarmos se deseja uma família grande, à antiga, ou se prefere uma família pequena. Ela pensou um pouco e respondeu:

— E' claro que o ideal é uma família pequena, apenas com um casalzinho de filhos; mas seja o que Deus quiser. Se tivermos de ser uma família das grandes, que venham os filhos...



O casal tinha algumas visitas e já nos encontrávamos em sua residência desde cedo, por isso nos despedimos. Não perdendo ensejo o Reverendo nos ofertou um exemplar de sua biografia "A Vida de Júlio Lousada", que acaba de ser publicada.



Nas fotos que ilustram esta reportagem, Júlio Lousada aparece com a simplicidade que lhe é característica. O locutor da "Ave Maria" vive para a família, dedicando aos seus os melhores momentos de sua vida. Se a felicidade era imensa no doce lar, agora, então, aumentou ainda mais. Solteiro até mais dos trinta anos, Júlio Lousada encontrou a eleita de seu coração. Mais tarde, veio Kátia, com a sua meiguice e o seu encanto. Parecia que o mundo oferecera a Júlio Lousada tudo o que possuia de bom e esplendoroso. Mas, não. E aí Júlio José veio completar o encantamento do casal. Nas gravuras ao lado, pode-se avaliar, muito bem, a emoção do locutor da "Ave-Maria" junto aos dois herdeiros que dona Sílvia lhe deu.





BAHIA

Ribeiro da Silva

BATE-PAPO COM MARILDA COSTA.

Seu nome por extenso? CELESTE COSTA.

Pseudônimo? MARILDA COSTA.

Onde e qaundo nasceu? SALVADOR, A 13 DE MARÇO DE 1931.

Iniciou-se no rádio quando? EM 15 DE DEZEMBRO DE 1951, AQUI MESMO NA RÁDIO EXCÉLSIOR.

Quais os seus astros preferidos? ISAURA GARCIA E JORGE GOULART.

Qual o seu esporte predileto? NATAÇÃO.

Antes de ingressar no rádio, que fazia? ESTUDAVA.

Que acha do rádio na Bahia? ÓTIMO.

Alguma vez já excursionou? SIM. VISITEI A CIDADE MARAVILHOSA, COMO PRÊMIO DE UM CONCURSO, DO QUAL SAÍ VENCEDORA, ONDE TIVE A OPORTUNIDADE DE GRAVAR DOIS DISCOS.

Quais os nomes destas gravações? "MIGALHAS" E "PELA 10.ª VEZ".

Qual o seu estado civil? SOLTEIRA, À ESPERA DE UM PRÍNCIPE ENCANTADO.

AS LOJAS REGAL

INAUGURARAM O SEU CREDIÁRIO!

As Lojas Regal que mantem através do Programa "Chá das Três", da "Rádio Globo" um interessante concurso que tem por finalidade oferecer todos os meses um valioso prêmio às suas clientes acabam de inaugurar o seu crediário.

As donas de casa estão pois, de parabéns! COMPREM, AGORA, LOUÇAS — CRISTAIS — LUSTRES — FAQUEIROS — Tudo em fim que precisar no lar, de UMA SÓ VEZ, e paguem depois, um pouco em cada mês!...

LOJAS REGAL

EM FRENTE A ESTAÇÃO DA PENHA

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Seguiu para Mossoró, no Rio Grande do Norte, uma caravana de artistas cearenses, destacando-se elementos da emissora associada. Os artistas cearenses foram participar das festas de aniversário da Rádio Difusora de Mossoró.

★

Armando Vasconcelos, diretor-artístico da Rádio Iracema de Fortaleza, vem de criar mais um programa de auditório; "Programa dos Novos", produção de Armando Vasconcelos.

★

Festejando o seu aniversário natalício, Aíla Maria, "estrelinha" da Rádio Iracema, recebeu muitos parabéns sendo ainda homenageada pelos seus companheiros do rádio.

★

"Encontro de amor", "Ódio de Morte" e "Mulher Proibida" são as novelas que a Rádio Iracema está levando aos receptores brasileiros, contando, tôdas elas, com grande número de ouvintes.

★

Vera Lúcia fêz a sua rentrée na emissora dos 1300 kilociclos, depois de longa ausência.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A Rádio Gaúcha apresentou em seu programa "Fim de Semana", Ivon Cury, da Rádio Nacional, ora em excursão ao Sul do país.

★

Loiva Borba, das "associadas" gaúchas, estreou ontem como autora da peça em três atos "Estranho recurso", apresentada pelo Grande Teatro Farroupilha, com Maria de Lourdes C. Abs., num dos principais papéis.

★

Consta que a Rádio Difusora vai acabar com seu Rádio-teatro, passando a apresentar apenas programas esportivos. Por êsse motivo, já dispensou muitos artistas e outros estão na lista.

★

Vem-se destacando a Rádio Caxias, ZYF-3, de Caxias do Sul. Instalada em belo e moderno prédio, apresenta uma série de bons programas, entre êles: "Desfile de Ritmos", com Regional Auri-Verge; "Vida e obra dos grandes compositores", rádio-teatralizadas; "Rosário e família" e "Momentos de Inspiração". O elenco de rádio-teatro é comandado por Antônio Mano. Dirige a emissora caxiense o dr. Nestor Rizo.



MARILDA COSTA, do elenco da Rádio Excélsior da Bahia.

●

RECIFE

José Ramalho

Wilson Sandes, um dos componentes do Regional de Luperce Miranda, intérprete de tipos caipiras, está apresentando no Rádio Jornal do Comércio, de 2.ª à sábado, das 20,30 às 20,35, "Cartas Matutas", cinco minutos de humorismo.

★

Aldemar Paiva, diretor-artístico da PRA-8 e outros diretores da emissora, seguiram para o Rio, São Paulo e Buenos Aires. A estadia daqueles elementos nessas cidades, trará proveitos para a Rádio Clube de Pernambuco.

PERNAMBUCO

Mário Filho

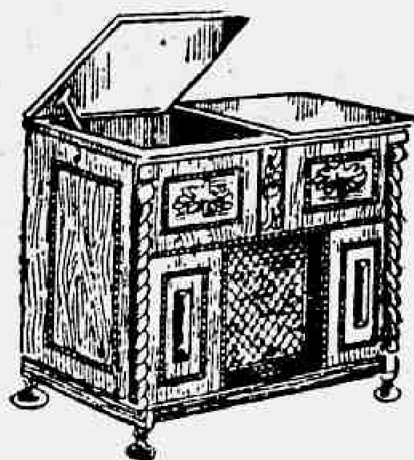
Murilo Caldas e Lu Marival realizaram vitoriosa temporada ao microfone Tamandaré. E' o mesmo Murilo do tempo de Lolita França. Embora o irmão do "caboclinho querido" esteja mais "maduro", sua voz e sua "bossa" estão em plena forma.

★

A fábrica das "Gravações Elétricas Continental Ltda", tenciona instalar no Recife uma filial. Oxalá que tal coisa aconteça, pois vinha muito beneficiar os compositores da cidade mauricia onde a dificuldade de gravação de suas composições é coisa notória.

★

Antônio Pimentel, locutor vindo do rádio baiano tem se firmado bastante no rádio recifense. E' apontado como um dos melhores dos que atuam na Rádio Tamandaré.



CAIXAS PARA RÁDIO TOCA-DISCO E TELEVISÃO

Rústicas: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00 — Chipendale: Cr$ 1.500,00.

FAZEMOS DE ENCOMENDA

Consertos e adaptações de rádios e televisão.

RÁDIO TRUCCO

R. Vis. do R. Branco, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

QUAL O MELHOR CANTOR ?



VICENTE CELESTINO

(Tamoio)

Sílvio Caldas, porque êle constituiu uma verdadeira escola de arte de cantar, tendo ao seu lado a figura de Francisco Alves.

FRANCISCO CARLOS

(Nacional)

O melhor cantor já morreu... Era Francisco Alves, completo que foi como cantor e como cumpridor de sua palavra...





GILBERTO MILFONT

(Nacional)

Se essa pergunta tivesse sido feita há dez anos apontaria Orlando Silva, hoje os cantores vivos são todos muito bons.



GEORGE FERNANDES

(Rádio Clube)

Claro que é Sílvio Caldas, por sua voz excepcional e por sua interpretação personalíssima. É a minha sincera opinião.



ARNALDO AMARAL

(Rádio Clube)

Sílvio Caldas, porque, independente de ser na minha opinião o intérprete excepcional, possui uma voz magnífica.



GILBERTO ALVES

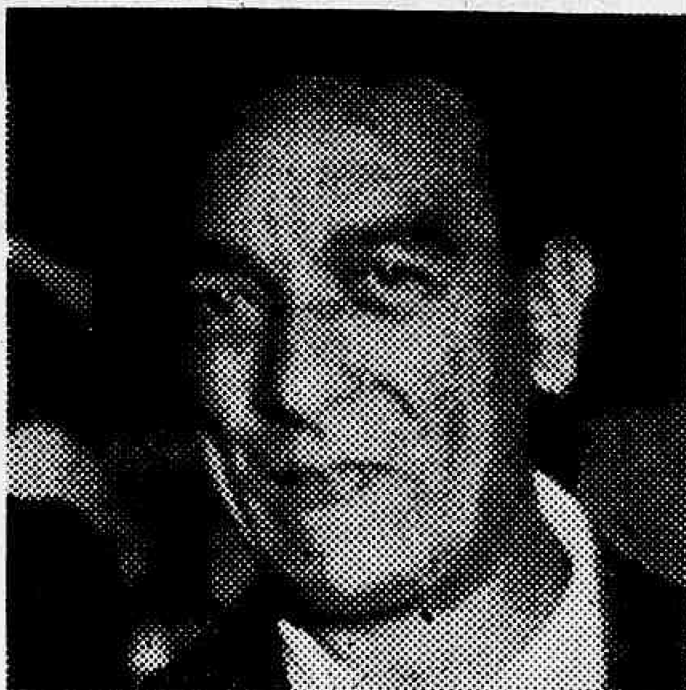
(Tupi)

Sílvio Caldas, que tem uma bela voz, interpreta como ninguém e é o mesmo Sílvio de sempre, sabendo dizer melhor.

CIRO MONTEIRO

(Mayrink Veiga)

Sílvio Caldas, por sua maneira pessoal de cantar e sentir aquilo que canta e pela suavidade de sua bela e grande voz.





JORGE GOULART

(Nacional)

Para mim, foi e é sempre Sílvio Caldas, que é um cantor perfeito em questão de interpretação e de musicalidade.

WAHYTA BRASIL

VIU a MORTE DE PERTO!

A RÁDIO-ATRIZ LUTOU TENAZMENTE PARA SOBREVIVER À DOENÇA

Texto de LUIZ LOPES
Fotos de E. MELO, exclusivas do nosso arquivo

Incansável, no rádio, cinema e teatro, como também em seus desfiles que se tornaram tradicionais nos centros recreativos e elegantes do Rio, Wahyta Brasil não se apercebeu do cansaço que vinha tomando conta de seu corpo, por natureza franzino, apesar de insinuante, e assim aconteceu o inevitável: caiu de cama, levada, logo depois, para uma Casa de Saúde, sendo preciso, inclusive, colocá-la numa tenda de oxigênio, onde permaneceu dias e noites a fio. Êste dilema entre a vida e a morte durou semanas, até que, melhorando gradativamente, teve seu restabelecimento. Passemos-lhe a palavra:

— Permaneci dois intermináveis meses, naquela Casa, onde tive uma das maiores emoções desta minha vida agitada. Isto, aliás, aconteceu no dia do meu aniversário, 6 de agôsto. Bem melhor, mas ainda hospitalizada, ouvia eu a Rádio Nacional, quando transmitiram uma Mensagem de Aniversário para mim, com todo o elenco do Rádio-Teatro fazendo côro... Fiquei emocionadíssima. Não está nisso sòmente o que senti, pois que quase no mesmo instante, abriu-se a porta de meu quarto e uma verdadeira multidão de colegas irrompeu pelo quarto a dentro aos vivas de Feliz Aniversário, trazendo flores, presentes e um grande bôlo para mim. Imaginem a emoção que senti. Houve aí uma verdadeira festa de confraternização: discursos, cantorias, risos e lágrimas se difundiam num colorido que nunca se apagará de minha memória. Só tenho a dizer uma coisa: E'





Wahita começa a pensar nos "Modelos do Rádio".

a mais camarada e amiga turma que já conheci em tôda minha vida; trago-a eternamente em meu coração. Quero deixar aqui, a minha admiração pelo Dr. Vítor Costa. Aliás, já o tinha na conta de um grande homem do rádio, mas agora mostrou que é, além disso, um amigo incansável e bom, pois desde a hora de minha entrada, até a saída da Casa de Saúde, me cumulou de zelos, não deixando, em momento algum, que me faltasse nada, confortando-me sempre. O gesto nobre dêste grande diretor não pode deixar de ser citado, pois estando doente e meu contrato por terminar, êle fêz questão de pagar-me tudo, não regateando. Deixo portanto aqui o atestado de meu agradecimento e de minha grande amizade a êste incomparável amigo e diretor da Rádio Nacional. Outro nome que tenho a lembrar é o dêste "amigão" (se chama Floriano Faissal, outra pérola, a quem muito devo, não só em minha doença, como também na função de meu Diretor de rádio-teatro. Minha parcela de eterna gratidão e d amizade muito sincera, reservo também para o pessoal do rádio-teatro da Nacional, que realmente ultrapassou minhas expectativas, pois tendo eu apenas 1 ano e pouco de convívio com êle, jamais poderia supor o grau de elevada amizade em que estava colocada. E' motivo de júbilo para mim.

Ainda com os olhos marejados de lágrimas, pela recordação dêsses fatos, Wahyta continua:

— Graças a Deus já estou boa; um tanto magra, mas espero recuperar-me em pouco tempo. Durante a minha estada forçada na Casa de Saúde, idealizei um programa que lançarei diàriamente às 15,30 hs., sôbre arte e decoração do lar; não tem nome ainda, mas seu final terá sempre esta frase: "As horas mais felizes em todo o mundo encontrei sòmente no meu lar", o que, aliás, quando voltei para casa, vi que era uma grande verdade. Voltarei também aos programas de auditório, como animadora, pois já estou na bica há muito tempo.

— Wahyta, você voltará também à página feminina do programa do César de Alencar?

— Certamente, pois tenho "xodó" por aquêle programa. Quero informar aos leitores da REVISTA DO RÁDIO, que voltarei a fazer a secção "Modelos do Rádio". Recomeçarei enfim tôdas as minhas atividades.

Deixamos o bonito apartamento de Wahyta Brasil, onde se deu esta entrevista, formulando-lhe votos de felicidades, e uma vida com muita saúde, venturas e sucessos, pois somos fans e amigos da rival do costureiro famoso Jacques Fath.



Wahita perdeu quase dez quilos. Mas está satisfeita com a recuperação. E agradece aos santos a graça de ter sobrevivido. Salve!

COISAS E FATOS

Paulo Nunes recebeu proposta para atuar no rádio carioca

★

O dr. Luciano Pereira está interessado em adquirir a Rádio Itatiaia.

★

Elias Salomé vem obtendo sucesso com sua orquestra de acordeons formada por crianças de seis a doze anos.

★

Irmãs Pagãs, Orlando Silva e Oduvaldo Cozzi foram os artistas que inauguraram a Rádio Inconfidência, em 1936.

★

O saudoso Francisco Alves, quando cantava aqui, no **Teatro Municipal**, hoje Cine Metrópole, esqueceu-se da letra da valsa, em pleno palco.

★

Rômulo Pais, autor de "Sebastiana da Silva", ingressou no Rádio como cantor e tinha o apelido de "Estudante Sambista".



ANA MARIA: é uma das cantoras mais graciosas e queridas do rádio montanhês.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

Jorge Goulart vem de realizar na Rádio Inconfidência, uma série de programas dos mais concorridos.

★

Paulo Nunes Vieira foi eleito Presidente da Associação dos Radialistas de Minas Gerais. Magnífica escolha.

★

Gilberto Milfont foi o outro "astro" do rádio carioca que estêve atuando na PRI-3, em dias do mês de outubro passado.

★

Rubem Tomich venceu na escolha do Repórter Esso da Rádio Inconfidência. Sóbrio e culto, dono de bonita voz, Rubem Tomich será um substituto à altura de Aloísio Campos, agora na Rádio Globo.

★

Foi um sucesso, a temporada de César de Alencar na Rádio Inconfidência.

★

Dia 15 de novembro, inauguração dos novos transmissores de 50 kv. da Rádio Inconfidência, com grandes festividades, além de uma parada dos melhores valores do rádio carioca e paulista. César de Alencar e Emilinha Borba estarão a postos em Belo Horizonte.

★

Artistas da Rádio Inconfidência, Célia Mara, Neide e Nanci, Ricardo Parreiras e Celso Garcia estiveram no Rio atuando na Rádio Mayrink Veiga, Nacional e Clube.

★

Marion, a graciosa intérprete do rítmo popular brasileiro, foi uma das últimas atrações da PRI-3.

★

A Rádio Cultura de Poços de Caldas comemorou, com expressivas solenidades, seu 19.° aniversário de fundação.

★

Procópio e sua companhia de comédias fizeram uma temporada de sucesso no Teatro Francisco Nunes.

★

O côro do Instituto São Rafael estêve atuando na Rádio Guarani, apresentado pelo locutor Orlando Pacheco.

★

Consta que desta vez sairá mesmo a Rádio Belo Horizonte, sob a orientação da rêde de Emissoras Unidas de São Paulo.

A Rádio Mineira passará a ser especializada em esportes. Para isso, contará com os valores do atual Departamento Esportivo da Rádio Guarani, chefiados por Paulo Nunes Vieira.

★

E por falar em esportes, o programa especializado da Rádio Inconfidência está sendo transmitido, agora, a partir das 19 horas e 5 minutos, sempre com a chefia de Jairo Anatólio Lima.

★

O maestro Artur Bosmans, regente da Orquestra Sinfônica Estadual, compositor largamente conhecido, ingressou em Juizo com uma queixa-crime contra os jornalistas Itamar de Faria e Roberto Frank, respectivamente de "Diário de Minas" e "O Diário", por crime de injúria.

★

Vem sendo irradiado em nova fase, a "Hora do Fazendeiro", sob a direção do agrônomo João Anatólio Lima, das 18,05 às 19 horas.

★

Os radialistas mineiros mandaram celebrar missa em memória de Francisco Alves. Consta, também, que será erguido, numa das avenidas da cidade, o busto do popular cantor.

★

Vêm agradando as atuações da dupla Carijó e Canarinho, na Rádio Mineira, animando "Noites Sertanejas".

★

Emilinha Borba estêve atuando na cidade de Ouro Fino, com expressivo êxito.

★

A Rádio Itatiaia continua oferecendo bons programas de esportes e reportagens variadas.

★

Geni Morais, Geraldo Tavares e Nadir Lima irão em breve realizar temporadas na Tupi e Tamoio do Rio.

★

Carlos Tagle faz sucesso no microfone das Emissoras Associadas e na Boate Acaiaca.

★

O baixo Edson Castilho, que já pertenceu à Rádio Inconfidência, está nos Estados Unidos, estudando na "Mathatian School Of Music".

★

Um programa bastante ouvido na Rádio Mineira — às 18 horas — "Tribunal do Destino", a cargo do prof. Kalil Hahala.

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA



SEGUNDA-FEIRA: — Sabiam? Estive em São Paulo, cantando na terra bandeirante, quase à época da homenagem ao inesquecível Francisco Alves. Senti, de perto, a emoção do povo e dos artistas paulistas à memória do nosso querido companheiro. E recebi, também, o aplauso da gente que ali sabe bater palmas com vontade. Outra vez no Rio, volto à rotina de sempre. Hoje, por sinal, não tive coragem de abrir um livro, sequer, tanto era o cansaço. E dizem que é u'a maravilha a "doce vida de artista"!...

★

TÊRÇA-FEIRA: — Ouvi, hoje, as provas dos meus discos de carnaval. As gravações estarão circulando, em breve, principalmente a marchinha "Felipato", que é uma gostosura. Vocês gostarão, ora se! Gravei a melodia em parceria com o Albertinho Fortuna, que está cantando uma enormidade, palavra! Há, também, o "Olha a Corda", coisa assim pra dar continuação à "Chiquita Bacana", por sua vez, é "Bananeira não dá laranja". Bombinhas, vocês verão!...

★

QUARTA-FEIRA: — Hoje não quero pensar em rádio, discos, carnaval e tanta coisa parecida. Dia de folga: meu Deus, há tanta coisa para fazer em casa. Verificar o guarda-roupa, providenciar compras com a empregada, um nunca mais acabar de trabalho. Folga, hein? O melhor, mesmo, é a gente "morrer" duas horas num cinema, não acham? Fui assistir a um filme nacional. O "Com o Diabo no Corpo", muito bom, aliás.

★

QUINTA-FEIRA: — Tenho recebido uma infinidade de convites para ser madrinha de uma porção de crianças. E de moças que se vão formar êste ano. Meu desejo seria aceitar tanta demonstração de carinho. Mas, cadê tempo? Vivo escravizada aos ponteiros dos relógios, de casa para a Rádio Nacional, da Nacional para os espetáculos em diversas localidades, e do Rio para o Interior, viajando constantemente. Nossa vida é assim. E que pena eu sinto não aceitar êsses convites! Que se há de fazer?...

★

SEXTA-FEIRA: — Soube, hoje, que o Ary Barroso pretende levar uma orquestra, à Europa, para divulgar ainda mais nossa música popular, no resto do mundo. Tomara que êle realize sua idéia. Será uma coisa maravilhosa, não acham?

★

SÁBADO: — A Rádio Nacional está em obras. Uma porção de escadas, latas de tintas ,operários e todos aquêles apetrechos de construções, invadem os estúdios, o auditório — naquela atividade confusa e gostosa, que denota progresso e ambientes mais confortáveis para nosso trabalho. Quando vocês aparecerem, na PRE-8, daqui a mais alguns dias, verão como a Nacional estará uma delícia!

★

DOMINGO: — O dia foi o mesmo de sempre: acordei ao meio-dia, fiz o almôço, li os jornais, participei do programa "A Felicidade Bate à sua Porta", fui a um espetáculo de artistas — e aqui estou, à espera do sono. Foi um dia cheio de trabalho. E Morfeu está chegando, com vontade. E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Madamos daqui nossos parabéns ao Afrânio Rodrigues, porque êle não sabe o que é nem o que pertence ao folclore dizendo no microfone que a Modinha que não tem autor e por isso pertence ao folclore. .
(Sérgio Pôrto — "Diário Carioca").

★

Muita gente que nem cumprimenta o Chacrinha na rua, vai ao seu Cassino pedir para tocar as musiquinhas... E o Abelardo não chega pros pedidos.
(Borelli Filho — "O Mundo")

★

O programa de Calouros do Ary Barroso é um verdadeiro campo de vexames. Nem sabemos como o rádio brasileiro chegou a tal ponto.
(Aldrighi — "O Popular").

★

No rádio existem alguns elementos de tripa fôrra mas, a grande maioria é enteada do rádio, se agitando no momento e pedindo o direito de comer.
(Dig — "O Dia").

★

Na novela "Os que não devem nascer", o Lourenço, conformado, disse com voz besuntada de açúcar: "Deus me conceda a graça de ter um filho normal e cheio de saúde..." Deus do céu, será possível?!...
(Marijó — "Última Hora").



Será que não?... Sou paulista e carioca há muitos anos. Descendente de artistas, tenho uma irmã que é cantora. E que cantora! Atuei em quase tôdas as emissoras do Rio, fazendo-me artista por acaso. Consegui sucesso em muitos carnavais, e, recentemente, "marquei" u'a melodia que corre o mundo. Música de Lupiscínio Rodrigues, minha gente! Sabem qual o meu nome? Aguardem a resposta exata, semana que vem.

★

RESPOSTA DO ENIGMA DA EDIÇÃO ANTERIOR: — Heleninha Costa.

Consultório de AMOR

ALMA AFLITA — Conte tudo, imediatamente, haja o que houver. Não se paute pela delação de amigos. Seu marido tem de saber o que você desconfia dêle. Não o julgue sem constatar a veracidade dos fatos.

★

JUSTINO — Mais confidência seja, a minha resposta dada por estas colunas. Absolutamente impossível responder por carta. Escreva com urgência e será atendido no próximo número. Fale o que quiser, desassombradamente. Sem que Sandra seja velha, já está no meio do caminho da vida, dotada de compreensão absoluta. Nada receie. E saberei responder, de modo que nós dois apenas salbamos do que se trata.

★

JARARACA — Tudo passará. Quando o netinho nascer, finja que não está de relações cortadas com a nora e vá visitar a criança. Tudo acabará num mar de rosas, principalmente por que a culpa do rompimento coube ùnicamente a você, segundo me contou. E felicidades para o futuro... netinho, meu bem.

★

MARGOT — Não recebemos a aludida carta. Naturalmente, as respostas chegam aos amigos após duas semanas de seu recebimento, pois o espaço é limitado e a correspondência vultosa. Ninguém ficará sem resposta e sem a minha afetuosa atenção. Quanto ao problema, vão obedecendo à ordem das perguntas numeradas por você: 1 — Em absoluto; 2 — não volte ao assunto; 3 — muito cedo para um rompimento. Observe e então tome qualquer atitude.

★

VAIDOSA — Êle tem razão. E' imprópria, ainda mais para u'a moça de seu quilate. Ceda, pois sabendo ser escrava é que a mulher aprende a ser soberana no coração do homem amado.

★

SENHORA TENTACION — Nem um dêles lhe dará felicidade. Está enganada, dizendo que gosta dos dois. Não ama a nenhum e esta história de presentes de um e de outro dá a perfeita idéia de que seu amor está em leilão. Pode estar certa que por mais interêsse que ambos demonstrem, nenhum dêles se casará com você. Você só será feliz com um terceiro que aparecerá, que derrotará os dois bobos, mostrará a você como deve proceder a jovem que tem o senso de equilíbrio. Espere a vez de gostar de um só e não confunda tão puro sentimento com uma troca de fantasias entre dois jovens que se querem divertir à sua custa.

★

APAIXONADA NERVOSA — Meu bem, se êle gostasse de você, há muito teria rompido o noivado com a outra. Seja franca e diga-lhe se êle tem coragem de desfazer o compromisso com outra ingênua para sòmente se dedicar a você. Garanto que a resposta será negativa. Não se impressione. Aos 17 anos, o que se pensa ser amor, é apenas entusiasmo. Tenho certeza de que você encontrará o homem que a merece e que a fará feliz de verdade.

★

TRIO TRISTE — Seu caso não é tão grave, se você tiver bastante habilidade. Primeiro, verifique bem se ama realmente a namorada de infância, se sòmente será feliz com ela. Caso positivo, termine tudo com a outra. Procure a antiga e diga-lhe que suas intenções são puras, mas que lhe propõe um teste: vocês deixarão de falar no assunto durante um ano, embora continuem amigos. Assim, quando você voltar a falar-lhe, ela estará certa de que você a fará feliz. Tranqüilize-a quanto ao passado e convença-a de seu remorso e mesmo um certo asco próprio, pelo que se passou. Ela confiando em você, tudo ficará azul. Quanto ao consentimento da família, virá na certa. Obrigada pelas referências a esta coluna.

A ARTE DE SE ESCONDER

Em amor, como em tudo nesta vida, o senso de equilíbrio é essencial. Convenhamos que a maior parte dos fracassos amorosos, quer do homem, quer da mulher, é devida à falta de habilidade, desnudando-se a alma e o coração ao ente querido. Sem que se seja desleal, deve-se sempre esconder um pouco de si mesmo. O maior encanto para quem ama, e é amado, é a certeza de que se tem de aprofundar muito no pensamento do bem amado para desvendar algo que ali se sabe existir, mas que não vem à tona, maiores sejam os esforços empreendidos. E' deliciosa a ânsia de tentar-se saber, com certeza absoluta, as reações de quem soube prender uma alma nas douradas teias do amor! Sejam os amorosos menos perdulários em gestos e expressões, e a retenção da conquista será cem por cento assegurada.

SANDRA

FAN DE LOCAL DO E. SANTO — Procure falar com êle, mostrando-lhe que você não brincará, como o gato com o rato. Não creio que tenha agido para molestar a outra. A primeira vez que êle se mostrar apaixonado, faça tudo para êle se definir. Assim terá a certeza do que êle pensa a seu respeito.

★

REGINALDO — Você está absolutamente enganado. Sua espôsa, pelo que você próprio conta detalhadamente, nunca o enganou ou procurou enganá-lo. Tenha confiança plena nessa mulher maravilhosa.

★

ANA — Você foi má. A pobrezinha recorreu a você numa hora de angústia e, estando em suas mãos, deu-lhe apenas uma migalha de seu banquete de cruzeiros. Agora está arrependida, sem saber o que fazer. Está em tempo. Procure a jovem e diga que você se enganou na dádiva. E dê o resto, para que a mocinha possa ficar em situação melhor.

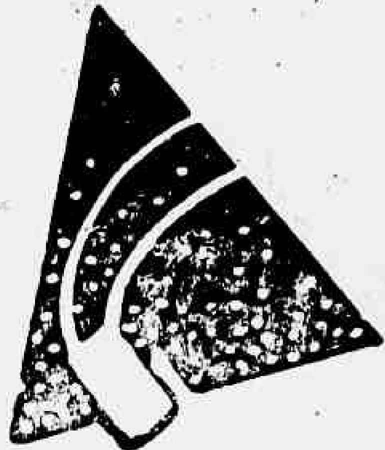
★

DUALINHA — Você nem deve pensar nisso. Tudo passaria e sua situação dentro de sua própria família seria terrível. Volte atrás, porque ainda é tempo.

★

JULINO — Ainda está em tempo. Tôdas as alegrias que você teria agora não compensariam as trapalhadas que fatalmente surgirão. Tenha fôrça e depressa encontrará saída.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL





Paulo Neto, da Guanabara, é cunhado de Cristóvão de Alencar, o veterano "amigo velho" da estação que pertenceu a Alberto Manes.

★

Também são cunhados: Mário Faccini, Almirante e João de Barro (o Braguinha).

★

Pixinguinha em dialeto afro-negro significa "Menino Bom" e êsse apelido lhe foi dado por sua avó.

★



Lauro Borges, que foi jogador de futebol, chegando até a integrar o selecionado da Bahia no Campeonato Brasileiro, veio a quebrar o pé ùltimamente, quando mudava um piano de lugar!

★

Batista Júnior, pai de Linda e Dircinha, só descobriu que poderia ser ventríloquo quando nasceu Dircinha e êle começou a conversar com a pequerrucha perguntando e respondendo ao mesmo tempo.

★

Sérgio de Vasconcelos é um dos poucos homens louros do rádio, onde predomina o moreno e o azeviche.

★

Pedro Anísio já escreveu um capítulo de novela enquanto Paulo Gracindo e o resto do elenco estavam interpretando, no estúdio, o que êle ia escrevendo e passando por baixo da porta!

Isaurinha Garcia foi operária de uma fábrica de tecidos em São Paulo e começou cantando num programa de calouros.

★



Vários cantores do rádio são mecânicos profissionais, entre êles temos Black-Out, Salvador Guimarães e Orlando Correia.

★

Oranice Frank, chefe da redação da Rádio Nacional, certa ocasião, foi a uma festa com Alziro Zarur e quando saiu de lá tinha o argumento de uma de suas mais populares novelas.

★



★

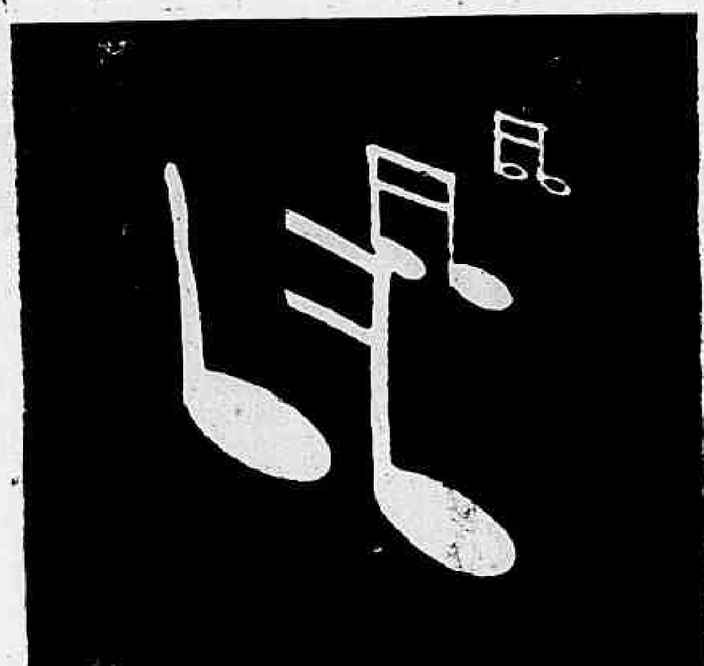
Almeida Rêgo, conhecido cronista de rádio, e nosso colaborador, já foi cantor de tangos com o nome de Paulo César. E' promotor público, também.

Max Nunes é médico e filho do conhecido escritor e humorista Terra de Sena que foi, por muito tempo, o redator da revista "Pan" e chefe do Departamento de Publicidade da "Light".

★

Castro Barbosa é casado com sua primeira namorada. O conhecimento de ambos verificou-se quando Castro Barbosa era aluno do Pedro II e sua espôsa estudante do curso primário.

★



Emilinha Borba, que é irmã de Nena Robledo, tem um irmão gêmeo que é funcionário da Aeronáutica e é cunhada de Peterpan, apreciado compositor popular

★

Paulo Gracindo já escreveu um livro de versos que se esgotou prontamente.

★

Oswaldo Luiz chama-se Angarano e sua espôsa, Zilá, chama-se Yolanda.

★

Jacira Gomes é parente de Onéssimo Gomes, da Mayrink. Jacira canta e representa papéis de rádio-teatro e Onéssimo canta e é assistente do Departamento Artístico da PRA-9.

★

Nestor de Holanda e Fernando Lôbo brigaram em Recife, quando Nestor era estudante e Fernando professor e só vieram a fazer as pazes aqui no Rio.

COMPLETOU UM ANO O "CLUBE DA TESOURA"



...E DURANTE 365 DIAS NÃO "TESOUROU" A VIDA DE NINGUÉM DO RÁDIO!

Muito embora o seu nome, o "Clube da Tesoura" não "picota" a vida dos outros. Nasceu para congregar ainda mais os artistas do rádio, reunindo-os num convivio alegre e troca oportuna de idéias. Está formado, inicialmente, em sua maioria, de artistas do rádio-teatro da Nacional. Promove festas, visando unificar a classe radiofônica. Sua presidente é a rádio-atriz Olga Nobre, fazendo parte, ainda, da sua diretoria o ator Mafra Filho, as atrizes Lolita França, Wahyta Brasil, Terezinha Nascimento, Isis de Oliveira, etc. Mês passado, o "Clube da Tesoura" fêz um ano. Houve festa de comemoração, na sede da ABR. Quase todos os artistas do rádio lá estiveram, como se observa na gravura. Um bolo de metro e meio foi cortado, coroando a festa.









Nos clichês: Mafra Filho junto à diretoria do "Clube da Tesoura" — o casal Manoel Barcelos e Paulo Gracindo — Sara Nobre e seus companheiros exibindo flâmulas — e um flagrante, aparecendo Celso Guimarães, entre outros..



BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





BILL FARR

★ Adora viajar
★ Quando sobe numa balança os ponteiros acusam: 85 quilos
★ Adora andar na chuva (influência de Gene Kelly...)
★ Detesta, mas detesta mesmo, carregar embrulhos
★ Usa sapatos folgados, de número 41
★ Sente-se bem por ter 1,80m. de estatura
★ Vai ao cinema todo santo dia (Dias santos também...)
★ Usa colarinho 42
★ Deita-se às 3 horas da madrugada e acorda ao meio-dia
★ Costuma descobrir o fraco dos amigos para gozá-lo mais tarde...
★ Flamengo fervoroso (debaixo e por cima dágua)
★ Agradece a seus pais pelo que é hoje
★ Tem um irmão vereador em Petrópolis
★ Não sabe nadar
★ Prefere trabalhar nos programas de auditório
★ Detesta ir ao dentista
★ Em matéria de apetite, só respeita o César de Alencar
★ Tem uma imensa admiração pelo Paulo Roberto
★ Supersticioso como êle só
★ Nunca na vida usou guarda-chuva
★ Não calça o pé esquerdo antes do direito
★ Fuma um maço de cigarros por dia
★ Não bebe nem joga
★ Adora fox-blue e samba-canção
★ Bebe café, guiado pelos ponteiros do relógio, de hora em hora)
★ Jura que não tem cacoetes
★ Pretende visitar os Estados Unidos, assim que puder e o dinheiro der
★ Mora em Copacabana, pôsto três
★ Nasceu no interior do Estado do Rio e foi matuto até os 15 anos
★ Pretende conjugar suas atividades radiofônicas com as cinematográficas.



Entre as cartas que recebemos separamos, pelo objetivo de sua crítica e lógica de suas apreciações, a que nos enviou a ouvinte Selma Loureiro da Silva, residente em Icaraí, Niterói. Eis a sua carta:

"Meus senhores. E' a primeira vez que me abalanço a escrever uma carta a fim de criticar o que me parece um absoluto ponto fraco do rádio. As choro as, ridículas e imprecisas músicas acompanhadas de versos e xaropadas. Até bem pouco tempo, apenas algumas sub-estações e alguns sub-literatos lançavam mão dêsse expediente radiofônico, porém, agora, vemos também que até a Tupi, considerada como fazendo parte das grandes emissoras, enveredou pelo mesmo caminho e, se não se tornou ainda uma sub-estação, permitiu que sub-literatos a ela tivessem acesso. E' o caso das "Mensagens do Coração, um programa que dá sono, dá pena e dá náusea e do famigerado "Salão Grená". Sim, senhores! Que se faça uma coisa dessa nos sertões do Xopotó ou na Vila do Orobó do Boi, está muito bem, mas em plena Capital da República, numa cidade civilizada e ainda mais usando o prestígio de uma emissora que transmite em ondas média e curta, é de matar! Ouçam, senhores, êsses dois programas e depois me digam se não coraram de vergonha e não meditaram pesarosamente no destino da grande descoberta de Marconi. Sem mais aqui fico, às suas ordens, (ass) Selma Loureiro da Silva, Niterói, Icaraí, Estado do Rio."

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

O rádio, sem dúvida nenhuma, anda passando por uma transformação muito brusca. Ainda há poucos dias ouvindo a programação diurna da Tupi, fiquei boquiaberto quando foi apresentado com os alardes ditados pelo figurino, o "astro da semana". Sabem quem era? Nelson Fonseca. Seu Manèzinho, o senhor está muito deslocado da época. Merece uma vaia, tão anacrônico, como vive: — Fioooo...

★

A dupla das surprêsas, César de Alencar e Heleninha Costa, gravou, para o Carnaval, duas marchas pitorescas. Uma, chamada "Dez Anos" falando do aumento dos Barnabés, e a outra, intitulada "A voltinha na maçã", sôbre o Sacopã. — Vivôooo...

★

Várias celebridades do microfone estavam em visita ao programa diurno da Tupi. E o locutor nomeou-as, feliz. De repente, a pergunta do dia: Quais são as sete maravilhas do mundo? E o locutor teve a ingenuidade de perguntar aos astros presentes. Pra que? Ninguém sabia uma! Não é de amargar? Dedo na bôca, molecada: — Fioooo...

★

"Essa mulher me deixa louco" é a marcha de David Raw, que Blackout colocou na cêra, para concorrer aos festejos carnavalescos. Uma grande marcha na bôca de um grande intérprete. — Vivôooo...

Mais uma do programa diurno da Tupi. Questionário com um astro. Foi entrevistado o astro Paulo Bob, cow-boy do Brasil — "Paulo, você é carioca? — Sim. — Casado? — Não. — Tem algum amor? — Não. — Mas, pretende se casar? — Sim." Tudo na base do sim e não. No final o locutor remata satisfeito: — "Muito bem, Paulo, os ouvintes devem estar satisfeitos com suas respostas!" Mas, como? Fôrça, molecada: — Fioooo...

★

Caro leitor Lauro Pires, de Limeira. O amigo está com a razão. Vivôooo...

★

Não sei bem o nome das irmãs lá do Ceará. Mas, pra não faltar com a verdade, não gostei, muito embora seja fan do irmão das moças. — Fioooo...

★

Carolina Cardoso de Menezes quer sair da Sínter. Paulo Serrano amigo, satisfaça à moça e ganhará um viva daqui: — Vivôooo...

★

Será possível que essa D. Perpétua, espôsa do saudoso Francisco Alves, não tenha sentimentos? Minha Senhora, a senhora não acha que suas atitudes de ave de rapina chocam a opinião pública? E nós daqui, vamos iniciar a vaia: — Fioooo...

★

Muito bem, dona Nora Ney! Gostei das gravações dos sambas de Fernando Lôbo, "Menino Grande" e "Ninguém me ama". Tome lá um viva: — Vivôooo...

★

Todos os homens de rádio devem se reunir em tôrno da ABR que quer realizar êste ano um Natal maravilhoso. O público também pode ajudar enviando donativos. E' uma obra digna de sua inspiradora, Simone Morais, que aqui é vivada com justiça: — Vivôooo...

★

Meus amigos, já é tempo de deixarmos Chico Alves descansar em paz. Todo mundo está achando que as homenagens agora estão ligadas aos interêsses publicitários e comerciais. — Fioooo...

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Os maiores NOMES Na opinião de



Badú

FLEMING

a salvação do mundo e especialmente do Brasil

ADEMIR

que tem mais cartaz do que todos os grandes homens

CARLOS GOMES

maestro que foi grande, porque nasceu em minha terra

GETÚLIO VARGAS

que tem sido o pai dos artistas; rendo-lhe minhas homenagens

CIDADÃO PINGÔ

que conseguiu ser compadre de todos os presidentes, até do sr. Getúlio Vargas

DR. JACARANDÁ

que, sem ser advogado, botou mais gente na rua do que o DASP

PATO PRÊTO

que é tão feio e tão careteiro que deveria ser Macaco Prêto

ELVIRA PAGÃ

que, com uma gravata, faz um "maillot" e ainda sobra pano

LUZ DEL FUEGO

porque usa cobra e sempre cobra quando usa cobra no teatro

A Beleza da Mulher Prevê Sua Personalidade



"E' um dever que a mulher assume consigo mesma: sêr sempre mais bonita".

"Assim disse ODETE AMARAL Explicando porque usa"

ANTISARDINA

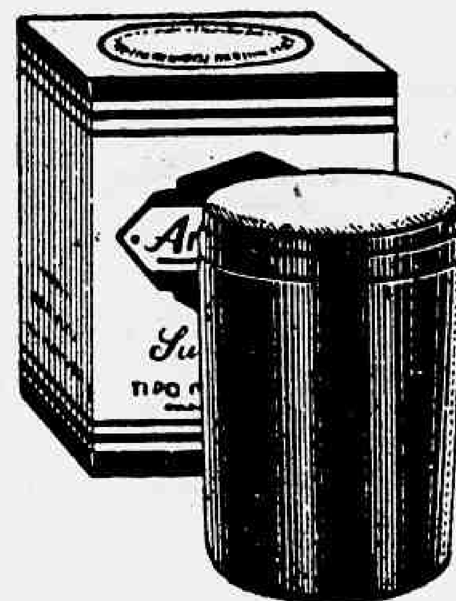
Seja você também três vêzes mais encantadora para competir com as estrêlas mais belas do Rádio, Cinema e Teatro ANTISARDINA — tem sido a amiga constante das famosas belezas do mundo das artes.

1 — Protege e conserva a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

3 — Protege o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

ANTISARDINA



USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE GREGÓRIO BARRIOS!

O REI DOS BOLEROS FAZ SENSACIONAIS REVELAÇÕES À REVISTA DO RÁDIO — CULPA O EMPRESÁRIO CONTRÊRAS PELO BOATO DE SUA "CEGUEIRA"! — O ROMANCE QUE ERA SECRETO — "DESAFIO" SENSACIONAL A MANÈZINHO ARAÚJO

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de EUFROSINO MELO, exclusivas do nosso arquivo



Cêgo? Gregório Bárrios diz que nunca enxergou tão bem. E enfia a linha na agulha, para mostrar que vê longe...

Cego? Gregório Bárrios abriu bem os olhos e mostrou os dentes, num riso que era u'a mistura de gôzo e ódio. À sua frente, estudando-lhe as reações e botando na memória as respostas, o repórter lançou as perguntas. Gregório, ainda cansado do programa que realizara, minutos antes, na Rádio Clube, começou a explicar tôda a história que o dizia irremediàvelmente privado dos olhos. Tudo



Gregório e seu "alguém" de cabelos louros e fala suavíssima...





não passava, argumentou, de mentira torpe, partida de um empresário que taxou de desonesto e que por muitos anos desejara entabolar negócios com suas temporadas no Brasil. O empresário, senhor Contreras, continuou Gregório, despeitado por não conseguir participar de seus lucros, aproveitara-se da boa fé de Manèzinho Araújo, para divulgar a notícia infame e mentirosa. Encostando-se à parêde, o cantor de boleros meneia a cabeça, tristemente, condenando, num misto de idioma castelhano com português, a atitude inqualificável, no seu entender, daquele agenciador de artistas. E como alguém argumentasse que o assunto, de qualquer maneira, valia como propaganda, o cantor esclarece que sentia pavor pela publicidade mentirosa, especialmente aquela que reverteria em prejuizo, desmoralizando-o com o público, que êle tanto respeita.

— Nunca enxerguei tão bem! — explode Gregório, num assomo de desmentido.

Diz, depois, que nunca sofreu dos olhos. E que, se usava óculos escuros, muita gente também o faz, para evitar a inclemência dos raios solares. Não estêve, portanto, cuidando da vista, de vez que nunca precisou dos serviços de oculistas. Propalara-se que a notícia teria chegado ao conhecimento do empresário por intermédio de Pedro Vargas, através do telefone. Gregório fecha o rosto e diz que não acredita nessa hipótese "porque Pedro Vargas é casado com uma senhora que sofre da vista e seria, mesmo, incapaz de uma deshumanidade dêsse quilate".

★

O repórter assistira, antes, ao programa de Gregório Bárrios, na Rádio Clube, espremido, no auditório, por um mundo dè "brotos" que gritava e pedia bis. frenèticamente, entre ameaças de desmaios e delírio de contentamento. Era Gregório jogar no microfone uma nota mais aguda e logo os gritos explodiam no auditório, saindo, desordenados e incontidos, daquela juventude exuberante. Na forma de sempre, o simpático dom "José"! Popularidade absoluta. Mas uma coisa cha-

Gregório Bárrios toma um refresco, em Copacabana, com os amigos — deixa-se fotografar com o talvez doce mistério de sua vida. E canta, acompanhado de Dick Farney, ao piano. Bolero?




No auditório da PRA-3, junto ao casal Dick Farney, a maior fan de Gregório Bárrios acompanha seu triunfo.


O rei dos boleros adora Copacabana. No Rio, não deixa a praia-mulher.

mara a atenção do repórter, além da grande camaradagem entre o argentino e o nosso Dick Farney: Gregório trazia, pelo braço, carinhosamente, alguém de cabelos louros, simpatia à flor da pele e doçura nas expressões. O amor do romântico? Gregório Bárrios não responde à pergunta do repórter. Prefere entrar em considerações sôbre os detalhes psicológicos da sua multidão de admiradoras. Seu ponto de vista é convincente. E nós também preferimos deixar o mistério no ar, à vontade das interpretações dos leitores... especialmente das leitoras! Ainda que as fotografias desta reportagem, batidas anteriormente ao nosso bate-papo, sugiram reforços para as suposições! E' preciso dizer mais?

★

Espannol? Mexicano? Argentino? Até então a verdadeira história de Gregório Bárrios era um mistério, que desejamos, naquele momento, solucionar. Cordial como poucos, fazendo alarde de uma distinção já nossa conhecida, Gregório tir ao véu do mistério: diz que nasceu na Espanha, em Bilbáo, num dia 31 de janeiro. Pedimos o ano. Há um sorriso, para despistar. Coisa que não adianta, porque o ano acaba nos apontamentos do repórter: 1911. 41 anos tem o rei dos boleros, portanto. Não é o brôto que muitos imaginam... E é rico? Já agora Gregório Bárrios desaperta o colarinho. Mas encontra a saída:

— Sou rico, espiritualmente!

Não serve. O repórter está quase recebendo u'a medalha da ordem dos inconvenientes. E ganha outra revelação: Gregório é rico, sim, senhores. Possui diversas propriedades, inclusive uma suntuosa residência na calle Talcahuano, esquina de Corrientes (atenção, garôtas!), além de uma casa de veraneio e outra de fim de semana. Tudo em Buenos Aires. Tem lá os seus automóveis e o confôrto que um artista do seu quilate, sóbrio e econômico, com a vida sentimental resolvida — ! —, bem merece. Falamos em crianças e Gregório, fitando o horizonte, olhos postos num ponto morto, sussura que as adora, de maneira avassaladora!

★

Agora é o próprio artista que nos fornece detalhes de sua vida verdadeira, não aquela mentirosa e irreal que muitos fizeram acreditar. Conta-nos, por exemplo, que estêve no Rio, pela primeira vez, em 1941, sem se fazer pràticamente notado, atuando a seguir em São Paulo, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul. E cantando boleros, que, naquele tempo, não tinham fôrça popular. Outro detalhe: espanhol de nascimento, foi ainda pequenino para Buenos Aires, onde se radicou em definitivo, ali vivendo com os pais e mais três irmãos. Estreou no mundo artístico na companhia teatral de Ernesto Lecuona, ingressando logo depois na Rádio El Mundo, onde permanece, indiferente às propostas de outras emissoras, inclusive da Rádio Belgrano, que lhe mandou várias, com ordenados à sua escolha! Fêz dois filmes, como principal protagonista: "Hoy canto para ti" e "Que hermanita!", películas não exibidas no Brasil, infelizmente. Estêve em todo o continente, inclusive em Havana — onde lhe ofereceram o melhor contrato de sua carreira, coisa assim —

Êle e Dick Farney são dois grandes amigos. Ei-los aqui.



pasmem! — de quatrocentos mil cruzeiros por menos de um mês de atuações! Sorri francamente e argumenta, ao fim, que possui em verdade muitos pesos... e nenhum dólar! Está satisfeito com a vida e continua cada vez mais enamorado do Brasil. Queixava-se, mesmo, de uma dor no braço, em conseqüência dos excessos, na praia de Copacabana, com o "tenis de praia", disputado por longas horas com os seus amigos cariocas. Fala de Dick Farney: diz que o nosso Farnésio é o cantor-namorado da Argentina, dono absoluto das simpatias dos brotos portenhos. Argumentamos que é o Dick, lá, e o Gregório, aqui.



★

Gregório faz, então, a revelação sensacional: a música brasileira, atualmente, suplantou a melodia argentina em terras portenhas. Músicas e artistas daqui passaram os de lá a um segundo plano, tudo dentro de uma cordialidade absoluta. Gregório argumenta que os artistas argentinos, apesar disso, tratam os nossos como verdadeiros irmãos, aplaudindo-os entusiàsticamente .Fala de Manèzinho Araújo, concordando que êle pode não apreciá-lo (Gregório) como cantor, cabendo-lhe êsse direito insofismável — e aí o repórter, permitam os leitores essa presunção! — acostumado a descobrir, só encontra a sinceridade nos olhos de Gregório. Sinceridade que êle próprio robustece, afirmando que teria imensa satisfação em custear passagem e estadia de Manèzinho Araújo, em Buenos Aires, para que êste, em pessoa, constatasse a verdade: que os brasileiros, lá, estão em plano superior aos artistas e à música da terra, ganhando a simpatia e a hospitalidade dos próprios artistas. Deixa-nos, até, seu endereço, já revelado, para dizermos do aceite daquele nosso prezado companheiro de redação.

★

Era o fim da reportagem. Um "Gregório Bárrios fan-clube", nas imediações, olhava para o relógio e dizia coisas, baixinho, do repórter que lhe tomava a presença e a simpatia do rei dos boleros, seu empresário e a meiga criatura loura, que despertava as atenções gerais, especialmente por causa do desvelo do cantor que não está cego e tem ampla visão de gôl, em se tratando de simpatia popular.

●

Gregório adora as crianças, os carros... e mais alguém! Vejam as gravuras...







Minha Casa é ASSIM!





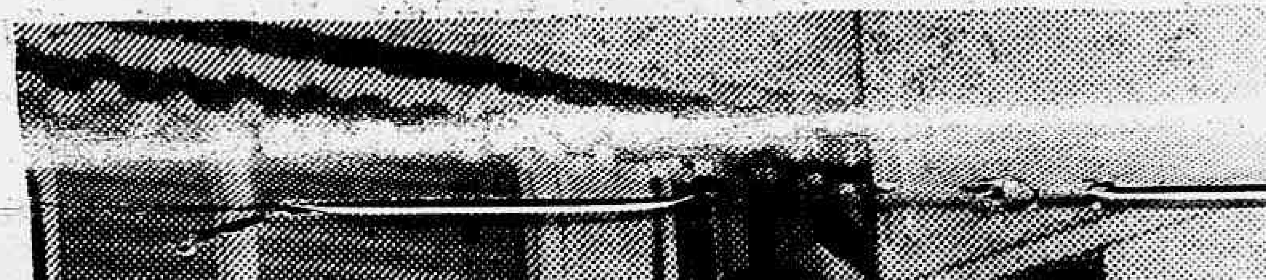


"À entrada de nosso apartamento, no oitavo andar de um edifício de Copacabana, temos êste "soumier", amarelo, onde Jimmy costuma ler. Na parede clara, tem como decoração um quadro a óleo, de que muito gostamos. O quebra-luz também é amarelo."

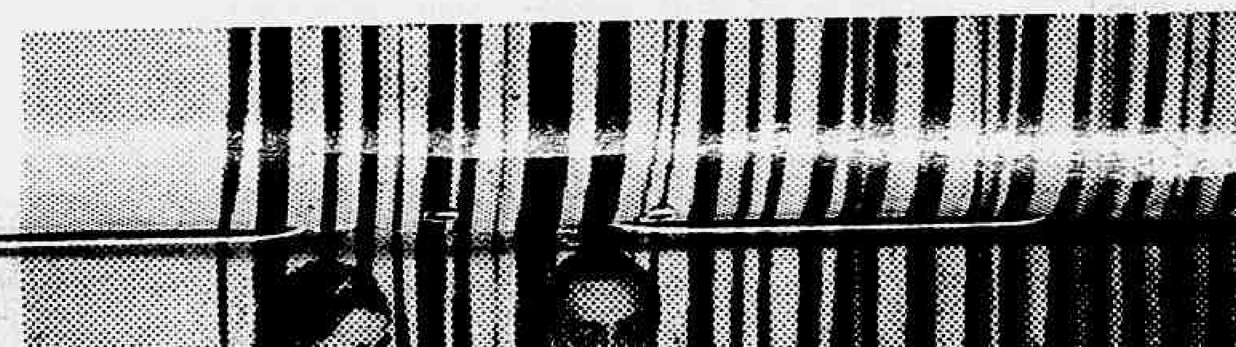
APRESENTADA POR

CARMÉLIA ALVES

"Não sei nem gosto de cozinhar. Com Jimmy acontece exatamente o contrário: êle adora preparar bons quitutes. Quando se cansa de cozinhar Jimmy senta-se no tapete para ouvir música. A vitrola é de madeira clara contrastando com o aparelho de televisão."

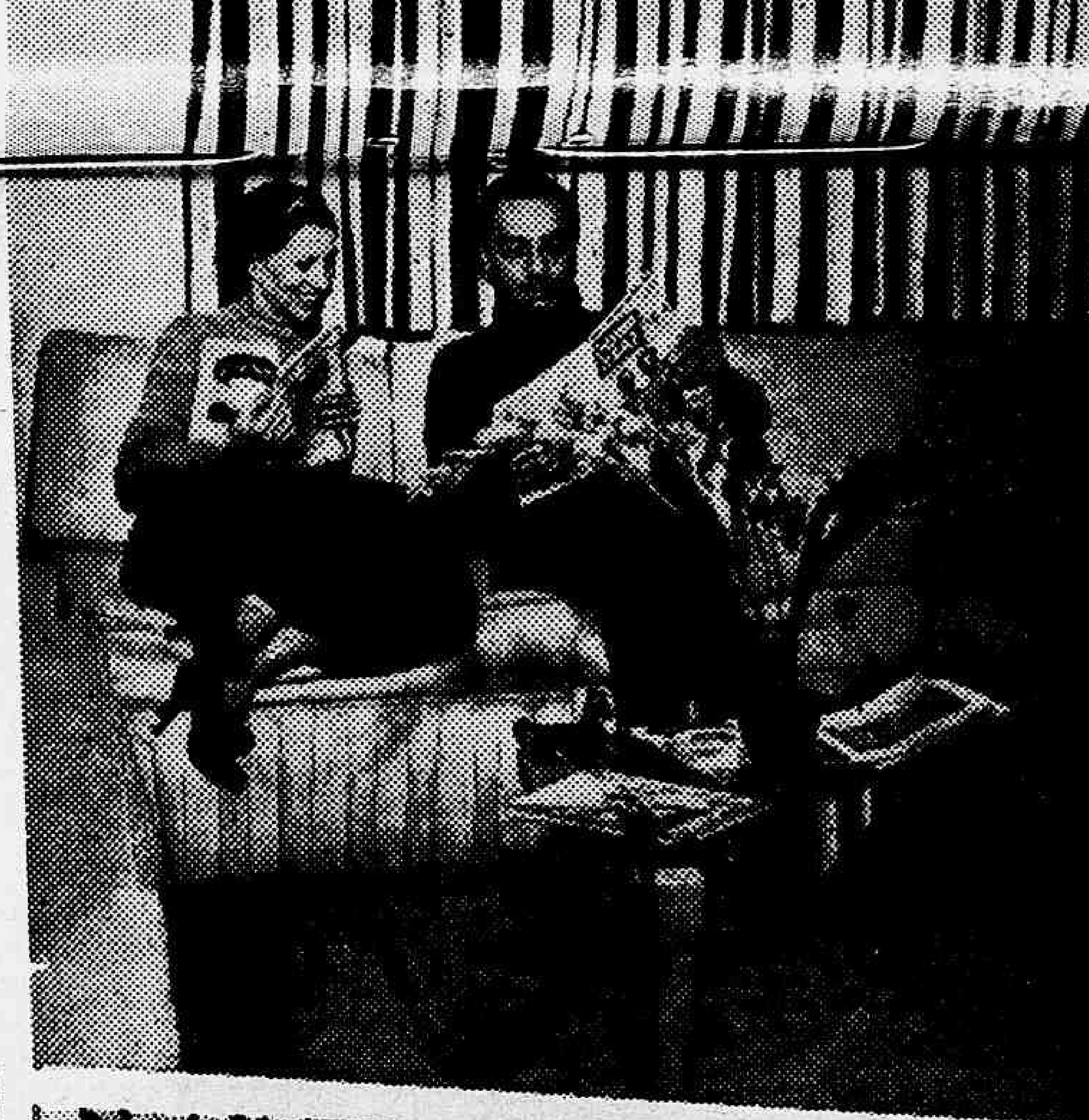


À esquerda: "Sou eu quem se encarrega de cuidar das roupas de Jimmy. O nosso guarda-roupa é embutido". À direita: "A janela temos êste outro 'soumier' também amarelo, onde gostamos de ficar lendo revistas de música. A





À esquerda: "Sou eu quem se encarrega de cuidar das roupas de Jimmy. O nosso guarda-roupa e embutido". À direita: "À janela temos êste outro 'soumier' também amarelo, onde gostamos de ficar lendo revistas de música. A cortina foi escolha do Jimmy."



●

À esquerda, em baixo: "Jimmy reservou um canto de nossa sala para fazer seu escritório. Ali responde às fans. Há sempre flores em nossa casa". À direita, em baixo: "Eis a nossa biblioteca, onde se alinham grandes obras. E' tudo trabalho de Jimmy. Que tal?"







"Jimmy é um dos grandes entusiastas de minha carreira. Foi dêle a idéia de decorar esta estante com recortes de reportagens a meu respeito. Êle mesmo decorou todo o nosso apartamento."

GENTE NOVA em 2 Minutos

CARLOS DE SOUZA

— SEU NOME?
— Carlos de Sousa.
— ONDE NASCEU?
— Niterói, Estado do Rio.
— QUANDO?
— Dia 1.° de agôsto de 1928.
— COMO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Foi em 1944. Soube que a Rádio Sociedade Fluminense precisava de um operador técnico e eu, como queria ingressar no meio radiofônico, comecei assim minha carreira.
— QUANTO TEMPO FICOU NA RÁDIO FLUMINENSE?
— Um ano.
— E COMO OPERADOR?
— Poucos meses.
— DA FLUMINENSE PARA ONDE FOI?
— Para a Mayrink onde ingressei em 1945.
— QUANTO TEMPO FICOU NA MAYRINK?
— Três anos incompletos. Da PRA-9 fui para São Paulo.
— ATUAR ONDE?
— Na Rádio Tupi e de lá passei para a Cultura de onde me transferi para a Rádio Televisão Paulista.
— E NÃO TRABALHOU MAIS EM SÃO PAULO?
— Não. Depois de sair da Cultura e antes de começar na televisão, fui ser diretor de uma estação do interior paulista.
— ONDE?
— São Vicente.
— QUANTO TEMPO FICOU EM SÃO PAULO?
— Dois anos.
— E DESDE QUANDO ESTÁ NO RIO?
— Há um ano incompleto!
— ATUALMENTE ONDE VOCÊ ESTÁ?
— Na Rádio Clube do Brasil.
— QUAL A SUA FUNÇÃO?
— A mesma de sempre: Rádio-ator!
ESTÁ SATISFEITO COM SUA NOVA EMISSORA?
— Perfeitamente. Espero apenas me tornar um rádio-ator popular e reformar muitas vêzes meu contrato.



NOSSAS LEITORAS

Senhorita Luiza Canella, residente em Montes Claros, Minas Gerais.



O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

M ILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M I LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI L EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL E N
NÃO DÁ BRINDES *Dá apenas produtos de indiscutível superioridade*

MILE N
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

Veja se Acerta



Esta fotografia é de um artista de rádio, casado com uma rádio-atriz e que anda desaparecido desde que deixou o rádio pelo teatro.



Um artista da Rádio Nacional, terrível sorvedor de café. Seu gênero é a música popular, já atuou em São Paulo agora vai viajar.



Pintor, cantor e tendo um sobrenome italiano, o chefe dessa orquestra, muito popular nos meios estudantis, é considerado um cartaz.

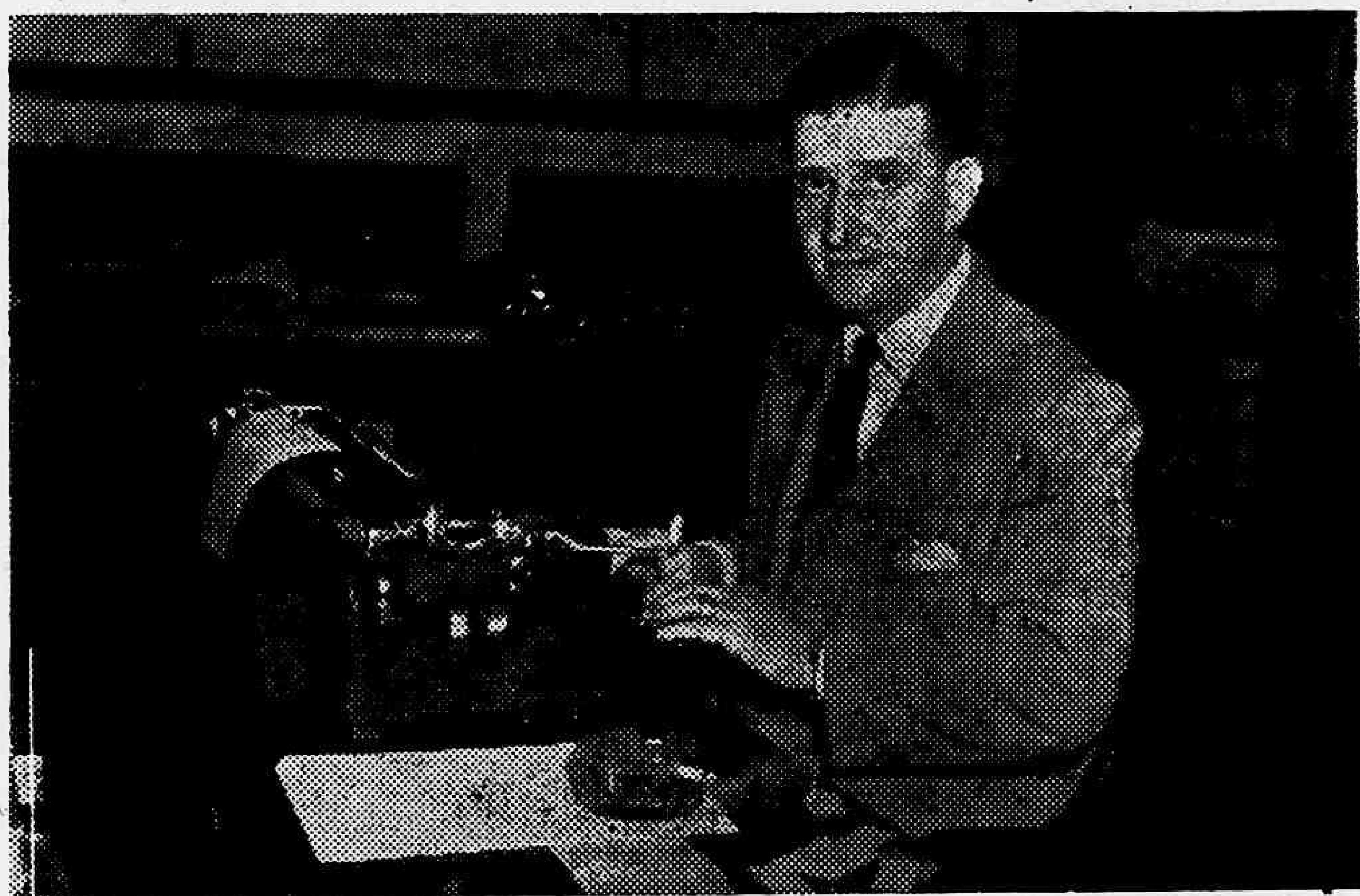
★

RESPOSTAS:
1 — Paulo Renato; 2 — Risadinha; 3 — Rui Rei.

TREZE ANOS COMEMORA O "PROGRAMA NENA MARTINEZ"



Nena Martinez e Zani Filho acertam detalhes do programa.



Zani Filho escreve uma das secções do cartaz da Mauá.



Cartas e mais cartas recebe a atração que a Mauá apresenta.

★

DIA 30 DÊSTE MÊS OS FESTEJOS DA EFEMERIDE, NA RÁDIO MAUÁ ★ AS ATIVIDADES RADIOFÔNICAS DE NENA MARTINEZ E ZANY FILHO

★

NENA MARTINEZ e ZANI FILHO fundaram um programa de rádio que devia cuidar dos assuntos do lar, sem fugir à finalidade para a qual o rádio fôra criado: divertir-instruindo. Nasceu assim na Rádio Ipanema, hoje Mauá, o Programa Nena Martinez a 17 de outubro de 1939. Quando do fechamento da velha Ipanema Zani Filho e Nena Martinez transportaram-se para Niterói e lá ficaram, na PRD-8, quatro para cinco anos até que resolveram regressar ao Rio, nas Rádios Guanabara e Tamoio, e por fim à casa paterna, isto é à Rádio Mauá.

Suas atividades têm sido mais notadas na Rádio Mauá, onde ambos têm mostrado maior produção, quer artística, quer comercial. Para lá são inúmeros os nomes de valor que têm feito desfilar ao microfone da emissora do trabalhador, dentre os quais: Alexandre Sienkwisky — discípulo de Paderewsky — e em seu gênero tido, na Suíça, como o maior pianista do mundo, isto para não falar em outros. Na parte comercial, Nena Martinez e Zani Filho, na Rádio Mauá, além das habituais audições do "Programa Nena Martinez" às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 13 às 14 horas, lançaram, há quatro anos, um suplemento aos domingos, das 20 às 22 horas, no qual apresentam artistas de nomeada.

Outra particularidade digna de nota: a maior parte dos seus anunciantes datam da fundação do programa, como: Organização Amorim, Tapeçaria Brasil, Américo Ayres, & Cia., Ltda., Indústrias "REI", Travessa & Coelho, etc.

Revestir-se-á, por certo, de grande sucesso os festejos de aniversário do "Programa Nena Martinez", pois, desde já, Nena Martinez e Zani Filho estão trabalhando para esta festa que constará de 6 horas consecutivas de irradiação — das 18 às 24 horas, no dia 30 de novembro, nos estúdios da Rádio Mauá.

Correio dos Fans



LEDA MARIA NOVAES — (Presidente Venceslau) — O que acontece é o seguinte: muitos artistas recebem centenas e centenas de cartas, tôdas as semanas, pedindo fotografias e mais fotografias. Ora, se êles atendessem a todos, não ganhariam, sequer, para pagar ao fotógrafo. Outros, entretanto, conseguem que algumas firmas patrocinem as despesas com os retratos, usando dos postais para a divulgação de seus produtos. Por isso mesmo é que afirmamos, nesta secção, que não podemos garantir se êles enviam ou não retratos. Ufa! Entendeu?...

★

ÁLVARO SAMPAIO — (Caxias) — Se as melodias interpretadas pela Virgínia Lane são de autoria do Luiz Antônio? Algumas, naturalmente.

★

ALMERINDA RAZEPO — (Bahia) — Não temos feito outra coisa, não é?

★

CARMÉLIA ALVES — (Rio) — Ih, não diga!?... E', mesmo? Nossa!

★

ROMILDA SANTIAGO — (Juiz de Fora) — E' verdade, sim. A sua excolega de colégio, Patrícia Lacerda, é agora estrêla de cinema. Apareceu em "Com o diabo no corpo" e, ao que soubemos, virá noutros filmes, êstes da Vera Cruz.

★

MARIA VASCONCELOS — (Campos) — Não sairam, é? Então... sairão!

★

MARIA ELISA — (E. do Rio) — Quando virá o programa de auditório animado pelo Celso Guimarães? Nada existe de positivo a êsse respeito...

★

DENIZE CAMPOS — (Muriaé) — Ué, não é o Álvaro Aguiar?

★

ÁUREA CELESTE DAS CHAGAS — (Rio) — Por que a Marlene não atua no Programa do César de Alencar? Já deve ter voltado.

★

MARLY FAULHABER — (Rio) — Idades da Marlene e do Luiz Vieira? Ambos ainda não chegaram à casa dos trinta.

★

CELINA SALGADO — (São Paulo) — Será que é?...

★

HORGANITA SANTOS — (São José do Turvo, E. do Rio) — O Brandão Reis? Foi para a Rádio Globo, não sabia?

★

HELEN K. POWELL — (Paraná) — O Ismael Neto está chegando à idade dos balzaquianos. Virá, breve, a reportagem com "Os Cariocas", virá.

★

ANA MARIA PRADO — (Barretos, São Paulo) — Emilinha, no "Buraco da Fechadura"? Numa das próximas edições, Ok?

★

IVONETTE DA SILVA BRANDÃO — (Rio) — Está certo. Ai fica o seu apêlo à Rádio Nacional, no sentido de que Emilinha Borba volte a cantar no "Ai vem a Marinha". Certo?...

★

ADEMAR RIBEIRO — (Rio) — Mas, já?...

★

ABNEGUE RODRIGUES — (R. G. do Sul) — Quem sabe o mal que se esconde nos humanos? Nós é que não sabemos. Vê lá!...

★

MAGALI SILVESTRE RODRIGUES — (Rio) — Acontece que as nossas capas abordam, sempre, um assunto de sensação, ligado ao artista em foco. Quando o Wilton Franco aparecer nessas condições... merecerá a capa. Tá?

★

MARIA JOSÉ PILAN — (Botucatu) — O Reinaldo Dias Leme é solteiro, sim. Até mais alguns meses, porém.

★

VIRGÍNIA MARTINS — (E. Santo) — Nossa! Coitado do moço!...

★

ALMÉRIO CORDEIRO — (Rio) — Não esqueceremos, não.

★

GENÉSIO VARGAS — (Rio) — A Adelaide Chiozzo na capa? Saiu, e por duas vêzes. Veja nas edições 104 e 112.

★

FADA DUARTE — (São Paulo) — A Fada Santoro é da "Flama". Pelo menos, por enquanto. Enderêço da "Flama"? Rua das Laranjeiras, 291.

★

MARLENE ARAÚJO — (Juiz de Fora) — A Marilena Alves, agora, está na Rádio Clube. Retratos? Mande-os, sim, às vêzes.

★

ELOÍSA M. QUEIROZ — (Rio) — Aquela reportagem dos casamentos não passou de uma observação dos acontecimentos que os fans desejariam que acontecessem. Emilinha, por exemplo, não se casou com César de Alencar Ela até achou graça na suposição!

★

LEILAH GOMES — (Rio) — O Orlando Silva, é? À hora em que circular esta edição, é bem provável que êle já pertença ao elenco da Rádio Tupi.

★

MARGARIDA MARIA OLIVEIRA — (Minas) — Quando sairá uma capa com o Paulo Bob? Quando chegar a vez do rapaz. Êle está na fila...

★

MARLENE LUIZA — (Rio) — Uma reportagem com Marlene e família? Mas, de que maneira? Com o Luiz Delfino, a genitora, etc? Fica boazinha, fica, porque o "diário" está sendo estudado.

★

JOSÉ ROSA DE JESUS — (Rio) — Endereços de Adelaide Chiozzo e Virgínia Lane? Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar, tá?

★

MARA LUZIA — (Rio) — Não se assuste, não. Isto nunca acontecerá. Jamais!

★

PAULINA ROSA DA CUNHA SILVA — (E. do Rio) — O melhor, mesmo, é escrever para a Rádio Tupi, não acha?

★

CARMEM SÍLVIA — (São Paulo) — Ah, é? Tá bom.

★

DARLINDA RODRIGUES — (São Paulo) — Vontade não falta, mas ..

★

GENY DE OLIVEIRA — (São José do Rio Prêto) — Por que Zacarias não sai na capa? Porque está, tranqüilo, esperando a vez. Ela chegará.

★

SANDOVAL O. Q. — (Salvador) — Ih, foi, mesmo? Vai ver que há coisa..

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — Breve teremos outras reportagens com a Lúcia Delor, teremos.

★

MARLY DE OLIVEIRA — (Pirassununga) — Ah, não diga! Então a Emilinha Borba tem um olhar tristonho?... Qual, nem pense nisso. Ela é alegre à bessa!

Constate esta verdade...



Rádios — Long Playng — Máquinas de costura — Vitrolas — Liquidificadores — Bicicletas — Enceradeiras e mil outros artigos de utilidade doméstica, sempre seguindo a nossa norma "Preços sem competidor — sem entrada e sem fiador". **CASA PIMENTEL**

Av. Amaro Cavalcante, 51 — Meier

Correio dos Fans



MARIA AUXILIADORA — (Rio) — O que é preciso fazer? Esperar!

★

IDALINA CONCEIÇÃO — (Santos) — Se é possível o Luiz Carvalho no "Buraco da Fechadura"? Claro!

★

RUBENS SANTOS — (Santos) — Se a Dalva de Oliveira envia fotos? Às vêzes sim, às vêzes não...

★

MIMI SÁLVIA — (Rio) — Não diga! Então você escreve um "urgente" no cupão para saber se o Rodolfo Mayer recebe visitas, na Rádio Nacional. Recebe, por que não? Procure-o, lá, pela manhã.

★

ORLANDO GARCIA — (Salvador) — Vai gravar, não. Emilinha já gravou "A Semana Inteirinha", com o Black-Out. Não leu o "diário"? Quanto àquele outro assunto: não faça suposições precipitadas. Não é nada disso...

★

HELENA PENTEADO BUENO — (Limeira) — Por que a Emilinha Borba não se casa, de uma vez? Essa é boa! Será que ela já encontrou o seu príncipe encantado?

★

MARIA APARECIDA BATISTA — (S. Paulo) — Está bem, vai da valsa...

★

ANTÔNIO CUNHA — (São José do Rio Prêto) — Nossa! Que idéia fúnebre! Onde você arranjou êsse boato?... Safa!...

★

MARIA JOSÉ — (Nazaré, Bahia) — Você ainda duvida? Puxa!...

★

INÊS PERINI — (Colatina, Espírito Santo) — Se a Adelaide Chiozzo tem algum programa na Rádio Nacional? Claro, ela não é artista de lá?...

★

MARIA HELENA CHAVES — (São Paulo) — As edições em que aparecem os capítulos das "Memórias de Orlando Silva"? Tome nota: do número 91 a 117.

★

ARMINDO DOS ANJOS — (S. Mateus, Estado do Rio) — Capa com todo aquêle mundo de cantoras? Será que dá para tanto?... Publicamos, na edição anterior ,a reportagem com a Norma Suely, não viu?

★

VICENTE ALVES PEREIRA — (Volta Redonda) — Endorêço exato da Rádio Inconfidência? Pois não: Caixa Postal, 1027, Belo Horizonte.

★

SÔNIA RIBAS — (Ponta Grossa, Paraná) — Edições em que aparece o Celso Guimarães na capa? Veja lá: 23, 114, 134 e 160.

★

MARIA LUIZA DANTAS — (Mato Grosso) — Não saiu, não?

LAURO LOUREIRO PAES — (Vitória, Esp. Santo) — Endereço particular da Fada Santoro? Particular não é possível. Serve o da "Flama"?

★

TERESA FONSECA — (Rio) — Bem, ela foi para a Tupi, não foi?

★

MARLENE AZEVEDO SILVA — (Campos) — Espere e a capa virá. Palavra!

★

MARIA DA PENHA — (Rio) — E', parece. Até quando, ninguém sabe..

★

CARLOS A. ZUNARI: — (?) — Para obter o Álbum do Rádio, envie 25 cruzeiros à nossa redação, pelo correio. Êle chegará logo depois, às suas mãos.

★

MARTA CARVALHO — (Rio) — E' pra já!

★

MARIA DA GLÓRIA — (Rio) — Noivos? Que novidade é essa?...

★

IRACY FERREIRA COUTINHO — (Rio) — Virá, sim, por que não?...

★

FLORENTINA DE ABREU FERES — (Rio) — Bem, a Emilinha, pelo menos, é botafoguense de coração. Fanática!

★

IRACEMA AMAR — (Rio) — Pra comêço de história, aquêle locutor já voltou para São Paulo. E agora?... A Dóris Monteiro não é carioca, não. Veio de Portugal, embora há muito tempo.

★

NADIR REGO — (Recife) — Já saíram as capas com o Vicente Celestino, nas edições, 3, 42 e 73. Mas outras virão.

★

NANCY CHIESORIM — (Paraná) — Pode, sim, mas tudo a seu tempo.

LONDICEA COSTA — (João Pessoa) — Na primeira oportunidade, tá bem?

★

MARIA DA CONCEIÇÃO DE FREITAS — (Minas) — Como é a história? O nome completo de "dona Emília"? Quem é "dona Emília"? Emilinha Savanna Borba? E quem é o artista mais bonito da Rádio Nacional? Bem, o que acha você?...

★

LOURDES F. SANTOS — (Minas) — Se a Linda Batista gosta das suas fans? Uai, e não era pra gostar?...

★

CLORINDA SGOBÜ — (Presidente Prudente) — Nome do filho do Carlos Galhardo? Perguntaremos ao "Spaghetti", logo à sua volta de Portugal.

★

MARA SILVA — (Rio) — Quando a pequena ingressar no rádio, entrará na fila das reportagens. Tá? Ou não tá?

★

NEUZA TOLEDO — (E. Santo) — Temos, sim. Mande a quantia correspondente, em vale postal.

★

VILMA RAMOS — (São Paulo) — Uma edição com a Emilinha e o Fernando Albuerne na capa? Vai ser difícil juntar os dois. Principalmente porque o moço não está no Brasil. Vai daí...

★

HELENA REGINA DA SILVA — (E. do Rio) — Pediremos, sim.

★

VANDA OLIVEIRA — (Bahia) — Bem, capa com a Aracy Costa, com o Brandão Filho, etc., pode ser. Com o nosso diretor é que está difícil. Êle não deixa a gente sequer pensar no assunto. Horrível!

★

ELIANA MACHADO — (E. Santo) — Qual, vocês têm cada pergunta! Uma delicia, a sua, por exemplo...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

René Bittencourt — Feira de Amostras

SÓ ASSIM

Uma fan conversava com Ratinho na porta da Tupi. E o companheiro do Jararaca, todo dengoso, julgava estar fazendo mais uma conquista, quando a fan, no meio da palestra disse:

— O senhor não calcula como meu marido é ciumento! Briga comigo a todo instante! E, para evitar cenas escandalosas e desagradáveis, eu só converso com homens velhos e feios.

QUEM SOU?

"O direito de nascer";
"O direito de morrer";
"O direito de matar"...
E eu pergunto a tôdas elas: Por que não vem, em novelas, "O direito de parar?"

Resposta "no peito": Eu mesmo!

A febre em alto grau é capaz de conduzir o enfêrmo ao milagre de gostar de (com licença da palavra) bolero.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE". O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL. EXPERIMENTE E VERÁ.

FILA PRA TUDO

Quando Almirante dirigia artìsticamente a Tupi, nem todos gostavam da sua maneira severa de conduzir a turma. Achavam-no muito militar (todo Almirante é assim). Embora o pessoal fôsse um pouco rebelde, a verdade é que Almirante todos os dias passava repreensões, multava, suspendia, fazia o diabo! Um dia, depois de ter multado o Alcides Gerardi, êste fechou-lhe **a cara**. Almirante percebeu...

— Já sei, Gerardi. Aposto que você gostaria que eu estivesse morto agora, para cuspir na minha sepultura...

— Não. Isso não, Almirante, porque eu não gosto de entrar em fila...

MANIAS

Cada doido com sua mania. Celso Guimarães coleciona pratos raros; Déo coleciona isqueiros e eu coleciono lápis de propaganda. Fora outras manias que andam por aí. A espôsa do Átila Nunes deu para colecionar cintos. E já tem centenas dêles, cada qual mais raro e mais caro. O diabo é que o marido é quem compra tudo. E, por isso, o Átila, um dia dêsses, desabafou-se comigo:

— Veja só, René. Minha senhora é quem tem os cintos e eu é que ando "apertado"...



EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: Qual o seu maior receio na vida?

AUGUSTO CALHEIROS: Sempre tive receio de morrer jovem.

REPÓRTER: E agora? Ainda tem?

AUGUSTO CALHEIROS: Pronto. Acabou a entrevista, tá bem?

E, quando aquêle radialista casado telefonou para casa dizendo à espôsa que ia chegar tarde, porque tinha serviço "até o pescoço", estava falando a verdade. Sua secretária, uma garôta muito boa, naquele momento, cobria com os braços seu colarinho e sua gravata.

INIMIGOS TRADICIONAIS

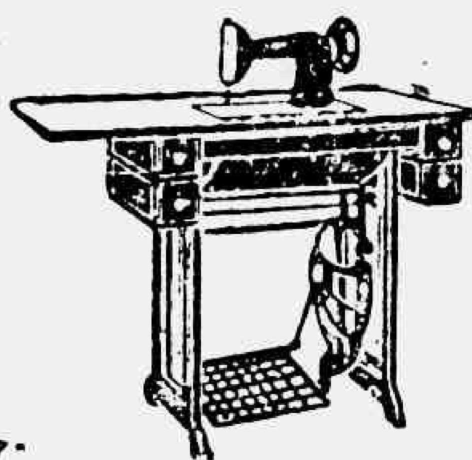
— Estou num dilema. Tenho um cão policial que estimo muito. Além disso, custou-me caro. Sou também amigo e fan do Ivan de Alencar que me ofereceu uma fotografia sua, que coloquei num porta-retrato, em cima do meu camiseiro...

— E qual é o dilema?

— Tenho que me desfazer do retrato ou do cachorro. Êste, tôdas as vêzes que vê a foto, late furiosamente e avança, querendo despedaçar o retrato do Ivan...

— Ué! E por que isso?

— Por que? Então você não sabe que cão não gosta de gato?



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia Entrada: Cr$ 200,00 RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

A QUESTÃO PREÇO NO ★ RÁDIO BRASILEIRO ★

Um médico em São Paulo tem idéias bem definidas sôbre o negócio do rádio. Acha que o rádio do Interior oferece maiores vantagens econômicas que o da capital. Resume sua fórmula nestas três palavras: "discos versus broadcasting".

Êsse médico é o sr. Miguel Leuzi, de 43 anos de idade, formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil em 1930. Daquele ano até 1947, dedicou-se apaixonadamente à cirurgia, tornando-se livre docente em 1935 e sendo durante muitos anos assistente do professor Benedito Montenegro. E, pelo que se sabe, manter-se-ia ainda hoje fiel à sua profissão não o tivesse vitimado a "sindromimenière", de cujo primeiro ataque foi acometido na sala de operações.

— Meu respeito absoluto à vida do próximo — costuma explicar entre amigos — impediu-me de continuar na profissão. Apavorava-me a idéia de perder os sentidos num momento decisivo da operação e saber depois que alguém morrera por deficiência minha.

O drama interior que se terá desenvolvido no espírito bem formado do dr. Leuzi não cabe nos limites estreitos desta despretenciosa secção dirigida a publicitários e homens de negócios. Mas é a explicação mesma de sua entrada para o rádio em 1947.

— Eu nunca soube ficar parado — diz êle. O bisturi dava-me a sensação de importância que deve ser comum a todo cirurgião. Eu estava acostumado a salvar muitas vidas. Eu era útil à sociedade. Eu precisava fazer alguma coisa que me désse uma sensação semelhante. Confesso que na clínica geral não me sentia à vontade. Foi então que me lembrei dos tempos de estudante nos Estados Unidos e do entusiasmo com que um dos meus colegas da Clínica Mayo me falava dos problemas de um seu parente que dirigia a CBS (Columbia Broadcasting System). Passei a olhar para o rádio como instrumento de educação e resolvi ingressar nêle, pensando em organizar uma verdadeira cadeia de emissoras que tivesse cobertura completa no Estado de São Paulo.

Com êsse propósito, o dr. Leuzi comprou cinco anos atrás a Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, dando-lhe novo nome — Rádio Emissora Piratininga, que atualmente é capitânea de uma cadeia de 15 emissoras em funcionamento, havendo mais 6 em caráter experimental e ainda sem prefixo e 13 outras com permissão do Ministério de Viação e Obras Públicas, a fim de serem montadas.

— Até o fim dêste ano, no mais tardar no primeiro trimestre de 1953, 34 emissoras formarão a Rede Piratininga — afirma o dr. Leuzi, informando ainda que a emissora capitânea funcionará concomitantemente em ondas médias (10 kw — 1.200 kcls) e ondas curtas (50 kw — 3 freqüências: 6.025 kcls — 49 m., 9.635 kcls — 31 m. e 11.745 kcls. — 25 m.).

Seu grande sonho atual é a formação da rêde, dominando a um tempo com um mesmo programa pràticamente todo o Estado de São Paulo.

ENTREVISTA COM O DR. MIGUEL LEUZI, DIRETOR DA RÊDE PIRATININGA — O RÁDIO É INDÚSTRIA PRECÁRIA — REALIZEMOS O I CONGRESSO BRASILEIRO DE PROPAGANDA

por GENIVAL RABELO

(Transcrito de PN)

— Isso será obtido — explica — graças à potência de 50 kw em ondas curtas da emissora capitânea. Mas apenas durante 4 horas diárias: entre 6 e 8 horas da manhã, com programa principalmente informativo (grande jornal falado) e das 20 às 22 horas (programação de broadcasting).

Sua maior preocupação é servir o Interior, onde vê mais utilidade ou mais necessidade da fôrça educativa do rádio. Para perseguir sua idéia, evidentemente vem encontrando grandes dificuldades, a começar pela deficiência, entre nós, de material humano. Tôdas as emissoras em funcionamente, porém, já têm vida própria, financeiramente falando.

— E isso, como é óbvio — comenta, satisfeito, o dr. Leuzi — estimula-me a continuar invertendo dinheiro no negócio.

As emissoras da Rêde Piratininga (Interior) dividem sua receita em dois itens: publicidade — 80 % e ofertas musicais — 20 %. E' importante assinalar que, até o momento, a contribuição do Rio e São Paulo, em publicidade, não vai além de 20 %, sendo os demais 80 % de anúncios locais. Outra informação importante é a intenção do dr. Leuzi de não irradiar mais de 5 textos por intervalo, em qualquer de suas emissoras. Diz êle:

— Com essa medida, pretendo valorizar o rádio do Interior. Torná-lo agradável e com maior audiência. Porque, convenhamos, não é suportável a enxurrada de textos e gingles que certas emissoras, mesmo da capital, pretendem impor aos seus ouvintes. Como não é possível continuar com anunciozinhos irritantes, que infestam nosso rádio. Estamos organizando um departamento de redação para colaborar com o anunciante, oferecendo-lhe gingles, dando-lhe sugestões, num esfôrço constante para melhorar sua propaganda radiofônica.

Os assuntos de publicidade, no Rio e São Paulo, da Rêde Piratininga são tratados através da Org. N. de Macedo.

A QUESTÃO PREÇO NO RÁDIO BRASILEIRO

Um problema sôbre o qual não conhecemos a opinião do dr. Leuzi é o dos preços. Mas as informações que temos acima, já no que toca ao volume de publicidade local, já no que diz respeito à sua firme intenção de limitar o número de textos por intervalo, dão-nos elementos para fazer um comentário que não interessa sòmente a donos de estações de rádio, mas aos próprios anunciantes. O rádio no Brasil não tem preço. As tabelas impressas (é provável que já se possam citar duas ou três exceções) servem apenas para começo de conversa nas relações entre diretores de emissoras e anunciantes. A bagunça, no que toca a preços de textos, gingles e programas de rádio é tão completa que algumas agências de publicidade resistem à tentação de uma experiência radiofônica na propaganda de produtos populares para cuja venda o rádio é, sem dúvida, o veículo mais eficiente. Temos ouvido dêsses diretores de agência que é uma temeridade anunciar em rádio no Brasil. A qualquer momento o cliente pode obter diretamente condições que são menos da metade do que paga a agência. Nesse caso, como é natural, a agência perde o cliente, na presunção dêste de que ela não cuidava, devidamente, de seus interêsses. O problema, que para a grande imprensa já vai sendo superado, no rádio é um câncer. O órgão afetado, a propaganda, ou mais pròpriamente, o negócio de agência. Tem que ser encarado de frente: as emissoras devem reunir-se especialmente para debater suas tabelas de preço e fazê-las respeitar. Não devem consentir que anunciantes viciados, a pretexto de que compram espaço por atacado, tenham preços vis, que chegam a ser um décimo do que rezam as tabelas de preços e do que estão pagando os anunciantes de boa fé. Vamos acabar com as calamidades de textos e gingles de graça em troca de um programa semanal de 1/4 de hora, que já obtem descontos de 50 % e mais. E' preciso que as grandes emissoras comecem a enfrentar com mais seriedade anunciantes como The Sydney Ross Co., Laboratórios Moura Brasil — Orlando Rangel, Laboratórios Oliveira Jr. e outros, que só vêm a propaganda radiofônica em função de preços de 20 anos atrás. O tempo vendido a preço de banana obriga a enxurrada de anúncios em cada intervalo. Conseqüentemente, afugenta o ouvinte. O próprio anunciante está tornando o rádio um veículo sem eficiência e está pondo dinheiro fora, quando pensa que faz um bom negócio com sua política de comprar tempo por alguns trocados.

A determinação do dr. Miguel Leuzi de não irradiar mais de 5 textos nos intervalos tem esta dupla vantagem: assegura maior audiência e obriga a valorização do tempo. No Rio, o esquema da Eldorado limita o número de textos nos intervalos a apenas 4. Com discos bem escolhidos, reunidos em programas de meia hora, de nomes poéticos ("Suave entardecer", "A Música do Crepúsculo", "Música de Romance"), a Eldorado conquistou

(Continua na pág. seguinte)

A Questão Preço no Rádio

CONTINUAÇÃO DA PÁG. ANTERIOR

uma audiência invejável numa cidade em que 16 emissoras lutam por um lugar ao sol. O segrêdo principal foi a limitação dos textos. Não temos dúvida de que, dispondo de menor tempo para vender, êsse tempo é necessàriamente mais valorizado e em conseqüência os preços de tabela são respeitados, ou pelo menos não tão relaxados como os das emissoras que chegam a irradiar 20 e mais textos por intervalo.

A informação do dr. Miguel Leuzi de que a receita de suas emissoras do Interior divide-se em 80 % de publicidade e 20 % de ofertas musicais, sendo a contribuição do Rio e São Paulo de apenas 20 % sôbre o montante da publicidade irradiada, leva-nos a outra conclusão lógica: mesmo as pequenas emissoras do Interior não têm necessidade de relaxar seus preços. Os chamados anunciantes nacionais (os que anunciam em todo o país) representam apenas 16 % da receita global de uma pequena emissora local. E', pois, perfeitamente possível que esta mantenha uma política sadia de preços. E' perfeitamente cabível que a emissora local se oponha às imposições de The Sydney Ross Co., a causa maior da degradação de preços que vemos no mercado publicitário brasileiro. E' perfeitamente lógico que rejeite propostas como a que denunciamos em número anterior desta revista, feita através de Rádio Serviços pelos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel.

O argumento de que usa The Sydney Ross Co., segundo o qual a emissora que irradia sua enxurrada de textos se valoriza no mercado publicitário do Rio e São Paulo, "pois se a grande emprêsa americana anuncia na emissora é que ela vende", não procede, nem deve enfeitiçar os diretores de estações de rádio. Antes pelo contrário: estação que não fecha contrato com The Sydney Ross é, via de regra, estação que não está disposta a axincalhar seus preços, que não pretende descer ao mais baixo degrau do mercado aviltante de preços. Merece o respeito dos demais anunciantes. Aconselhamos os representantes de emissoras do Interior a usarem o argumento entre os seus muitos argumentos de venda. E' um troféu que deve ser apresentado ao possível cliente: "Não anunciamos Melhoral em nossa emissora".

A coisa é tão absurda que, segundo nos informou um ex-antigo alto funcionário da The Sydney Ross Co., em troca de futuros contratos, numerosas emissoras deram 3 meses de irradiação gratuita para o lançamento de Glostora.

Por outro lado, está chegando ao nosso conhecimento que o grito de alerta contra a proposta cavilosa dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel ecoou no deserto: a maioria das emissoras do Interior fechou o negócio, consentindo em irradiar 1.200 gingles e 8 programas de 1/2 hora por Cr$ 800,00 líquidos! Vantagem: a exibição de Luiz Gonzaga, uma vez, ao seu microfone. Vantagem enganosa, porquanto as pequenas emissoras não vivem de broadcasting e a visita de Luiz Gonzaga só lhes daria prestígio se fôsse ato repetido, não só com o Rei do Baião, mas com outros elementos de projeção do mundo artístico do rádio. Na verdade, o que houve foi um aviltamento de preços. Apenas isto e nada mais.

O RÁDIO É INDÚSTRIA PRECÁRIA

Acresce a tudo isso êste fato importante: para se fazer uma estação de rádio é preciso gastar dinheiro. O rádio é uma indústria que se diferencia das demais pela sua precariedade: ato do favor do poder executivo. E' concessão que pode ser cassada a qualquer momento. Como, pois, admitir-se que se gaste dinheiro bom, a título precário, e que se relaxem os preços da mercadoria, como se se tratasse de tomate em feira livre, que ou se vende no dia ou apodrece e se perde?

Há um volume apreciável de dinheiro invertido no rádio. Nossos cálculos, em elaboração para o ANUÁRIO DE PUBLICIDADE de 1952, aproximam-se da casa dos 900 milhões de cruzeiros, inversão feita no rádio no ano passado. Portanto, cabe um ajustamento de preços. Com seus 58 milhões de cruzeiros, em 1951, a Rádio Nacional já impõe seus preços. Consta que alguns grandes anunciantes nacionais não têm negócio com a Emass por causa da questão preço. A Eldorado, por injunções do próprio esquema de programação, não pode transigir demasiadamente com sua tabela de preços. Agora, dono de uma cadeia de emissoras no Estado de São Paulo, o dr. Leuzi, na sua voz tranqüila de quem durante quase duas décadas usou o bisturi, afirma-nos que não irradiará mais de 5 textos nos intervalos. E' uma promessa de que manterá seus preços. E se não teve êle oportunidade de falar-nos sôbre êste assunto, fazemos-lhe daqui nosso apêlo para que o encare de frente, ajudando a moralizar os preços do rádio, único meio possível de a propaganda desenvolver-se satisfatòriamente. E, como é óbvio, o rádio lucrará. Esta questão merece debate amplo, envolvendo homens de rádio e homens de propaganda. Realizemos o I Congresso Brasileiro de Propaganda!

sempre com bôa aparencia!
Evite
gripes
resfriados
nevralgias
e
dôres de cabeça
use
TRANSPIROL

PARA SUA CÚTIS!

Perl-it
O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

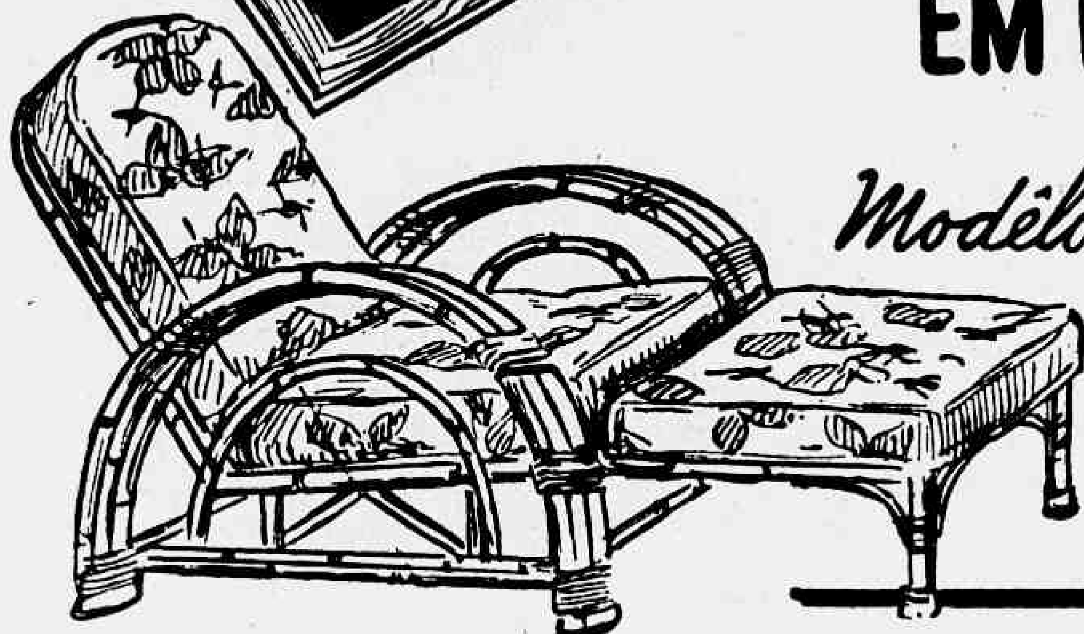
Vamos Cantar
SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!
★
Vamos Cantar
cr.$ 3,00

a

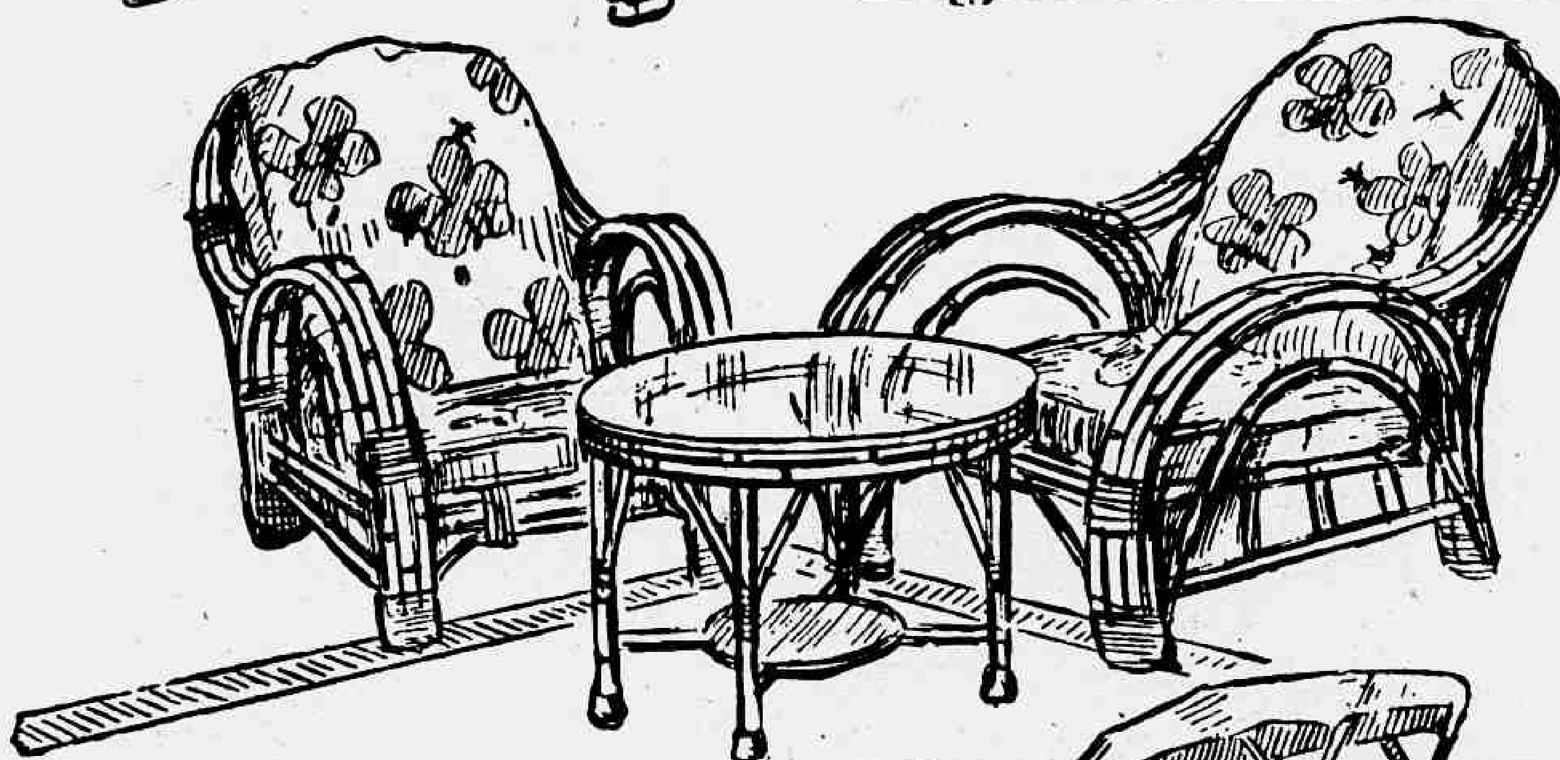
CASA FLÔR

apresenta

NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA



Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!





CARRINHOS PARA BEBÉS

recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.

DISCOS





Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.

CASA FLÔR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

O que é Cinerama? Na realidade é o invento revolucionário dos últimos tempos. Foi depois de 15 anos penosos de estudos, de trabalho incansável, do ex-diretor do Departamento de Truques Fotográficos da Paramount, Mr. Fred Waller, que num laboratório de Long Island se fêz a grande descoberta. A ilusão tri-dimensional propicia o cinema em relevo, com a projeção de três películas simultâneamente sôbre uma tela constituida de 1.100 tiras superpostas. Os efeitos são maravilhosos, de um realismo impressionante! Isto é o fantástico Cinerama, que já dispõe de duas casas de espetáculos especialmente aparelhadas: uma em Nova York e outra em Londres. Essa moderna invenção é a resposta mais eloqüente que o cinema poderia dar ao seu sério concorrente, a Televisão.

★

VANJA ORICO filmou na Itália. Brevemente seus fans poderão aplaudí-la em "Mulheres e Luzes", película da Art Filmes, na qual a graciosa herdeira de Osvaldo Orico canta a melodia bem brasileira, "Meu Limão, Meu Limoeiro".

★

CONTINUAM as explorações. Rita Hayworth e o Príncipe Ali Khan prosseguem tirando proveito (e aqui bem baixinho, alguns pouco recomendáveis...) acêrda da nova fase de seu romance amalucado. Nesse interim quase no esquecimento, reagindo para que tal não aconteça em definitivo, a mexicana Maria Felix conquistou outro coração. Não foi o argentino Carlos Thompson, e, sim, Jorge Negrette.

★

TUDO AZUL no cinema nacional, ou com algumas côres alegres, para variar. E' que Mário Civelli, que já pertenceu a Maristela, proclama que fará o primeiro filme em côres, no Brasil.

Nos círculos cinematográficos do Rio inúmeros artistas fazendo "cartaz" dizem:

— Vou a São Paulo participar, a convite especial, do nosso primeiro celulóide colorido.

São tantos os candidatos que será preciso um argumento parecido com "...E o vento levou".

★

LINDA BATISTA escreveu na "Última Hora" que os cineastas patrícios iriam realizar dois filmes para o próximo Carnaval. E terminava a nota, afirmando: DUAS BOMBAS. A princípio julgamos se tratasse de ironia... Só depois, então, percebemos que a previsão era otimista.

★

"O DIREITO DE NASCER" é a grande esperança de bilheteria dêste 1952 para a PEL-MEX. Envelopes foram feitos com clichês de Jorge Mistral, Glória Marian e outros intérpretes cinematográficos da história de Felix B. Cagnet. Pela propaganda preparada se pode aquilatar do entusiasmo reinante.

Tal é a influência dêsse homenzinho que está entre "Os que não devem nascer", (perdão...) o autor de "Os que não devem nascer", que até os radialistas colaram cartazes pela cidade com os seguintes dizeres: "Amigo ouvinte. A novela do radialista é o DIREITO DE COMER". Quantos maldosamente por isso não pensaram: "Que gente esfomeada hein?..."

S. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos
Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

Êle é quem brilha!...



pudera, êle usa...

ÓLEO PARA CABELO
ONDULANTE

Um produto da A EMBELEZADORA
PERFUMARIA LOPES S.A. — RIO - S. PAULO

Moldês de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuécas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses - Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 - Rio - Enviamos pelo Reembolso.

A VOZ DA IMPRENSA

PERGUNTA: — Nosso rádio está cumprindo suas verdadeiras finalidades?

RESPOSTA: — Perfeitamente. E de maneira que todos os radialistas brasileiros podem sentir-se orgulhosos pelo magnífico trabalho de conjunto por êles realizado. A prova disso está no crescente prestígio do rádio em nosso país, em sua penetração cada vez maior e na popularidade que desfrutam seus elementos mais representativos.

PERGUNTA: — Qual deve ser a principal finalidade do rádio?

RESPOSTA: — Não creio que exista, a bem dizer, uma principal finalidade do rádio. Pois que várias são suas finalidades para as quais não há como estabelecer uma escala de prioridade. Entre as mais importantes finalidades do rádio vejo a parte informativa, a recreativa e a cultural.

PERGUNTA: — Deveria nosso rádio ser oficial ou será bom que continue como está?

RESPOSTA: — Se o rádio deve ser oficial? De modo algum. O rádio oficial seria o rádio burocratizado, seria transformar cada emissora numa repartição pública. Acabaríamos com cantoras padrão R., locutores letra O., animadores de programa, referência 23, contra-regras Barnabés e assim por diante. O rádio brasileiro deve continuar em sua organização atual, caminhando para a frente a custa exclusiva da dedicação e do esfôrço dos que lhe consagram sua atividade.

PERGUNTA: — Conhece o rádio de outros países? O nosso, em confronto, é pior ou melhor?

RESPOSTA: — Conheço o rádio de alguns países. Considero o nosso um dos mais adiantados do mundo, apesar da deficiência de recursos econômicos e financeiros com que lutam, de modo geral, tôdas as emissoras brasileiras.

PERGUNTA: — Como encara a questão de censura no rádio? Todos os programas deveriam ser prèviamente censurados? Por quem?

RESPOSTA: — Sou absolutamente contrário à censura no rádio. Considero um absurdo, um contrasenso, a idéia dos programas radiofônicos serem prèviamente censurados, muito menos por um órgão de mentalidade policial. Reivindico para o rádio os mesmos direitos que caracterizam, no Brasil, a liberdade de manifestação do pensamento, com a única ressalva de responder cada um, na forma da lei, pelos abusos que cometer. A liberdade do rádio deve ser colocada no mesmo plano da liberdade de imprensa. Tenho mesmo minhas dúvidas a respeito da constitucionalidade da censura radiofônica, pois acredito que a mensão feita no § 5.º do art. 141 da Constituição se refere mais a espetáculos teatrais e exibições cinematográficas. Aproveito a oportunidade para dizer que, no caso de uma revisão constitucional, sou partidário da suspensão da censura ao teatro e ao cinema, a qual deveria ser substituida por uma lei reguladora de suas atividades.

PERGUNTA — Que paralelo faz entre o rádio e o jornal? Um prejudica o outro?

RESPOSTA: — Na minha opinião o jornal e o rádio se completam. Não creio que um prejudique o outro. Pelo contrário. Acho que êles se ajudam reciprocamente. Devo reconhecer, aliás, que o poder de penetração do rádio é muito mais pronto. Jornais e emissoras, cada qual tem seu papel e sua influência.

PERGUNTA: — Que julga dos programas de auditório?

RESPOSTA — Acho-os interessantes e sou favorável à sua incentivação.

PERGUNTA: — Pode citar alguns programas ou estações que costuma ouvir?

RESPOSTA: — Como diretor de uma revista estreitamente ligada ao movimento radiofônico brasileiro, ouço de modo geral tôdas as estações e procuro conhecer, na medida do possível, todos os programas.

RESPOSTAS DE HEITOR MONIZ

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

OS ARTISTAS ENFRENTAM A MORTE!



OS GRANDES CARTAZES DO RÁDIO REVELAM COMO PREFERIRIAM MORRER — GÔSTOS, RESIGNAÇÕES E REVOLTA DOS ASTROS DO MICROFONE, DIANTE DO INADIÁVEL

Nelson Gonçalves — que aí aparece com o inesquecível Chico Viola — dá seu palpite. Êle e Luiz Jatobá, que abraça, em baixo, o Aurélio de Andrade, seu amigo.



Texto de ALMEIDA REGO

Fotos do nosso arquivo

●

O grande e imortal Francisco Alves, ao deixar o nosso miserável mundo, abriu dois claros que não podem ser preenchidos: um no rádio e outro no coração de cada ouvinte. A morte colheu-o de surprêsa; êle cheio de vida e no apogeu de sua carreira artística. Mas êsse acontecimento triste e doloroso fêz ver a todos como era grande, como era bom, e acima de tudo como era estimado o compositor e criador de "A Voz do Violão". Apesar de trágica e pungente, sua morte deu margem à maior manifestação de aprêço a um artista, até hoje levada a efeito em terras brasileiras.

Todos temos de morrer. E foi pensando nisso que o repórter procurou um grupo de destacados valores radiofônicos dêles inquerindo: se lhes fôsse dado opinar, quando e como desejariam morrer?



Das artistas que encontramos, a única que não teve mêdo de enfrentar nosso assunto foi Aracy de Almeida. A ela, por isso mesmo, cedemos nesta re-



Mário Lago tem seus pontos de vista sôbre a vida. E a morte, também não lhe escapa.

portagem o primeiro lugar, ou seja o lugar de honra. Disse-nos "O Samba em Pessoa": "Sei que não posso preferir qual a ocasião de morrer. Para mim, qualquer hora será uma boa hora. Não tenho mêdo de D. Morte; quanto mais rápida seja... melhor será. Gostaria, antes de morrer, de assistir à vitória da música popular do Brasil em todo o mundo, ela sempre foi minha paixão e êsse é o único sonho que acalento."



César de Alencar assim se expressou: "Ficaria satisfeito se "embarcasse" para o outro mundo, sem dor e sem ficar de cama. Um colapso seria o ideal. Ficaria feliz, se pudesse, antes de partir, conseguir aquilo por que venho lutando: Deixar meu nome na história do rádio — Amparar os meus — e ser, na memória dos fans, recordado com carinho."



Logo depois cruzamos com Nelson Gonçalves que assim respondeu ao repórter: "Entrego essa decisão a Deus. Êle é quem decide, quando e como. Entretanto, desejaria seguir "desta para melhor" depois de ter cumprido a minha obrigação de pai, deixando meus filhos criados e formados. Seria ideal morrer como morre um capitão de navio, junto com o seu barco. Morrer no apogeu de minha carreira, em plena forma. Morrer de pé, morrer cantando."



Antônio Maria escreveu o que se segue: "Não gostaria de morrer nunca. O bom seria ficar bem velho, tão velho que me dessem uma cadeira de rodas e comandassem assim os meus

★ **Displicente, pés na mesa, Antônio Maria não se preocupa com a hora de "ir" mas, bem que êle gostaria de não morrer, nunca!** 



Para Apollo Correia morrer não é vantagem: quizeram enterrá-lo, há tempos, com atestado de óbito e tudo mais! Verdade!

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Não encontrando no local, envie-nos antecipado Cr$ 35,00 Lab. Jardim — End. Teleg. Mendelinas, que remetemos.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 150,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: —23-1404

●

movimentos: "Bota o velho no sol", "Tira o velho do sol". Queria "ir" sem sofrer. Queria que me anestesiassem. Sofri tanto vivendo, que gostaria de não sofrer, nem um pouco, morrendo. Quando? Quando não houvesse a mínima esperança de paz, fraternidade e igualdade entre os homens. Quando chegasse a véspera de pagar a promissória impossível. Quando a música e as côres, o álcool e o amor já não provocassem a menor reação em meu espírito ou na minha pele. Queria "ir" depois de ter conseguido passar, ao menos um ano, sem trabalhar, com bastante "dinheirinho" no bôlso e muita gasolina no tanque do carro".

★

O produtor e rádio-ator Mário Lago, também escrevendo do próprio punho: "A rigor ninguém gostaria de morrer, embora a morte seja uma decorrência natural da própria vida. Já que isso tem de acontecer, concordarei em encontrar-me com "Dona Morte" quando vir realizados os ideais que têm sido a essência de minha vida: meus filhos crescidos, vivendo num mundo de paz e num Brasil verdadeiramente independente, explorando suas próprias riquezas e não deixando que outros as levem, como se fôssemos um "quintal" para guardar garrafas de Coca-Cola."

★

Apanhamos Fernando Lôbo no elevador de A Noite. Logo depois respondia o seguinte, em sua máquina de trabalho: "Morrer? Eu não gostaria de ter nascido! O ruim desta vida é a organização que nós mesmos criamos: o tráfego, o impôsto, o papel selado, a mulher da gente à base do civil e do religioso. Mas já que estou vivo e posso ser "chamado" a qualquer momento, estou preparado ao que der e vier. Como? Não há como; mas sem doer deve ser a melhor forma. Sentado ou em pé, contanto que não fôsse a prestações. Dizem que o homem não deve morrer sem plantar uma árvore, escrever um livro e fazer um filho. Essa teoria deve ser muito velha porque nos dias presentes todos fazem isso "de letra".

★

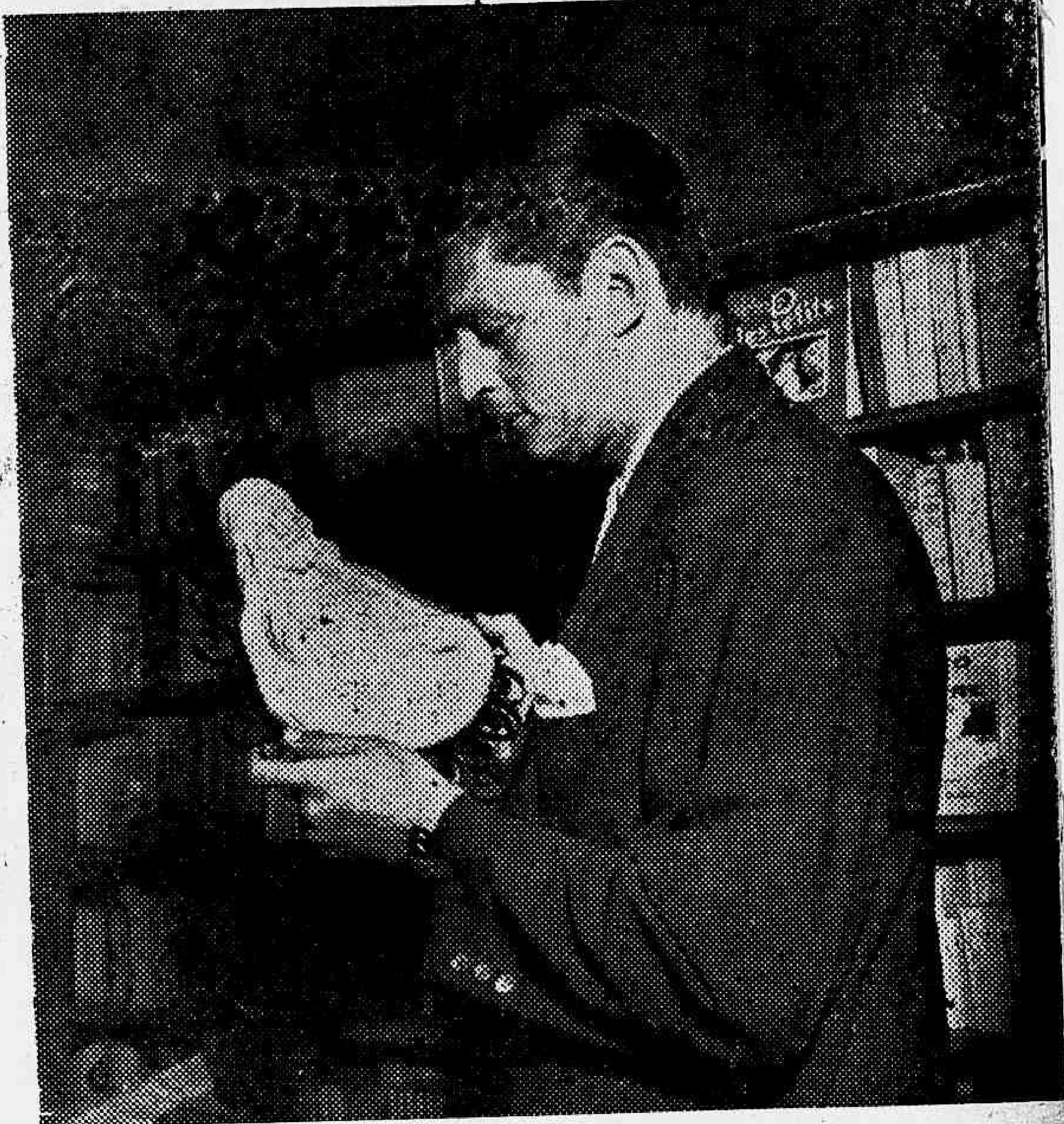
Apolo "Trancado " Correia ouviu a pergunta e respondeu: "Não acredito em predições sô-

★

Fernando Lôbo que a vida é "organizada" demais. E que por isso não tem mêdo de ser "chamado"... na hora exata!







Osvaldo Elias: quer morrer em plena glória ★ César de Alencar: como será que êle prefere morrer? ★ Aracy de Almeida: não esquece a morte de Noel.



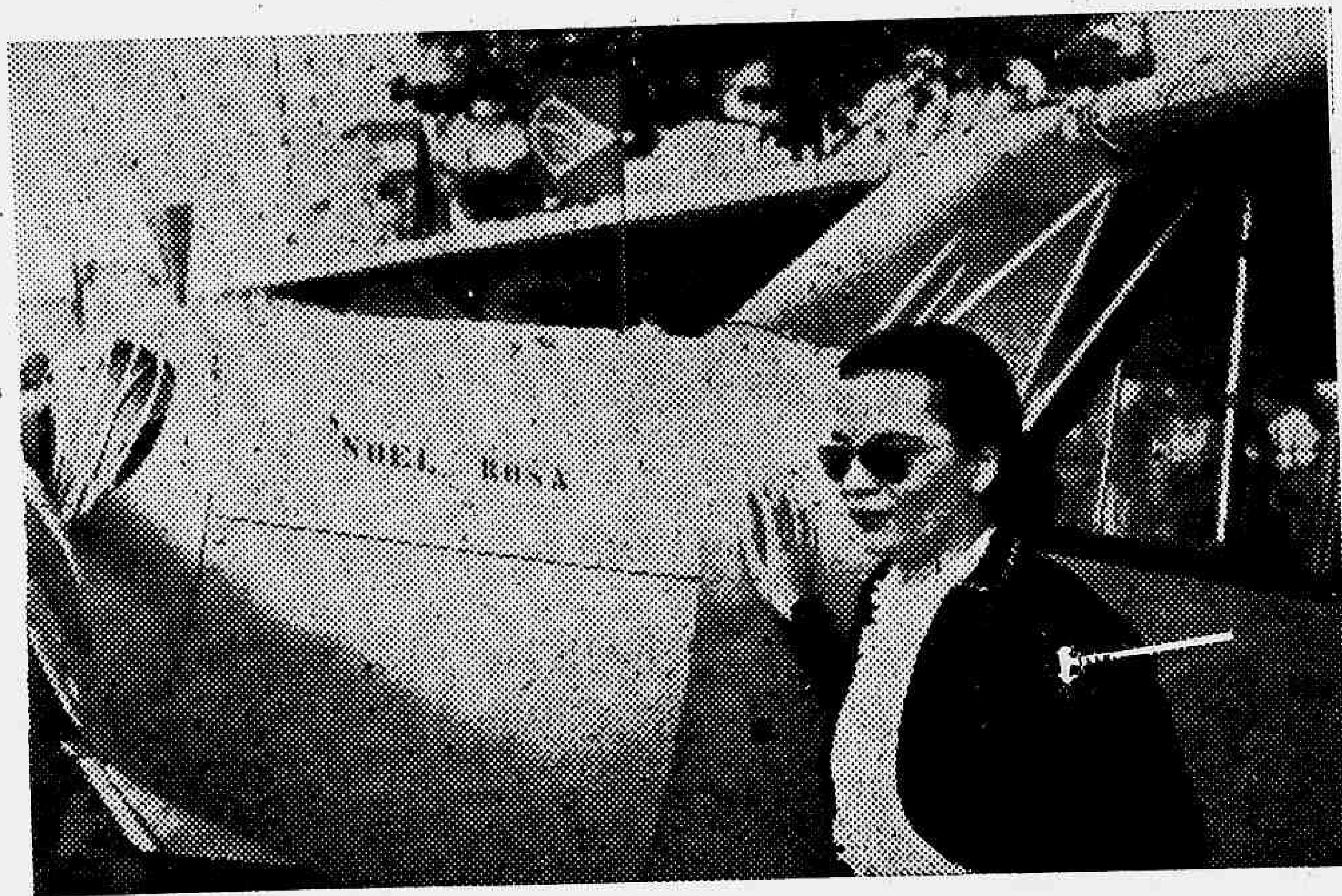
bre morte. Todos os adivinhos e tôdas as ciganas que consultei, desde menino, nunca me deram mais de dois anos de vida... e fui vivendo. Certa ocasião em Pernambuco fui dado por morto durante 8 horas. Passaram-me até o atestado de óbito. Apesar disto, depois de minha morte, eu mesmo lí emocionado os jornais de todo o país contando com minúcias meu falecimento. Quem sabe quando vou é o Apolo Correia. Já fixei o mês e o ano. Julho de 1977. Sofro do coração, logo... vou morrer como passarinho. Talvez até dormindo. Quando acordar terei grande espanto por me achar desencarnado. Gostaria, antes que o dia chegasse, de ter mais um filho. O diabo é que a patroa é contra".



Pegamos o Dr. Infezulino (Oswaldo Elias) logo após o programa. Quis brigar logo que lhe fizemos a pergunta, mas depois lembrou-se de que o programa já havia terminado, e com tôda a seriedade afirmou: "O destino é mais forte que as fôrças humanas, porisso não me adiantaria nada fixar o têrmo de minha existência. Isto seria um desejo, e nada mais. Em todo caso desejaria que a morte me levasse quando já houvesse cumprido o meu destino. Na realidade invejo a morte que Francisco Alves teve, morando no coração do povo e no apogeu de sua carreira. Como? Não importa... mas gostaria de morrer assim."



Procuramos e não encontramos Luiz Jatobá na PRA-9. Mas um telefonema providencial colocou-nos em contacto com o locutor de cinema, rádio e televisão. Num momento de bom humor fêz as afirmações que seguem: "Quando gostaria de morrer? Aos oitenta. Nós merecemos pelo menos, 50 anos de vida bem vivida. Até aos trinta o homem se prepara apenas para viver, e só depois disso começa a realizar, fase que se estende, em geral, até aos sessenta. Dos sessenta aos oitenta vai então gozar os frutos de sua atividade "de papo pro ar", (papo bastante volumoso nesta altura). Como gostaria de morrer? Tome nota. Numa praia do Hawai, de calção estampado, com o pescoço cheio de colares de flores, e com um "gin-tônico", bem geladinho, ao alcance da mão... Nessa altura, uma parada súbita do coração. Antes dêsse momento, porém, desejaria terminar o livro que escrevo, ainda sem título, e cujo tema gira, mais ou menos, em tôrno da utilidade de viver."



Discos na Revista

JAIR AMORIM

Aparecerá, agora em novembro, mais uma etiqueta de discos. A notícia, naturalmente, é auspiciosa para cantores e compositores. A nova etiqueta, denominada "Musidisc", compreenderá discos de "long-playing", sendo que de cada seleção serão lançadas, avulsamente, gravações de 33 e 78 rotações, visando possibilitar a todos a aquisição das melodias de mais agrado. A direção musical da "Musidisc" foi entregue ao maestro Léo Perachi. De seu quadro, entre outros, fazem parte Nilo Sérgio, Djalma Ferreira e as Três Marias.

★

Eugênio Martis, flautista e cantor, está gravando com regularidade na "Elite". Seu último disco, aliás bom, traz o "Despertar da Montanha", de Eduardo Souto, no qual êle exibe reais qualidades de flautista de classe.

★

A "Odeon" descobriu a mina: prensar gravações de Francisco Alves. Os pedidos vêm de tôda parte, os discos desaparecem como fumaça das prateleiras. E' o maior negócio, hoje em dia. A "Continental", que não é nenhuma bôba, já sabe: apanhou aquelas velhas matrizes da "Columbia", do tempo em que o saudoso Chico era exclusivo do Byinton, e mandou pra cabeça. E, nada mais, nada menos de 14 antigas gravações do "Rei da Voz" estão no mercado, para a alegria dos seus fans e encanto do dr. Sávio.

★

Depois do sucesso na estréia, com o Mambo Caçula, Chiquinho caprichou, ainda mais, em seu segundo disco. Agora comparece com "Eu quero é sossêgo", de mestre K. Chimbinho, especialista em choros, e um "pot-pourri" de baiões, de autoria de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga.

★

Vai indo bem, segundo nos informa o amigo Humberto, a última gravação de Emilinha Borba. A nosso ver, aliás, "Bandolins ao Luar" é o melhor disco da Favorita, êste ano. Pena é que as músicas de Carnaval já estejam monopolizando as atenções dos ouvintes e compradores de gravações.

★

Mary Gonçalves, que ia para a "Continental", ficou mesmo na "Sinter". Paulo Serrano achou melhor a Rainha cumprir o contrato até o fim, já que sua etiqueta julgava imprescindível o concurso da ruiva estrêla. Por êsse motivo, Mary compareceu ao estúdio e deixou na cera "Aperta-me em teus braços", um bolero em que ela deposita muitas esperanças e que, por sinal, muito se adapta ao seu estilo penumbrístico e romântico.

★

No ano passado, conforme nos diz o Bento Ferreira Gomes, foram vendidas pela T.K., fábrica argentina, mais de 200 mil discos brasileiros, prensados lá. A melodia recordista foi o "Delicado", vindo logo após "Ponto Final", "A Saudade mata a gente", "Copacabana", etc. Trata-se, evidentemente, de uma ótima notícia para os nossos autores.

A senhorita Neusa Ambrósio, especialista em divulgação musical, está respondendo por êsse setor no novo sêlo "Musidisc". Neusa, com seu trabalho eficiente, representa de saída excelente aquisição da nova gravadora.

★

Gostamos do disco pré-carnavalesco de Ângela Maria. A morena mairinquiana soube, êste ano, escolher seu repertório momesmo. Aquela marchinha, chamada "Matéria plástica", por exemplo, promete grandes revoluções.

★

Há males que vêm pra bem. Vejam o caso da Nora Ney: o disco ia sendo vendido normalmente, quando acontece aquela história de que os jornais tanto se ocuparam. Resultado: recorde de vendagem. Há semanas foi o Hélio Chaves. Estreou calmamente no sêlo "Copacabana", sem ruídos nem muitas esperanças. Aparecem aquêles três desocupados e mandam o simpático baiano para o hospital. Os jornais todos falam e publicam o retrato de Hélio. Final da novela: nem um disquinho "Disfarce" ou "Novo Rumo" na prateleira. E' claro que os dois artistas prefeririam a tranqüilidade. Mas não deixa de ser uma compensação.

★

Alberto Rêgo está com mais uma incumbência jornalística: escreve os "Pingos", aos domingos, no "Diário Carioca". Êle, que sabe de tudo que se passa no meio musical, tem um farto material à disposição, contando casos e veiculando os venenínhos.

★

Última forma na "Todamérica": Elizete Cardoso, Doris Monteiro e o pessoal dito "romântico" gravarão mesmo para o Carnaval. Já gravaram, aliás. Elizete, por exemplo, está encantada e animadíssima.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(SEMANA QUE FINDOU EM 25 DE OUTUBRO)

1.° — CINCO LETRAS QUE CHORAM, de Silvino Neto, com Francisco Alves — (Odeon).
2.° — BRASIL DE AMANHÃ, de F. Alves e René Bittencourt, com Francisco Alves — (Odeon).
3.° — A MULHER QUE FICOU NA TAÇA, de F. Alves e Orestes Barbosa, com Francisco Alves — (Odeon).
4.° — A VOZ DO VIOLÃO, de F. Alves, com Francisco Alves — (Odeon).
5.° — ÍNDIA, de Flores e Guerrero, com Cascatinha e Inhana — (Todamérica).
6.° — BOA NOITE, AMOR, de J. M. de Abreu e F. Matoso, com Francisco Alves — (Odeon).
7.° — MAMBO CAÇULA, de G. Macedo e B. Alexandre, com Chiquinho e sua Orquestra — (Continental).
8.° — MADRESELVA, versão de Ghiaroni, com Albertinho Fortuna — (Continental).

Quem comprou um carro foi o Alden Vieira, chefe da divulgação dos Irmãos Vitale. Disse-nos êle que o Carnaval está perto e que a vez, agora, é de quem anda mais depressa. "Com um automóvel — adiantou-nos — "trabalharei" nossas músicas em em prise direta".

★

Um novato que merece melhores oportunidades: Roberto Luna. Dizem por aí que a "Todamérica" está interessada nêle. Naturalmente, o Vitório Latari já sabe disso...

FRASES QUASE HISTÓRICAS

FICO TRISTE AO VER QUE O PÚBLICO AINDA PREFERE OS NÚMEROS ORQUESTRAIS ESTRANGEIROS — (Maestro Cópia).
DIFÍCIL É GRAVAR COM O DÉO. ÊLE NUNCA SABE O QUE QUER — (Geraldo Queiroz).
O GALHARDO PRECISA VOLTAR DEPRESSA — (Ary Monteiro).
HOJE VOU DAR A LETRA, A PEDIDO DE DIVERSOS FANS, DO SAMBA QUE GRAVEI RECENTEMENTE — (Linda Batista).
ACHAMOS MAURÍCIO MOURA MUITO LÚCIO ALVES — (Sílvio Túlio Cardoso).

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

O TEATRO DECLAMADO ganhou nova atriz na pessoa de Marlene, a estrêla da Rádio Nacional que, no Regina, apresenta, com seu marido, o ator Luiz Delfino, "Depois do Casamento". Marlene se revelou uma comediante de fartos recursos, portadora de ótimo jôgo de cena e magnífica inflexão. Aproveitou bem a direção de Mário Brasini. Não temos dúvidas em afirmar que Marlene é autêntico valor para o teatro declamado.

★

NA TERRA DO SAMBA, revista carnavalesca que Luiz Galvão levará no Recreio, traz a autoria de Ary Barroso e Luiz Peixoto com realização deste, desde o guarda-roupa até os adereços. O novo original, ricamente montado, se apresentará com um grande ballet europeu.

★

FOI INUNDADA, logo após a estréia da comédia "Depois do Casamento", a "caixa" do Teatro Regina. E' que em um dos andares superiores, onde está instalado um laboratório fotográfico, alguém esqueceu abertas várias bicas e a água jorrou sôbre os cenários de Carlos Perry, danificando-os. Luiz Delfino tomou tôdas as providências para que os espetáculos nada sofressem. O dr. Clóvis Ramalhete, procurador e administrador da Emprêsa Dulcina-Odilon, proprietária do teatro, iniciou imediatamente uma ação contra o dono do referido laboratário para cobrar os prejuizos, de vez que não é a primeira nem a segunda vez que tal acontece.

★

A COMPANHIA DO TEATRINHO JARDEL, dirigida por Geysa Boscoli, vai a Pernambuco, onde atuará uns dois meses. No elenco estão Saluquia Reutine, Rose Roudelli, Mesquitinha, Carlos Gill e muitos outros.

★

OS PREJUIZOS DE JUAN DANIEL, no República, montam a mais de 450 mil cruzeiros entre as duas revistas ali levadas a cena "A Verdade Núa" e "Poeira do Chão".

★

OS TEATROS ESTÃO SÈRIAMENTE PREJUDICADOS com a falta de iluminação, motivada pelo racionamento de luz elétrica. O Recreio, durante certo período da noite, está sendo iluminado com lampeões que quase nada adiantam.

APROVEITANDO O ELENCO do Recreio e reforçando-o com Ary Barroso, Sílvio Caldas, Aracy de Almeida e Lamartine Babo, Luiz Galvão fará um filme carnavalesco denominado "Quem Inventou o Carnaval?"

★

AS CORISTAS PORTUGUÊSAS da Companhia Luiz Galvão vão ter seus contratos reformados por mais seis meses, a fim de participarem das revistas "Na terra do Samba" e "O Mágico do Catete". O coreógrafo Charles Mourão também continuará dirigindo as garôtas. de Portugal e as brasileiras.

★

ARMANDO IGLÉZIAS, cenógrafo e José Alencar Ayres, diretor de montagens, são os dois profissionais mais disputados no momento. No teatro de revista Iglézias e Alencar estão "dando cartas".

★

O PÚBLICO DE SÃO PAULO recebeu bem Dercy Gonçalves e prestigiou seus espetáculos no Teatro Santana. Dercy iniciou com a farsa musical "A Túnica de Vênus".

★

CONTINUA MUITO VISITADO o jornalista e escritor teatral dr. Matheus da Fonseca, condenado a 4 anos de prisão pelo juiz da 7.ª Vara Criminal. Fontoura foi vítima da sua boa fé. Viu-se envolvido num processo em tôrno da criação de uma Cervejaria por quotas, sendo êle o tesoureiro que nunca vira o dinheiro dos acionistas.

★

DELORGE CAMINHA não é mais candidato à presidência da "Casa dos Artistas". Ao que parece, Mara Rúbia, candidata de Paulo Magalhães, também não se interessou pelo cargo. Aguardemos o registro de novos candidatos.

★

MAURÍCIO SCHERMANN, premiado com medalha de ouro pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, como revelação de 1951, ingressou no elenco de Marlene e Luiz Delfino, atualmente no Teatro Regina.

★

EROS VOLÚSIA, atuando na Companhia Luiz Galvão, aparecerá na próxima revista denominada "Na terra do Samba".

★

LUZ DEL FUEGO afiança que registrará seu partido político denominado Partido Naturalista Brasileiro. A conhecida bailarina afirma também que já possui trinta mil eleitores.

★

JANE GREY tem sido alvo de grandes homenagens em Portugal. Vários elementos de teatro prestaram-lhe atenções especiais, oferecendo-lhe almoços e jantares.

SOFRE DE ASMA ?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. farmácias e drogarias.

DE QUALQUER PONTO DO BRASIL

solucione qualquer problema no Rio — encomenda, compra, venda, recebimento, registro, informação, etc. — escrevendo à Caixa Postal 120, Agência da Lapa — RIO.

Pasta ALIZABEM



Produto da "A Embelezadora" RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto. Vômito, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.



SEM JUROS • SEM ENTRADA • SEM FIADOR

DISCOS pelo REEMBOLSO.

RÁDIOS • REFRIGERADORES • TELEVISÃO • ENCERADEIRAS • ACORDEONS • TOCA-DISCOS • MÁQUINAS de COSTURA

Casa Rádio Rama

RUA SETE de SETEMBRO, 227/9.

(PRÓXIMO À PR. da INDEPENDÊNCIA)

~ RIO ~

São Paulo

O MAIOR MENTIROSO

Para contar mentiras sôbre caçadas, o sr. Jair Franco Coutinho está apartado. Ninguém, como êle, para mentiras dessa natureza. Por isso foi-lhe "barbada" o concurso realizado pelo programa "Caçando e Pescando" da Record, para quem apresentasse a "maior mentira de caçador". O sr. Jair Coutinho foi quem conquistou o primeiro lugar, recebendo como prêmio uma espingarda e uma viagem de avião, com estada de cinco dias no Hotel Amazonas de Manaus.

●

Televisão na Garôa

A Televisão Paulista (canal 5) inaugurou "Trânsito em Trânsito", programa automobilístico sob a responsabilidade de George Neto. Num espetáculo de bailados, tivemos Anita Otero, fazendo sucesso. Contos famosos da literatura universal estão sendo aproveitados para adaptação e apresentação de "Jóias do Conto", transmitido tôdas as quartas-feiras às 21 hs. Hélio Ribeiro continua com seus "Romances Brasileiros na TV", estando no cartaz o original de José de Alencar "Diva". O esporte é, sem dúvida, um campo propício para a televisão atuar e assim, até corridas de trote vem sendo transmitidas.

★

José Castelar é autor da telenovela "Rosas para o meu amor", transmitido pela PRF-3-TV. Aos sábados, há um espetáculo de "ballet", aparecendo Lia Marques como figura principal. Um curso de "defesa pessoal" é apresentado por Jorge Amaral, estando as aulas a cargo do prof. Cláudio Fusco. O humorista caipira Mazzaropi comparece semanalmente em "Rancho Alegre", para uns momentos de bom humor dos telecpectadores. O jornalista João Scatimburgo escreve e lê diàriamente, seu "Comentário Internacional".

●

NOVO PREFIXO

A Rádio Eldorado de São Paulo, cuja concessão já foi assinada pelo presidente da República, entrará em funcionamento em março ou abril de 53. Seus estúdios serão instalados no edifício do jornal "O Estado de São Paulo", em dois andares, um dêles ocupado por amplo auditório. O superintendente geral do novo prefixo é o sr. José Alberto Sales Miranda, devendo Nicolau Tuma, vereador e radialista da velha guarda, desempenhar as funções de diretor artístico. A Rádio Eldorado de São Paulo operará em 700 ou 920 quilociclos, tudo dependendo de aprovação da Comissão Técnica de Rádio.

GENTE DE S. PAULO





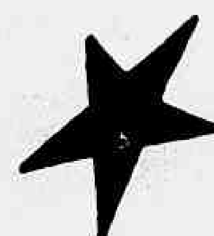


3

1 — Augusto Barone, da Rádio São Paulo; 2 — Edith de Moraes e Manoel Durães, da Record; 3 — Hélio Tys, da emissora de Piratininga; 4 — João Dias, sucessor de Francisco Alves, segundo Chico Viola; 5 — Lêda Fortes, Tallulah, Mayo, Alcina de Toledo e Borges de Barros — todos do elenco da Nacional de São Paulo; 6 — Lia de Aguiar, também da Nacional.



4







6

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

São Paulo

(*RIBEIRO FILHO*)

Em São Paulo no ano de 1917, dia 15 do mês de junho, vi o sol pela primeira vez, e confesso que não me lembro absolutamente se gostei ou não. Daí por diante uma vida comum e apertada como de todo pobre. Do Grupo para o curso comercial, onde constitui um fracasso total! O futebol durante o dia com a "turminha" tomava-me o tempo dos estudos. Dois anos depois abandonava o curso de contador para ingressar no Ginásio, com pretensões de prosseguir os estudos até a Faculdade de Mecina. Aí tudo correu bem, até que faltando seis meses para terminar o curso e prestar exames para o então chamado "Pré-Médico", surgiu uma antena da minha vida. Tudo, no início, não passou de brincadeira de colegas do ginásio inscritos num concurso para locutores que a Rádio Educadora Paulista ia realizar. Sem saber como e porque cheguei ao fim com mais 9 finalistas, mas ainda no decorrer do concurso comecei a participar da desilusão de mais oito, porque um estava com o ingresso garantido à Rádio, sob a sombra de poderoso "pistolão". Mas aí surgiu o meu anjo bom, que naquele dia estava fantasiado de Mota Neto, conhecido locutor, naquela época o responsável pela apresentação dos programas noturnos da Rádio São Paulo. Convidou-me e lá fui eu. Franchini Neto, o dr. Franchini Neto que hoje responde pelo cerimonial do govêrno e que muito pouca gente sabe que foi locutor de rádio e muito bom, resolvera abandonar a Rádio São Paulo. Ocupei sua vaga, para deixá-la ano e meio depois, para Aurélio Campos e segui para Santos, para o Rádio Clube. Ainda hoje tenho saudades do ambiente tranqüilo da PRB-4, onde, à noite, a gente batia papo com o Rocha Brito. Depois a família começou a fazer falta... e também a luta e a concorrência das estações da capital fizeram-me voltar. Vim para as irmãs Cruzeiro-Cosmos e, finalmente, a Rádio Tupi. Locutor discotecário até que Dermival Costalima chegou, olhou e disse: "Moçada é preciso escrever, escrever programas". Comecei e gostei. Costalima gostou também e hoje com 13 anos de Rádio Tupi, embora ainda anuncie os programas noturnos, sou menos locutor que produtor. A produção é hoje minha ocupação principal. No rádio uso apenas Ribeiro Filho mas quando assino "papagaios" uso o nome todo João Martins Ribeiro Filho...

MISS OBJETIVA 52

Rosa Maria, encantadora artista da televisão das Associadas de São Paulo, é a Miss Objetiva de 52, depois de vencer um pleito renhidíssimo. O júri viu-se atrapalhado para apontar a vencedora entre as muitas beldades apresentadas. Rosa Maria está contentíssima com a vitória, pois, além do título que ostentará, ainda viajará para Miani, como prêmio.



SUMIER DE 1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr$	70,00
Travesseiros — cada	Cr$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:	p/criança	Cr$	950,00
	p/solteiro	Cr$	1.250,00
	p/casal	Cr$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824

Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

200 MIL PESSOAS NA SERENATA A CHICO ALVES

No vale do Anhangabaú, na capital paulista, duzentas mil pessoas participaram da serenata de emoção que os cantores do rádio endereçaram à memória de Francisco Alves. Artistas do microfone, do cinema e do teatro, junto do povo, cantaram as melodias que Chico Viola interpretou em vida. Foi uma iniciativa da Rádio Nacional de São Paulo, que logo encontrou o apoio de amigos e admiradores de Francisco Alves. Parentes de Chico Viola compareceram à serenata de saudade, que se constituiu num acontecimento inédito em todo o mundo. Orlando Silva e João Dias, dois artistas que receberam mais decisivamente a influência, cantaram muitas das melodias do repertório do "Rei da Voz", terminando-as entre soluços, principalmente a "Canção das Crianças", que o segundo entoou abraçado a uma das irmãs de seu velho amigo.

30 % DOS OUVINTES DE NOVELAS SÃO HOMENS

Falar de Augusto Barone é escrever um capítulo sôbre rádio-teatro. Depois de pertencer a vários conjuntos teatrais, o rádio o atraiu de tal forma, que não mais o abandonou. Intérprete de recursos, conhece o ofício como a palma de sua mão, sendo também excelente ensaiador. Neste sentido, inúmeros programas de rádio-teatro tem sido apresentados na PRA-5, sob sua responsabilidade e não poucos artistas receberam ensinamentos de Barone. Por tudo isso, resolvemos entrevistá-lo, o que não foi difícil, pois que êle permanece quase o dia todo, trabalhando na Rádio São Paulo.

— Acredita na sobrevivência da novela?

— Acredito e respondo com o mesmo argumento de anos atrás: tôda manifestação de arte tem que evoluir para sobreviver. Comparando uma novela de hoje, com outra de há dez anos, concluiremos que êla evoluiu quer na sua feitura, quer na sua interpretação, quer na parte técnica e ainda e principalmente, na mensagem que encerra, abordando sempre os problemas que atormentam o homem comum dos nossos dias. Exceção, é claro, às novelas de fundo histórico ou documentárias. Mesmo essas recebem um tratamento mais moderno, razão de seu sucesso.

— A Rádio São Paulo é uma estação ouvida apenas por mulheres?

— Não.Nossa correspondência prova, a saciedade, que pelo menos 30 % dos ouvintes de novelas são homens. Essa estatística não afeta, absolutamente, a masculinidade dêsse grupo pois que os nossos enredos têm tanto de ação, de interêsse e de drama, quanto um filme de Hitchcok ou uma novela de Agata Cristie. E' claro que tudo isso proporcionalmente, sem nos esquecermos que 70 % dos nossos ouvintes são mulheres e daí a necessidade de uma dose maior de sentimentalismo.

— Há entre os homens idêntica manifestação de quase fanatismo pelas novelas, como entre as mulheres?

— Não. E explica-se. Os que ouvem temem ser diminuídos em sua personalidade pela ironia dos que não ouvem. E daí o "fecharem-se em copas" e reprimirem seu interêsse. E' curioso observar-se que a maioria dos homens que ouvem novela, costuma justificar-se com esta frase: "Bem... ouço porque o rádio está ligado e não quero entrar em conflito com minha mulher". Uma saída honrosa, não há dúvida.

— Qual o gênero predileto do grande público? Drama ou comédia?

— Drama. E não vemos nisso a pretensa inferioridade intelectual dos ouvintes de novelas, a que atribuem críticos menos avisados. O mesmo fenômeno se observa no teatro ou no cinema e a explicação está em que "chorar", hoje em dia, é uma imposição biológica mais imperativa do que rir. E de novo vamos encontrar a índole sentimental da nossa gente e sua facilidade de comover-se ante "mais um drama da vida".

— Tem planos para o futuro?

— Sim. Fazer com que o futuro seja o que é o presente: um campo propício para a novela. E o conseguirei com as armas que fizeram o presente que amanhã será passado e ontem foi futuro — um bom campo para êsse gênero de rádio. São elas: dignidade profissional, absoluto senso de trabalho em conjunto e, principalmente, esta veia artística que Deus nos deu."

UMA PERGUNTA E CINCO RESPOSTAS

A Televisão Matará o Rádio ?

Sim. Mas isso num futuro ainda remoto. A televisão, é evidente, tem mais recursos e, conseqüentemente, vencerá o rádio. ★ CASSIANO GABUS MENDES — (Associadas).

★

E' mera questão de sobrevivência de meios de expressão de arte paralelos. Como arte própria, a TV concorrerá com a fôrça da novidade e sofrerá a concorrência. Estarão juntos palco e microfone, tela e vídeo. Acredito no rádio e na sua sobrevivência, porque a TV é primária e não permite o vasto e irreal mundo que o rádio tem atrás de sua cegueira. ★ BLOTA JÚNIOR — (Record).

Não sou de parecer que a televisão, no Brasil, e, notadamente, em São Paulo, ocasione o fracasso do rádio. Muito custará ainda, em que pese as dificuldades, para que a TV possa realizar, com a perfeição do rádio, certos programas de emoções fortes, de sentidos apaixonantes. ★ CARDOSO SILVA — (Rádio São Paulo).

★

Num futuro ainda distante, acredito que a televisão matará o rádio. Além de outros motivos, a TV joga com um fator muito importante, pois é bem mais agradável ver e ouvir, do que apenas ouvir, como é o caso do rádio. ★ CÉSAR FREITAS — (Rádio América)

★

O rádio nunca poderá sofrer, cem por cento, a concorrência da TV. Televisão é para se ver, sentado e completamente absorvido pelo espetáculo. O rádio dá liberdade de o ouvinte se locomover, na sala, sem perder o fio da história. Tanto o rádio como a TV são diversões para a mulher. Poderá esta, em tôdas as horas do dia, ficar sentada para apreciar a televisão? Não. Eis o motivo porque o rádio é eterno. ★ WALDEMAR CIGLIONE — (Rádio São Paulo).

São Paulo Várias Notícias

Depois do sucesso com a novela de Felix Caignet "O Direito de Nascer", a Tupi oferecerá ao seu público, mais uma história seriada de autor de fora. Trata-se de "Madalena", do novelista mexicano L. Viscaino e cujos capítulos já são irradiados no mesmo horário antes ocupado pelo "O Direito de Nascer".

★

Meio de surprêsa, estreou, na Rádio Cultura, o barítono Carlos Ramirez.

★

Walter Forster assumiu a direção do rádio-teatro da Nacional paulista, estreando ainda como intérprete no seu novo prefixo. A presença novamente do conhecido galã em São Paulo constituiu motivo de júbilo para seu grande público.

★

Na impossibilidade de viajar agora para o Brasil, o Trio Atlântico teve adiada sua estréia ao microfone da Record. Mas o Blota Júnior resolveu o impasse, contratando o barítono columbiano Naranjo Libardo. Almirante tem mais um programa, intitulado "No tempo de Noel Rosa", em que revive a vida boêmia e as composições do saudoso sambista de Vila Isabel. "Rádio-Revista", transmitida diàriamente às 16,30 horas, é um interessante programa de Sônia Ribeiro.

★

Hélio Tys trouxe Macedo Neto da Mayrink Veiga para dirigir a "Tôrre de Babel", da Emissora de Piratininga. De autoria de Hélio Tys, a PRB-6 está apresentando a novela "O grande Anatólio", em que se focalizam os segredos dos bastidores. Nelson Martinez e Ilema de Castro interpretam os principais papéis.

★

Tôdas as quartas-feiras, às 20 hrs. a Rádio Gazeta oferece em destaque, as audições do soprano Agnes Aires, uma das altas expressões do seu quadro lírico. Na mesma emissora, estêve, em temporada, a cantora folclorista Olga Praguer Coelho, com acompanhamento, por ela própria, ao violão.

★

Um cantor que promete é Cláudio de Barros. Gostaríamos que a direção da PRE-4 proporcionasse melhor oportunidade ao rapaz, escalando-o mais amiúde.

★

Pelas reformas por que está passando o prédio onde funcionou o Cine Roial, calculamos que sòmente em janeiro ou fevereiro de 53 a Nacional paulista passará a funcionar nesse local.

★

Na Bandeirantes, Osvaldo Moles lançou "Alameda do Sorriso", quadro humorístico feito com a classe que caracteriza os trabalhos do Moles.

★

A Rádio América contratou o artista Zé do Norte, cantor, contador de casos e declamador.

★

Fuzarca e Torresmo, artistas circenses que fazem sucesso na TV e Tupi das Associadas, são protagonistas de "Sombra e Água Fresca" que a Jaraguá Filme está rodando.

★

Salomão Esper e Zari de Oliveira Costa desligaram-se da Emissora de Piratininga.

★

A Bandeirantes espera inaugurar seu transmissor de ondas curtas, em janeiro de 53. "A Rua dos Sonhos Perdidos" é o título da novela de Ivaní Ribeiro, ora em início de irradiação.

★

Salomão Esper, locutor, Yara de Aguiar e Armando Peixoto, intérpretes, ingressaram na Rádio América.

★

Aos sábados, a Difusora tem um programa de calouros só para moças, com o nome de "Estrêlas de Ouro". E Pereira da Silva apresenta "Brasil Lendário", com música de Marcelo Tupinambá.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

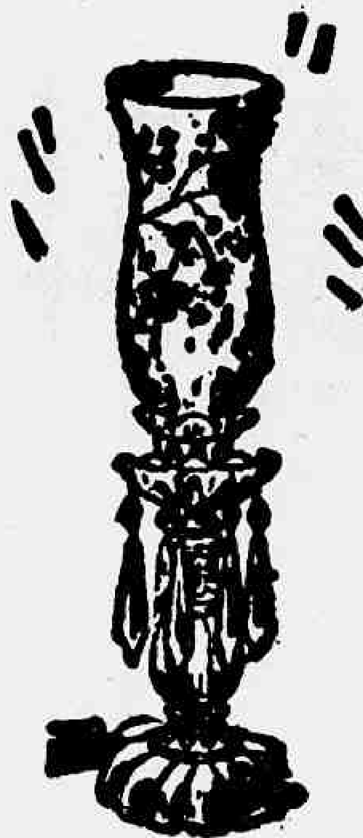
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998



L. MACIEL & CIA. LTDA.

FABRICANTES

O LIDER DA ECONOMIA

Você, leitor amigo, quer ornamentar seu lar? Quer revender nossos artigos?

Então solicite nossos catálogos imediatamente. No momento lhe apresentamos:

Abat-jours N.° 100 de vidro e cúpula de Seda, conjunto, Cr$ 60,00.

Castiçais N.° 403/4, com manga de vido lapidada, conjunto, Cr$ 95,00.

Castiçais, conforme clichê, conjunto, Cr$ 130,00. Lanternas Versaille, preços arrasadores.

Nosos mostruário é composto de 48 tipos diferentes! Para os Srs. revendedores do Interior concedemos um desconto especial. Pode fazer suas encomendas em vale postal, para a Rua da Assembléia, 52-1.° andar — Rio de Janeiro à

L. MACIEL & CIA. LTDA.

Recife nos mandou um Novo Valor



Roberto Linhares aparece na fotografia acompanhado da cantora Yolanda Fasce que é também "Miss Itália".

PERNAMBUCO TEM SIDO UM GRANDE CELEIRO PARA O RÁDIO CARIOCA — ROBERTO LINHARES O GALÃ QUE ANIMA E VENDE PROGRAMAS

Roberto Linhares, novo animador de programas da Rádio Tupi, venceu de maneira brilhante no rádio carioca. Tendo atuado por muito tempo no rádio pernambucano, transferiu-se ùltimamente com tôdas as suas esperanças para o Rio. No setor da publicidade, já criou uma grande carteira, demonstrando a sua capacidade como corretor. Comanda às sextas-feiras a "Seqüência G-3", com uma programação alegre e bem movimentada, monstrando suas qualidades como animador e orientador de programas. No seu programa das sextas-feiras, distribuiu muitos prêmios, tendo até o presente entregue ao público que comparece ao grande auditório da Rádio Tupi, aproximadamente Cr$ 100.000,00 representados em artigos diversos, como aparelho de televisão, rádios, tecidos, relógios etc... Trata-se, enfim de um bom valor novo vindo de Pernambuco para vencer no rádio do Rio. Diga-se, aliás, de passagem, que o rádio recifense tem dado ao rádio carioca autênticas revelações, como é o presente caso do jovem e simpático Roberto Linhares.

LINDA BATISTA RESPONDE À LUIZ DE CARVALHO



Em edição anterior publicamos uma foto de Luiz de Carvalho com Emilinha Borba. Na legenda havia um esclarecimento de Luiz a respeito de recente concurso que tinha êle realizado no seu programa: Linda e Dircinha Batista tinham ficado zangadas com a vitória final de Emilinha... Mas eis que em sua coluna da "Última Hora" a simpática Linda Batista replicou! E aí vai, abaixo, o que escreveu ela em resposta ao sorridente Luiz de Carvalho:

★

Recado para o Sr. Luiz de Carvalho: Que negócio é êste de fazer cartaz em cima das Batistas? Desde quando, vamos ficar "zangadíssimas" com a vitória de uma de nossas colegas? O único motivo de "zangas", está vendo, seu moço, é que o senhor à nossa revelia, nos incluiu num concurso. Saiba que há mais de um ano, fizemos uma declaração pública, afirmando que não entraríamos em tais certames, principalmente, nos pré-julgados. A única exceção que fizemos foi para os de músicas, pois êstes quase que fazem parte do nosso trabalho. Em tal atitude não vai nenhum menosprezo nosso aos colegas. Ao contrário, pois somos as primeiras a reconhecer-lhes o valor. Mas, "seu" Luiz de Carvalho, graças a Deus não precisamos mais de concursos para contarmos com a simpatia do público brasileiro. O sr. sabe perfeitamente quem foi e por que certas fans protestaram, com ou sem razão, contra determinada decisão. Bem, mas isto não nos interessa. Queremos apenas trabalhar sem interferir na vida de ninguém. Repito: gostamos de todos e de tôdas e não precisamos, como o Sr. está precisando, de fazer "onda" para aparecer. Para seu consôlo vou lhe fazer um presente. Dentro de alguns dias, receberá um disco. A música é de Noel Rosa e na voz de Aracy, poderá ouvir uma frase, que é o final dêsse recado:

"Quem é você que não sabe o que diz..."

★

Certamente o popular locutor de "Só para mulheres" leu o que Linda escreveu. O que não sabemos é se realmente recebeu o disco... Se o tiver recebido será que o colocou na vitrola?

NOTÍCIAS DIVERSAS

Os estúdios do Rádio Clube do Brasil receberão instalação mais luxuosas, o material técnico será renovado e dentro de 4 meses deverá estar em funcionamento o novo transmissor de onda curta. Pretende a nova direção — com Marques Rebelo à frente — impor uma linha de programação mais elevada na PRA-3, embora ao alcance de tôdas as camadas.

★

A veterana emissora da Esplanada do Castelo, Rádio Cruzeiro do Sul, transferiu seus estúdios para a rua do Riachuelo no mesmo prédio onde já está instalada a Emissora Continental.

★

Tudo indica que o pianista americano Carmem Cavalaro fará uma temporada no Rio ainda êste mês. Virá acompanhado dos elementos de seu conjunto de rítmos e atuará nas emissoras Nacional, Mayrink e Tupi do Rio, desde o dia 17 de novembro. Depois da temporada no Rio, Carmem Cavalaro atuará 15 dias em São Paulo.

★

O Rádio Clube do Brasil aumentou os salários de todos os seus funcionários, acima da proposta do Sindicato dos Radialistas que era de 30%. Houve funcionários (com pequeno salário) que receberam aumento de 100 %.

★

A Jornal do Brasil está à procura de um bom locutor para apresentar os jornais falados daquela emissora. À exemplo do "Repórter Esso" pretende aquela emissora apresentar uma voz padronizada para ler seus jornais falados.

★

O contrato de Dalva de Oliveira com as associadas é para cantar na Tupi, Tamoio, Tupi de São Paulo e TV do Rio. O ordenado é de 20 mil cruzeiros mensais.

★

O rádio-teatro da Rádio Clube vai ser aumentado, estando a estação interessada em recrutar bons rádio-atores e rádio-atrizes. O novo diretor de rádio-teatro será o pintor e teatrólogo Santa Rosa.

★

A A.B.R. dentro de breves dias lançará o concurso para a eleição da "Rainha do Rádio de 1953", cuja renda reverterá para as despesas de construção do Hospital dos Radialistas. Consta que a primeira a se inscrever será a locutora da Tamoio, Aurea Dornell.

★

Com a entrada de Oswaldo Éboli (Vadéco) para a direção de "broadcasting", da Jornal do Brasil, quase todo o antigo "Bando da Lua" está na PRF-4, pois Estenio Ozorio é o gerente do estúdio e Hélio Jordão Pereira está produzindo o programa "Rítmos Yankees" irradiado de segunda à sábado das 18,30 às 18,55 horas.

★

Regressou dos EE. UU., o prof. Tude de Souza, diretor da PRD-5 que ali estêve como delegado brasileiro à reunião da UNESCO e para observar a Televisão americana e aproveitar êsses conhecimentos na Televisão da Prefeitura. Tude de Souza promete grandes novidades.

★

A PRC-8, Rádio Guanabara modificou sua programação preparando-se para os festejos dedicados ao Rei Momo. Diàriamente às 8,00 horas é irradiado o "Bom dia do Rei Momo". Das 16,30 às 16,40, dentro do "Fan Clube" que Maria Luiza apresenta também é irradiado o Suplemento Carnavalesco e às 17 horas, Santos Garcia apresenta "A Música do Momento", com melodias carnavalescas.

MODIFICAÇÕES NA TUPI

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição o sr. Carlos Rizzini havia deixado o cargo de Superintendente das emissoras associadas. Para o seu pôsto o sr. Assis Chateaubriand designou o sr. Murilo Gondim que era o diretor-comercial da Tamoio. Assumindo a Superintendência da Tupi e da Tamoio o sr. Murilo designou o sr. Péricles Amaral para Diretor Geral de Broadcasting das duas emissoras. O sr. Paulo de Gramont continua como diretor-artístico da G-3. Não sabemos agora se valeu a pena ou não termos feito a matéria da página 3 desta edição. Aguardemos os acontecimentos, pois.

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-chefe:
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 166
11 de Novembro de 1952

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

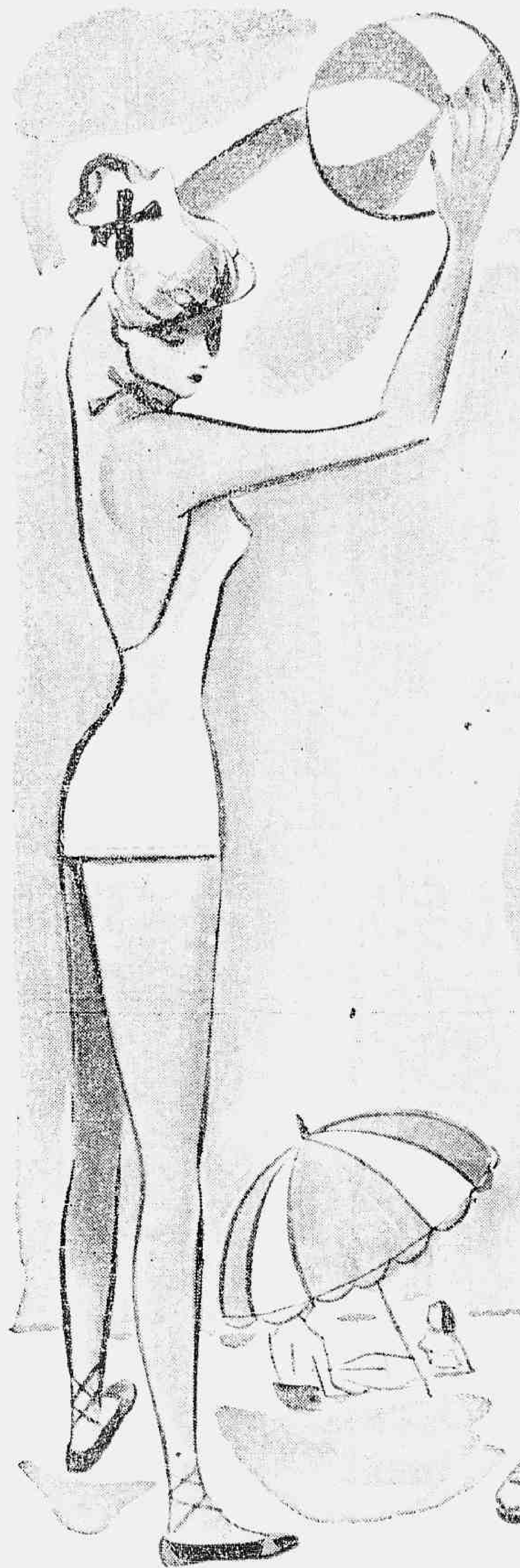
Uma pôse especial e exclusiva para os nossos leitores, de Júlio Lousada e sua filhinha Kátia. Foto feita por Melo.

Homenagem a Chico Alves

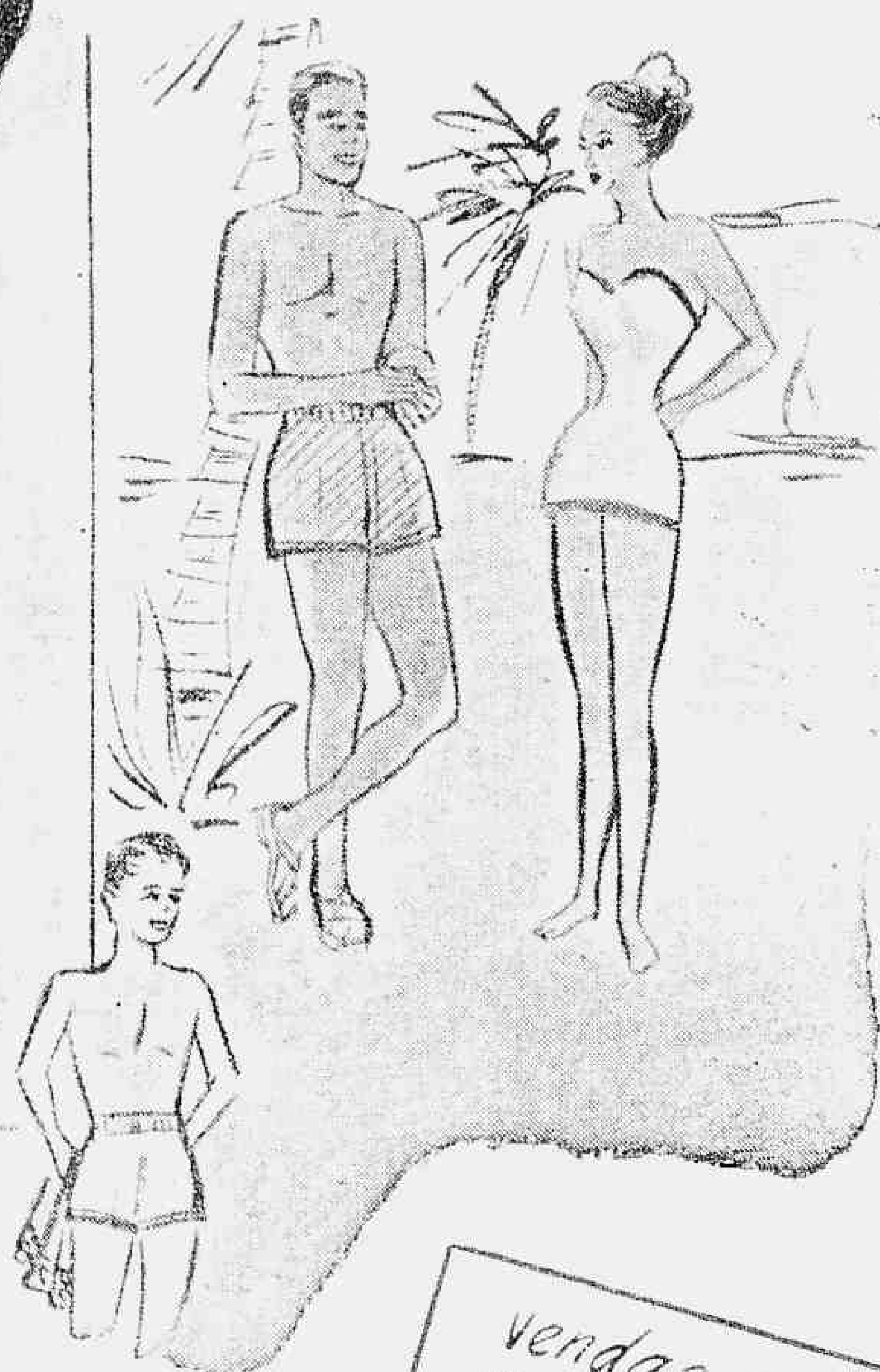
Está à venda em todos os jornaleiros uma edição especial de VAMOS CANTAR contendo tôdas as letras das melodias que Francisco Alves gravou. Os fans do saudoso e querido artista não devem deixar de adquirir o seu exemplar. Em qualquer banca de jornal ao preço de 3 cruzeiros é encontrado o número especial de VAMOS CANTAR.

ECONOMIZE COMPRANDO

para este verão um esplendido MAILLOT







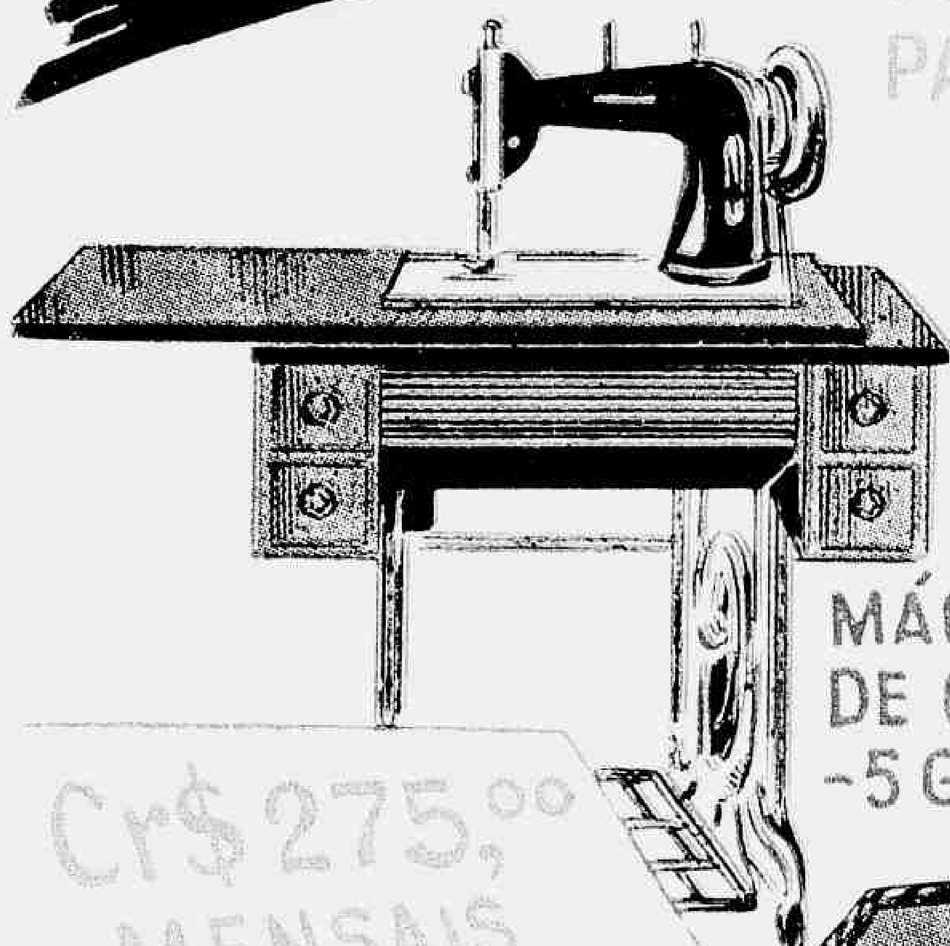
vendas a CREDITO pelo SISTEMA V. P.

n' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

INCRIVEL !

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...

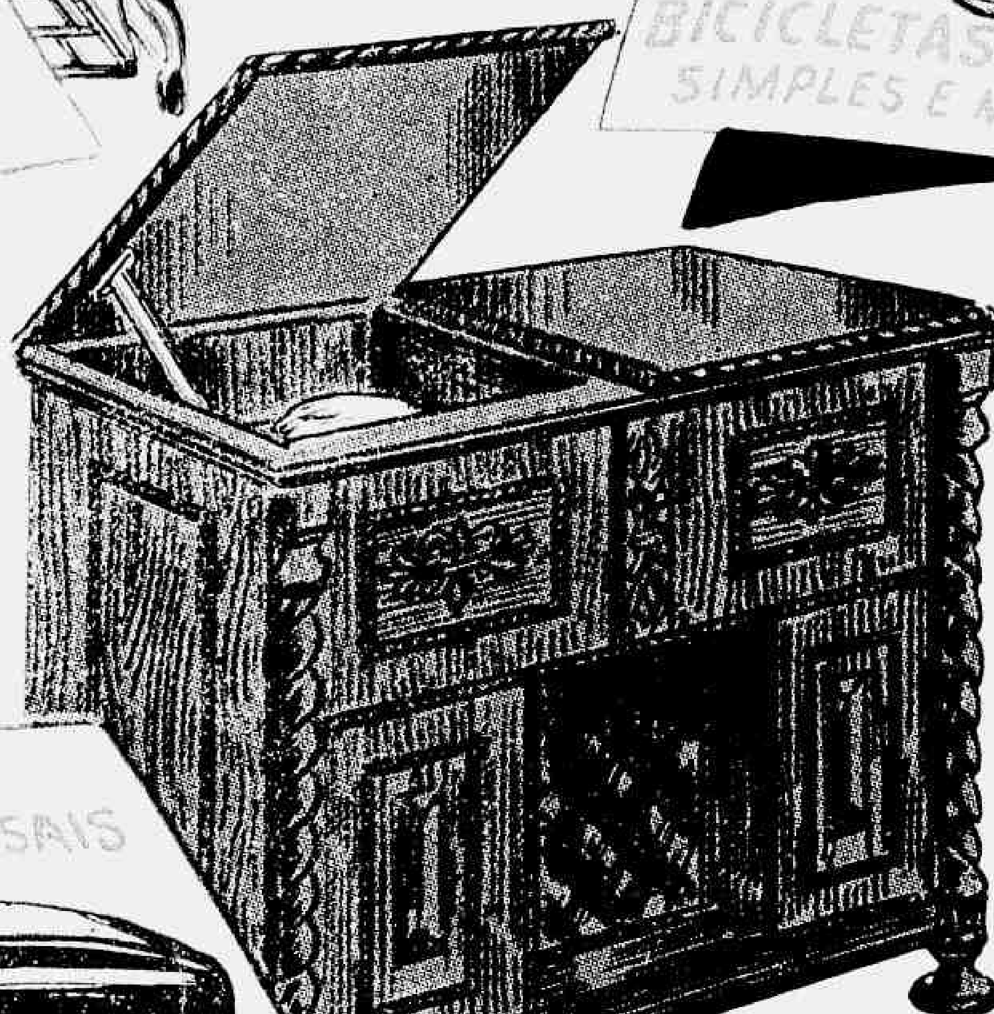


MÁQUINAS
DE COSTURA
-5 GAVETAS-

Cr$ 275,00
MENSAIS



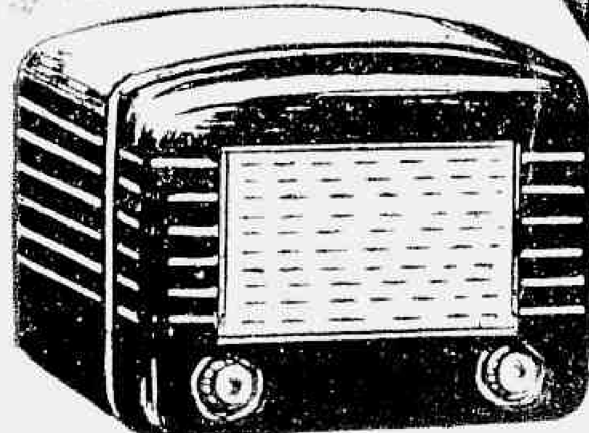
BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS



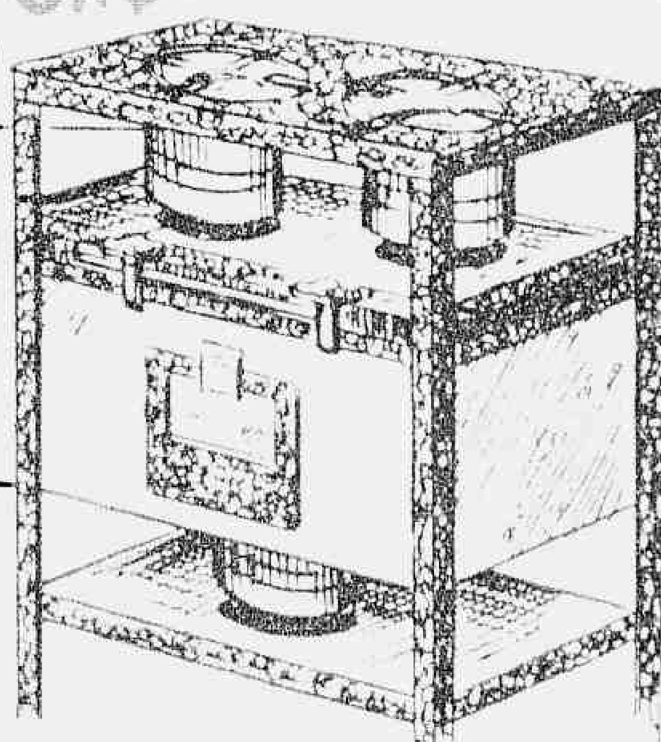
VENDEMOS
CAIXAS
AVULSAS

Radiotrolas
ACAPULCO
A PARTIR DE Cr$2.980,00
com
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"
Cr$395,00 MENSAIS

RÁDIOS
CR$100,00 MENSAIS



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
a partir de
CR$100,00 MENSAIS



*GELADEIRAS - MÁQUINAS DE
LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES
TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER*

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



VISC. RIO BRANCO, 26
TEL. 22-3007